

**AGENDA
CULTURAL
LISBOA**

JAN 2025

A ARTE
DAS AGULHAS

AUTOFEIÇÃO

ENTREVISTA A
MÁRIO COELHO

DESCONSTRUIR
O COLONIALISMO
NO MUSEU DE ETNOLOGIA

JOANA BARRIOS
ATRIZ

Ciclo

LuCa Teatro Luís de Camões



Comidas

Uma programação cozinhada pela Joana Barrios

TEATRO

MÚSICA

EXPOSIÇÃO

PODCAST

LEITURA

SESSÃO DE CONTOS

CONVERSA



Menu completo em lucateatroluisdecamoes.pt
Calçada da Ajuda, 80 Lisboa

NA PRIMEIRA PESSOA

2

A ARTE DAS AGULHAS

14

MUSEU DO FADO

46

MÁRIO COELHO ENTREVISTAS JOANA BARRIOS

20

92

CICLO DAS COMIDAS

98

30ARTES 52CIÊNCIAS 56CINEMA 62DANÇA
66LITERATURA 70MÚSICA 78TEATRO 84VISTAS
GUIADAS 102FAMÍLIAS WWW.AGENDALX.PT

DESCONSTRUIR O COLONIALISMO,
DESCOLONIZAR O IMAGINÁRIO

24



112

MA PRIMEIRA PESSOA

TEXTO Gabriela Lourenço
FOTOGRAFIA Humberto Mouco

Se é verdade que os artistas sempre se mostraram nas suas obras, em autobiografias, autorretratos ou outras manifestações do “eu”, hoje, talvez mais do que nunca, a autoficção está presente em várias criações artísticas de diferentes áreas: livros e músicas recentes, exposições que aí vêm, filmes e peças de teatro. Ouvimos alguns criadores, à procura do que os move. Para ler nas próximas páginas, em discurso direto.

TATIANA SALEM LEVY

ESCRITORA

“Me escrever é uma tentativa de me colocar na escrita, mas não só: me colocar no mundo, elaborar os acontecimentos pela escrita. Mas essa Tatiana da escrita é sempre uma outra Tatiana, uma Tatiana tornada literatura. Do meu eu vai para o eu da leitora e do leitor e entre esses dois eus tem um terceiro, que é a literatura e que torna tudo universal. Quando se passa para texto, de alguma forma, ficciona-se. O ato de contar já é um distanciamento do acontecimento. Esse *boom* da autoficção toca muito as pessoas. É um toque de uma sensibilidade e de uma emoção, que talvez as pessoas estejam precisando neste mundo tão acelerado. A literatura resiste a esse tempo e proporciona uma experiência temporal diferente onde está incluído tudo o que não dá tempo de viver. É também um gesto comunitário, tal como este movimento feminista. *A Vista Chinesa* e *Melhor Não Contar* são livros que não existiriam fora dessa vaga em que as mulheres começaram a se expor mais, a falar mais de si e das violências que sofrem. A gente se sente apoiada, como aquela frase no Brasil que diz ‘ninguém solta a mão de ninguém’. Embora a gente se reconheça na tradição literária, até aqui tínhamos a ideia de que as histórias já tinham sido todas contadas. Quando decidi ser escritora tinha esse fantasma. E, de repente, percebemos que muitas histórias ficaram por contar ou, então, foram contadas, mas não nessa página da grande literatura: eram contadas nos ambientes domésticos, nos diários, nos sussurros. O que tem de diferente agora é a transformação dessa escrita de si em literatura.”

NA PRIMEIRA PESSOA



No seu livro mais recente, *Melhor Não Contar*, Tatiana Salem Levy fala da mãe e da sua morte prematura, do padrasto e do assédio de que foi vítima, e de vários outros episódios que a marcaram. Este mês, voltará à escrita, só não sabe ainda de que livro: se um de pura ficção que vem escrevendo há 10 anos, se outro, mais pessoal, que se pode interpor no caminho.

RAQUEL CASTRO

ATRIZ E
ENGENADORA

“Como espectadora e como leitora, desde há muitos anos que sou atraída por trabalhos de pendor mais autobiográfico ou autoficcional. Quando os meus espetáculos partem de uma inquietação minha, sinto que há uma chama inicial que se mantém e que, no final, falam mais comigo. Há uma tensão que se cria quando é dito ao público que aquilo a que vai assistir tem esse ponto de partida. As pessoas ligam-se de uma maneira diferente. Quando começo os meus espetáculos a dizer ‘Olá, o meu nome é Raquel...’, tento que esse contrato seja honesto, porque isso cria no espectador uma expectativa. Às vezes a parte ficcional é mais óbvia, outras menos. Existe um processo criativo em que as coisas são muito escavadas e trabalhadas, para conseguir que de uma história individual se chegue a uma história mais coletiva. Ando muito em torno da domesticidade e da família, da maternidade, das mulheres, temas que são comuns a uma grande maioria das pessoas. É preciso deixar que o processo nos conduza e que haja uma liberdade poética e criativa por cima daquilo que são os nossos pontos de partida. Isso pode levar-nos por vários caminhos e por cima disso podem existir muitas camadas. Até porque a memória também é uma ficção, são coisas que contamos a nós próprios. É verdade que os pontos de partida são autobiográficos, mas a partir do momento em que se escreve e se põe uma personagem em palco, aquilo não sou eu. Estou a fazer de mim, mas é uma *persona* criada para aquela situação.”



São várias as peças de teatro em que Raquel Castro parte das suas experiências pessoais para criar ficções. A mais recente, *As Castro*, estará em Lisboa de 8 a 18 de maio, na Sala Estúdio Valentim de Barros dos Jardins do Bombarda, que o Teatro Nacional D. Maria II ocupa durante 2025.

CATARINA MOURÃO

REALIZADORA

“Há sempre um momento no percurso artístico em que as pessoas se voltam para questões que as inquietam e têm mais a ver com o seu percurso e biografia. Se calhar porque ganhamos uma certa confiança e não temos tanto medo da exposição, ou porque não vemos isso como um gesto narcísico. As pessoas já não têm esse pudor: assumem muito mais o seu olhar sobre as coisas. É aquilo que melhor conhecemos e que mais podemos aprofundar. E esse trabalho de aprofundamento - parece paradoxal - mas é fundamental para a universalidade, para que chegue ao outro. O perfurar da superficialidade tem a ver com isso. É preciso perceber quando é que se passa de um filme caseiro que só interessa à família para outra coisa, torna-se necessário identificar quais são as inquietações mais profundas que ali estão. Aí conseguimos tocar mais as pessoas e somos mais originais também. Se não, entramos num cliché do “eu, eu, eu” e das recordações e dos natais e das festas de aniversário. Esse processo sobre o arquivo torna-se muito interessante, porque não basta só escarrapachá-lo, é preciso trabalhá-lo.”



Nos filmes *A Toca do Lobo* (2015) e *O Mar Enrola na Areia* (2019), Catarina Mourão parte de imagens de arquivo pessoais para contar histórias: a do avô que nunca conheceu e a de um personagem que vagueava nas praias e vivia da caridade dos banhistas. Este ano, depois de estrear uma curta ficcional rodada nos Açores, e de filmar uma longa também de ficção, há de começar outro projeto a partir dos cerca de 600 diapositivos do pai que encontrou numa caixa.

LOU VIVES

ARTISTA PLÁSTICO E MÚSICO

“Nos últimos anos, tenho explorado muito a relação entre verdade e ficção, onde se situam essas fronteiras e como são percebidas. Agrada-me a ideia de que quem vê ache que a realidade pode ser ficção e a ficção pode ser realidade. Esta exposição em Lisboa é quase toda uma espécie de diário do que vivi este último ano e tem muito a ver com uma exploração de identidade e *queerness* e de uma relação de distância de uma pessoa que cresceu em Lisboa, mas que tem pais espanhóis e agora vive na Holanda. Utilizo a minha biografia e as minhas coisas como material plástico, mas a verdade é que nos podemos interrogar que trabalho não tem a ver com a subjetividade do seu autor. Os meus processos passam muito pela criação de um arquivo, que pode ser um diário ou um arquivo contemporâneo, que vou explorando. Interessa-me também a fluidez do sujeito e uso no meu trabalho pessoas que ouço na rua, livros que estou a ler, vídeos que vi no Tik Tok, fazendo uma colagem de tudo à minha volta. Nunca tive outra forma de pensar, é aí que encontro a energia, o desejo e a vontade de fazer. O impulso de criar é a partir de mim. É a única forma que tenho de encontrar beleza nas coisas.”

Ritmos y Poemas é a primeira exposição individual de Lou Vives, patente de 16 de janeiro a 5 de abril, na Kunsthalle Lissabon. Partindo de uma performance com bateria, aborda as “noções de memória, poética queer e efemeridade”. Entre as várias peças, estão litografias, um mural e uma cassete chamada “a minha voz antiga”.

CAROLINA DESLANDES

CANTORA E
COMPOSITORA

Foi quando saiu o disco *Praticamente*, de Sam the Kid, que Catarina Deslandes percebeu que música queria fazer. Hoje, as suas letras falam das suas conquistas e derrotas, dos seus amores e desamores e daquilo que a incomoda e alegra. A 24 e 25 de janeiro, sobe ao palco do Coliseu, ao lado de Diogo Clemente, seu ex-marido e pai dos seus filhos, no espetáculo *Eu e Ele*.

“Esse lado mais autobiográfico, que aparece muito no *rap* e aparece sem vergonha, foi inspirador para mim, porque não havia constrangimento em abordar fosse o que fosse. Todos os artistas que verdadeiramente influenciaram a minha vida e pelos quais me apaixonei são autobiográficos. Senti que esse era o meu compromisso com a minha música: dizer a minha verdade. Quando fazemos música assim, inevitavelmente falamos das nossas coisas boas e das nossas coisas mais difíceis - e ninguém quer sentir que está sozinho nas coisas mais difíceis. Mesmo que não esteja a cantar sobre uma coisa que me aconteceu, estou a ser mensageira de um assunto que me preocupa. Fazer estas canções foi fundamental para me conhecer e para conseguir dar o passo de fazer música mais interventiva. Não posso ser uma mulher em 2024 e não ser feminista. Sinto que nós, mulheres, estamos a acordar partes da nossa vivência e infância, do nosso dia-a-dia e estamos a sentir necessidade de ser vocais sobre isso e de incluir isso na arte que fazemos. As coisas dão-nos vergonha até percebermos que não são só nossas, que aos outros também acontece aquilo. A música e a arte são, cada vez mais, um exercício de aproximação ao outro: ‘anda aqui, que vou dizer-te que isso não faz de ti uma pessoa esquisita ou um perdedor’.”



A ARTE DAS

AGULHAS

Nos últimos anos, o interesse por ofícios manuais que utilizam agulhas, como o tricô, o croché e os diferentes tipos de bordados, tem crescido de forma significativa. Esses saberes, que carregam tradições antigas e vínculos culturais, ganharam um novo fôlego com a procura de atividades que promovem o relaxamento, a criatividade e a sustentabilidade. Para responder a essa tendência, diversos espaços têm-se dedicado a promover cursos e oficinas, tanto para iniciantes, como para pessoas experientes nessas práticas artesanais. Mas o que esses espaços oferecem vai muito além da aprendizagem técnica; eles criam verdadeiras redes de conexão e troca de experiências entre os participantes. Nas próximas páginas, damos a conhecer cinco desses locais.

TEXTO Ana Rita Vaz FOTOGRAFIA Manuel Rodrigues Levita



RETROSARIA ROSA POMAR

Na Retrosaria Rosa Pomar somos recebidos por muita cor, graças aos novelos, meadas e tecidos que forram as várias mesas e estantes do amplo espaço. Aquela que é considerada uma referência na cidade para os amantes de tricô tem como principal missão valorizar as lãs de ovelhas portuguesas. **“O nosso foco principal e diferenciador em relação às outras lojas é o facto de nós fazermos os nossos próprios fios, exclusivamente com lã de ovelhas de raças autóctones portuguesas. Já temos mais de uma década de trabalho em prol da defesa dessas raças e do aproveitamento dessa matéria-prima. Além de fazermos um trabalho de valorização das lãs autóctones, criamos uma série de fios para tricô, diferentes uns dos outros, com a lã das várias raças, que também exportamos para o estrangeiro”**, conta-nos Rosa. Para lá do comércio de fios, a retrosaria aposta também na formação, algo que está presente desde o início da loja e que surgiu devido a “uma lacuna no mercado”. Os *workshops* de tricô são dados pela própria, mas há mais labores na área têxtil para aprender ou aperfeiçoar, sempre através das técnicas tradicionais, como é o caso do croché, diferentes tipos de bordados, tapeçaria, costura, entre muitos outros. **“Ensinar as pessoas a trabalhar com as mãos é uma coisa muito bonita de se fazer. As pessoas saem daqui com um grande sorriso e, muitas vezes, orgulhosas de uma nova conquista. O facto de ser capaz de criar uma coisa com as próprias mãos é um poder que se tem perdido muito ao longo do tempo, mas que é fantástico e que traz muita alegria e bem-estar”**.

RUA MARIA ANDRADE, 50 A / 213 473 090 / RETROSARIA.ROSAPOMAR.COM/PT

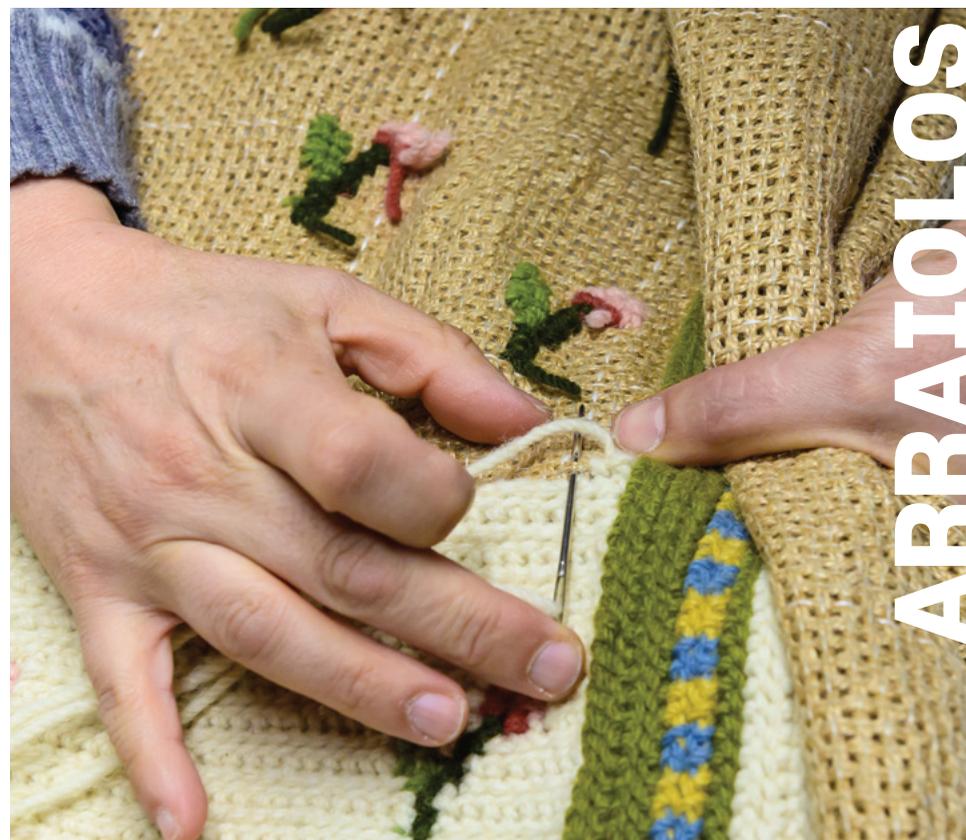


TRICÔ

AURI RETROSARIA

A Auri é uma retrosaria tradicional, daquelas à antiga, onde há novelos de lã, carrinhos de linha, kits de costura e todos os acessórios imagináveis para os ofícios com agulhas um pouco por todo o lado. Fundada em 1961 é, mais do que uma loja, um espaço de convívio. Prova disso são os encontros semanais de tricô que promove e que, inclusive, se estendem para fora de portas: **“Temos uma situação muito engraçada, que é o Museu do Tricô. Todos os meses, um grupo de senhoras visita um museu e tricota nesse museu. E também fazemos retiros de fim de semana. É muito giro, é uma coisa fabulosa”**, diz Adelina, a atual proprietária do espaço. Além de aulas de tricô, a loja oferece também aulas de croché, bordado em lã, *patchwork* e costura criativa e, no âmbito do Projeto RADAR da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que tem como objetivo a promoção de bairros mais solidários, comunicativos e atentos à população com mais de 65 anos em situação de risco de isolamento e de solidão não desejada, atua de forma integrada para contribuir para o bem-estar e melhor qualidade de vida destas pessoas através do ensino do tricô. Essa técnica de entrelaçar o fio é, aliás, a maior aposta da Auri, como esclarece Adelina: **“O nosso forte é o tricô. Todos os anos vamos ao Jardim Fernando Pessa celebrar o Dia Mundial de Tricotar em Público e também temos o *Jornal do Tricô*, que tem uma periodicidade mensal”**.

RUA OLIVEIRA MARTINS, 10 E / 961 201 042 / AURIRETROSARIA.COM

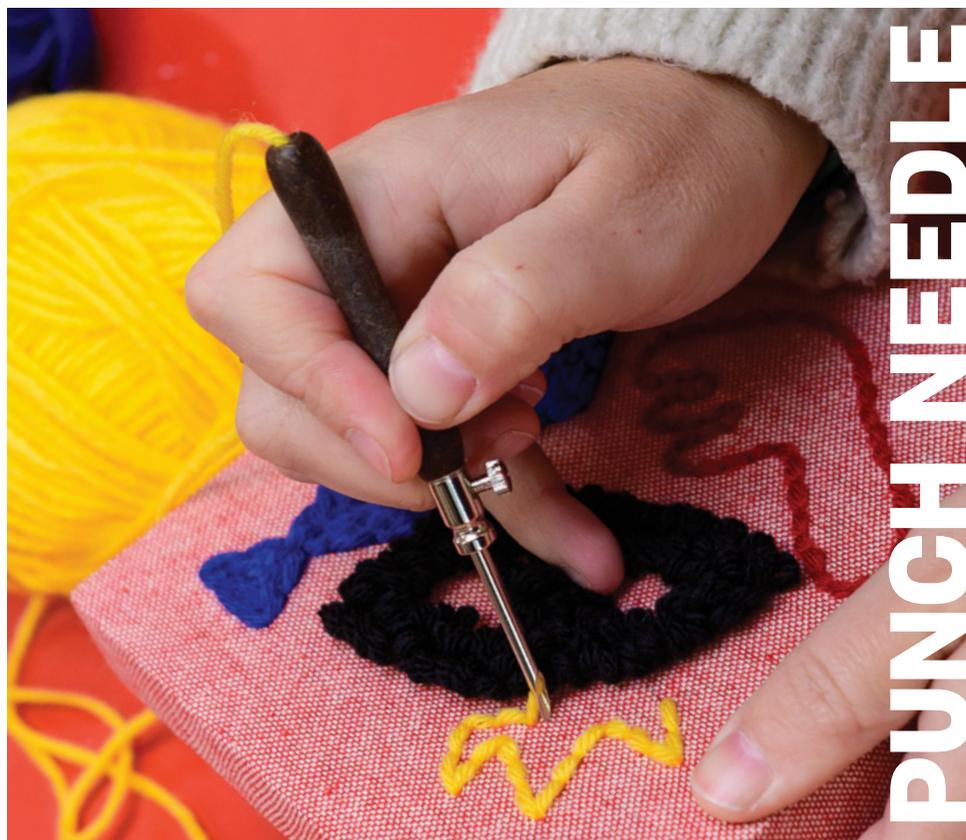


ARRAIOLOS

ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO DE LISBOA

Desde 1982 que as Oficinas de Artes e Ofícios da Associação dos Artesãos da Região de Lisboa (AARL) ensinam diversos saberes, disponibilizando cursos nas mais distintas áreas, como a cerâmica criativa e figurativa, conservação e restauro de loiças, encadernação, olaria, pintura em azulejo, restauro de mobiliário, entre outros. Aliás, quem entra no n.º 66 da Rua de Entrecampos não imagina o que o espaço esconde assim que se desce à cave. Várias oficinas apetrechadas com todo o material necessário para desenvolver os mais diversos ofícios, todas com trabalho a acontecer, o que torna aquele lugar num sítio de convívio e partilha. Na área têxtil, a associação oferece cursos em tecelagem, bordados e Arraiolos, onde se aprendem técnicas tradicionais portuguesas. A AARL dá apoio aos sócios na divulgação e venda dos seus produtos, mas, de acordo com Carina Trigueiros, **“a base da associação sempre foi a formação”**. **“É um dos nossos pilares. A formação sempre foi muito importante nos objetivos da nossa fundadora; o chegar às pessoas, a toda a gente. As nossas aulas não têm limite nem de idade, nem de género, nem se é sócio ou não, toda a gente pode participar”**, diz. **“As pessoas vêm aqui por vários motivos: algumas vêm só aprender uma coisinha, umas vêm para se distrair, outras vêm para aprender técnicas, para desenvolverem trabalhos seus. Há, inclusive, pessoas que, ao fim de um tempo de cá estarem, abrem o seu negócio, tornam-se mesmo artesãos”**.

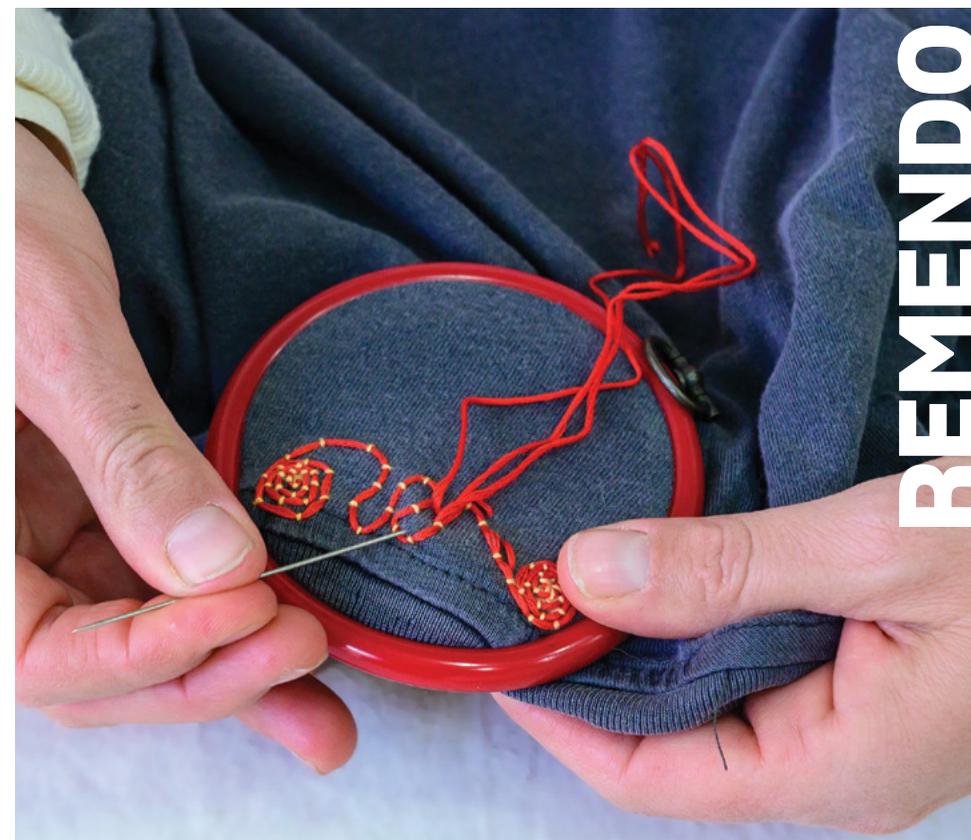
RUA DE ENTRECAMPOS, 66 E 66 A / 217 962 497 / AARL.PT



FICA - OFICINA CRIATIVA

O espaço é muito amplo e luminoso. Ali, tudo está preparado para se deitar mãos à obra. Os 300m² abrem-se a curiosos e profissionais que queiram aprender um ofício - através dos *workshops*, oficinas ou *masterclasses* -, ou realizar os seus próprios projetos, seja de forma independente ou com ajuda personalizada - através do Ginásio de Ofícios, uma modalidade onde todos podem usufruir da oficina totalmente equipada com máquinas e ferramentas para os executar. Aquele que se assume como um espaço criativo, e para o qual a democratização do saber e do acesso a oficinas técnicas é prioridade, oferece formação em áreas tão diversas como a serigrafia, a marcenaria, a cerâmica e o têxtil. No que respeita a este último ofício manual, a FICA dá *workshops* de *tufting*, *punch needle*, tecelagem, bordado sobre tecido, iniciação ao bordado, tapeçaria, croché, esmerna, entre outros. O objetivo, segundo Rita Daniel, “**é transmitir ao máximo aquilo que são as técnicas manuais e os ofícios manuais, tentando ter uma oferta um bocadinho pragmática. Apesar dos nossos *workshops* estarem focados para a transmissão da técnica num sentido muito direto e prático, não queremos facilitar aquilo que é o ofício e aquilo que implica o saber fazer; a ideia é a pessoa ter um conhecimento que lhe permita, depois, valorizar as peças que são feitas à mão e valorizar o artesanato em si**”.

RUA DE ARROIOS, 154 B / 913 190 670 / FICA-OC.PT



ARTLIER

Escola de artes e ofícios, o Artlier junta o conhecimento e o lazer, apresentando-se como um espaço de partilha de saberes, de aprender pelo fazer e aprender o saber fazer. É um lugar de contar histórias e estórias de pessoas e costumes, um lugar de resgatar tempo e tradições, e fá-lo através de cursos, *workshops* e oficinas em áreas tão distintas como o têxtil, a madeira, a cerâmica, a pintura e o desenho. Em relação ao têxtil, Joana Teixeira interpela-nos: “**o têxtil é um mundo, não é? É uma portinha que se abre e é gigantesca**”. Nesta área, o Artlier oferece formação, entre outros, no clássico tricô, croché, tapeçaria, bordado de Arraiolos, bordado livre em papel, remendo de malha e remendo de tecido, sendo estes dois últimos os *workshops* mais recentes, e Joana explica porquê: “**A escola começou em 2002 com restauro de móveis e restauro de madeiras. E, ao longo deste tempo, foram-se acrescentando mais, mas sempre numa vertente de recuperação, de restauro, de reparação. Além disso, o processo de remendo alia a importância ambiental de um guarda-roupa mais circular e os benefícios mentais e criativos da costura manual**”. O objetivo deste *workshop* é aprender formas de recuperar e intervir em peças de roupa danificadas, prolongando o seu uso e conferindo-lhes mais valor.

RUA GERVÁSIO LOBATO, 47 B / 933 932 532 / ARTLIER.PT

Quando eu morrer, vou fazer filmes no inferno!

FREDERICO BERNARDINO

O cinema foi o seu primeiro amor, mas é no teatro que se afirma. No ano em que passa uma década desde a estreia da sua primeira criação, *É possível respirar debaixo de água*, Mário Coelho leva ao palco da principal sala da Culturgest *Quando eu morrer, vou fazer filmes no inferno!*, muito provavelmente o projeto mais ambicioso e, seguramente, o mais pessoal do artista, ou não fosse assumidamente dedicado a Odília Coelho, sua mãe. Estreia a 23 de janeiro.

A propósito de um outro espetáculo, o Mário assumia encarar o teatro como um espaço de criação pleno de liberdade. A liberdade é o gatilho essencial para criar?

Sim, claro. Acima de tudo, vejo o meu trabalho no teatro muito associado à infância, um tempo em que somos totalmente livres porque não temos grandes inibições. Dou quase sempre o exemplo de crianças a brincar que transformam uma caixa num castelo e um pau numa espada para matar o dragão. Procuro muito comunicar com esse tempo, e isso faz-me fazer as coisas da forma mais livre

possível, sem ter de corresponder às ideias de ninguém, senão às minhas e, naturalmente, das pessoas com quem trabalho.

Essa liberdade vinca-se também num lado muito pessoal...

Acho que é a forma de me confrontar com temáticas como a mortalidade, o esquecimento, a perda, a passagem da infância para a idade adulta. Esta ideia da mortalidade está sempre muito presente, chega a constranger-me no dia-a-dia e afeta-me particularmente à noite, porque a cabeça não para...

Porquê essa fixação com a morte em alguém ainda tão jovem?

Houve vários momentos na minha vida que me fizeram contactar com a morte. A minha mãe faleceu prematuramente, quando eu tinha oito anos, e isso foi o catalisador da minha vida, que estabeleceu um antes e um depois. A ausência, a perda e o luto levaram-me a procurar uma forma de lidar com isso, por isso, coloquei-me num lugar de silêncio e de plena escuta, uma criança que observava os outros. Isso fez-me ganhar uma grande paixão pela matéria humana...



Este espetáculo tem uma forte ligação com os temas do obscuro, do mistério, da assombração e da ameaça.

E terá sido esse o estímulo para se tornar artista?

Penso que sim. Até porque criar é, também, uma forma de comunicar com a minha mãe. Inconscientemente, nos meus espetáculos, estão sempre presentes figuras maternas e pessoas que, embora sendo já adultas, procuram voltar a ser crianças.

Sei que o cinema foi a sua primeira paixão...

Costumo dizer que o cinema me salvou a vida e, particularmente, um filme - *À procura de Nemo* [de Andrew Staton, 2003]. Lembro-me de vê-lo e pensar: “eu não sou o único a perder a mãe, isto existe no mundo, outras pessoas passam por isto”. Ajudou-me muito a encontrar forma de lidar com a dor e o luto. Mas, antes disso, já havia o gosto pelos filmes, e inevitavelmente isso está muito ligado ao que vivi com a minha mãe e àquilo que tanto nos uniu: os filmes que víamos juntos. Era muito novo e recordei uma coleção de VHS que saía com a revista *TV Guia*, penso que chamada qualquer coisa como “os filmes da nossa vida”. Foi assim que descobri um filme que, embora a minha mãe tenha referido não ser adequado para a minha idade, vi às escondidas e me fez apaixonar pelo cinema: *Beleza Americana* [de Sam Mendes, 1999].

O que o fascinou?

Naturalmente não percebia muito bem o que estava a ver, mas aquela sucessão de imagens, aquelas personagens e as histórias paralelas, o casal protagonista, a filha, os vizinhos... acho que foi ali, ao ver tudo aquilo, que nasceu a minha paixão pelo cinema.

E como é que o teatro aparece na sua vida?

Não tinha grandes referências no teatro. Morava na zona de Alverca e, entre Vila Franca de Xira e Moscavide, locais onde cresci, não havia propriamente o mesmo acesso que se tem em Lisboa. Por isso, o teatro entra na minha vida apenas na Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), à qual fui parar porque queria fazer cinema, depois de ter feito Humanidades e julgar ter poucas hipóteses de entrar...

Mas, era cinema que pretendia estudar...

Queria fazer o curso de Realização mas, a dada altura, estava a ver um filme e percebi que não me bastava criar imagens - eu queria estar dentro das imagens! Por isso, entrei na ESTC para o curso de Teatro - ramo de atores, apenas porque aquilo que pretendia verdadeiramente era ser um ator de cinema.

Logo no final do curso, surge o primeiro projeto em nome próprio. Como é que isso sucede tão prematuramente?

Eu tinha um texto que escrevi especificamente para 12 atores, pessoas do meu ano de curso, mas que não pretendia, de modo algum, ser eu a dirigir. Não queria fazê-lo porque sentia haver gente muito mais bem preparada para isso. Fiz vários convites, deixando apenas a exigência de serem esses 12 atores a interpretá-lo, já que aquele texto era uma carta de amor àquelas pessoas em concreto. O certo é que acabei por ser eu a encenar a minha primeira peça, *É possível respirar debaixo de água* [2015], num espaço do Martim Moniz, a Manteigaria. E menos de dez anos depois, estou a estrear a minha décima criação...

Precisamente. E, a julgar pelo título, podemos ter aqui a peça mais cinematográfica do Mário Coelho?

Progressivamente, acho que as minhas criações vão estabelecendo uma ligação mais estreita com o cinema. Parece que me tenho aproximado cada vez mais dessa busca, procurando perceber como é que o teatro e o cinema se podem fundir e podem dialogar.

Aquilo que se pode ler na sinopse de *Quando eu morrer, vou fazer filmes no inferno!* parece remeter para o cinema de género, com uma mulher ameaçada, surpreendida por dez estranhos que lhe invadem a casa...

Sim, este espetáculo tem uma forte ligação com os temas do obscuro, do mistério, da assombração e da ameaça. Queremos, para já, que tudo se mantenha o mais críptico possível, mas posso avançar que este é, também, um espetáculo sobre relações altamente íntimas, altamente tóxicas. E também sobre a própria criação artística, no caso, sobre o cinema português num futuro próximo...

E é dedicado à sua mãe...

Uma das razões que me levou a fazer este espetáculo foi um diário que a minha mãe escreveu. Antes de falecer, percebi que ela estava a passar por uma grande depressão, falando recorrentemente da sensação de se sentir observada e de poder ser atacada a qualquer momento. Esta ideia do grupo de estranhos que entra pela casa adentro foi uma forma de materializar o estado de ansiedade em que vive alguém que sente que a qual-

O meu trabalho no teatro está muito associado à infância, a um tempo em que somos totalmente livres porque não temos grandes inibições.

quer momento algo de muito mau pode acontecer. Como o público depois irá perceber, esta situação de ansiedade vai concretizar-se fisicamente, como um cancro. Para além disso, uma das personagens tem o nome da minha mãe e há a invocação de um conjunto de figuras da minha família.

Este projeto acontece no momento certo?

Na verdade, ando há uns seis anos a tentar fazê-lo. Era para ser a minha quinta criação e vai ser a décima. Claro que esta é para aí a 40.^a versão do texto. É um espetáculo que necessita de uma equipa muito grande, tem 12 pessoas no elenco, e a força dele deve-se também a elas.

Um elenco com muitos dos artistas que costumam trabalhar consigo e alguns estreados, como por exemplo a Lúcia Moniz...

Não é por estarem comigo, mas são um elenco de sonho. Para já, há as pessoas que começaram comigo, e das quais digo sempre que falar do meu trabalho é também falar da Cléo Diára, da Ana Valentim, da Rita Rocha Silva ou do Pedro Baptista. Depois, estou pela primeira vez a trabalhar com pessoas que adoro como a Alice Azevedo e o Leonardo Garibaldi, que para além de ator é também o produtor do espetáculo. Quanto à Lúcia Moniz... reservei para ela a figura, digamos, central e primordial...

A “mãe”, a figura materna?

A personagem da “mãe”, a Otilia - tem o nome da minha mãe, mas não é a minha mãe -, levou-me, pela primeira vez, a trabalhar com alguém fora da faixa etária do grupo. E o certo é que a Lúcia trouxe uma grande frescura tendo levado, de repente, o espetáculo para um lugar que eu não pensava de antemão.

Como é que escolheu a Lúcia Moniz?

Foi a intuição de que era a pessoa certa. Já tinha falado algumas vezes com ela aquando de *Anima* [2022], um projeto do Pedro Batista, em que ela esteve para entrar. Não sei se por causa de *O Amor Acontece* [filme de Richard Curtis, 2003] [risos], sempre tive pela Lúcia uma grande empatia e carinho, embora não nos conhecêssemos pessoalmente. O certo é que havia de acontecer um encontro meu com ela e, quando por fim aconteceu, pareceu que já tínhamos estado juntos várias vezes. A verdade é que a Lúcia veio mexer no bom sentido com a dinâmica do grupo, e eu não poderia estar mais feliz por ser ela a fazê-lo.

Em 2021, o Mário recebeu o Prémio Revelação Ageas/Teatro Nacional D. Maria II. Estar hoje a poucos dias de estrear um projeto seu numa instituição como a Culturgest também se deve a isso?

Os prémios ajudam sempre qualquer coisa e esse, especialmente, permitiu que começassem a surgir as coproduções com instituições como o CCB ou a Culturgest, ou o apoio da Direção-geral das Artes (que só aconteceu à minha oitava criação), e até a atenção da imprensa... até aí, trabalhávamos à bilheteira, naquele regime de ensaios à noite com as pessoas a virem de outros trabalhos, e muito raramente nos atendiam o telefone quando procurávamos apoios. Embora reconheça ser um privilegiado, é sempre bom quando sabes que há quem te esteja a observar e a reconhecer um percurso, quanto foi preciso lutar e trabalhar para encontrar um lugar. Mas, os prémios não solucionam tudo e problemas como a falta de dinheiro e de meios persistem na atividade artística. Por isso, e como sempre, a luta continua.

DESCONSTRUIR O COLONIALISMO, DESCOLONIZAR O IMAGINÁRIO

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA

TEXTO Luís Almeida d'Eça FOTOGRAFIA Humberto Mouco



A EXPOSIÇÃO **DESCONSTRUIR O COLONIALISMO, DESCOLONIZAR O IMAGINÁRIO. O COLONIALISMO PORTUGUÊS EM ÁFRICA: MITOS E REALIDADES**, CONCEBIDA E COORDENADA PELA HISTORIADORA ISABEL CASTRO HENRIQUES, PARTE DO FUNDAMENTO DE QUE NA “SOCIEDADE PORTUGUESA, CARACTERIZADA PELA EXISTÊNCIA DE UM RACISMO SISTÊMICO, VERIFICA-SE A EXISTÊNCIA DE CORRENTES DE NEGAÇÃO DO RACISMO RESULTANTES DE MITOS ASSOCIADOS AO COLONIALISMO PORTUGUÊS COMO O LUSOTROPICALISMO E A IDEIA DE UM ‘BOM’ COLONIALISMO PORTUGUÊS”.

A MOSTRA, QUE VISA APRESENTAR AS LINHAS DE FORÇA DO COLONIALISMO PORTUGUÊS EM ÁFRICA NOS SÉCULOS XIX E XX, TEM, CONSEQUENTEMENTE, PARA ALÉM DOS PROPÓSITOS DE DESCOLONIZAR OS IMAGINÁRIOS PORTUGUESES E CONTRIBUIR PARA UMA RENOVAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A QUESTÃO COLONIAL PORTUGUESA, O OBJETIVO DE DESCONSTRUIR OS MITOS CRIADOS PELA IDEOLOGIA COLONIAL, DESTRUINDO A SUA NATUREZA FALSIFICADORA.

UMA ORGANIZAÇÃO EXPOSITIVA SEMICIRCULAR APRESENTA OS MITOS E IDEIAS FUNDAMENTAIS DO COLONIALISMO PORTUGUÊS EM SETE NÚCLEOS:

I - ESTAMOS EM ÁFRICA HÁ 500 ANOS

A ideia de que Portugal possuía direitos históricos em África pois tinha descoberto o Continente negro e mantido relações com os povos africanos desde o século XV.

II - MISSÃO COLONIZADORA E PROGRESSO

O mito da “missão civilizadora” baseado na ideia de superioridade biológica e civilizacional do homem branco, associada ao progresso das ações europeias que permitiam iluminar e transformar a África “selvagem”.

III - VOCAÇÃO COLONIAL E MISSÃO HISTÓRICA

Recurso à ciência para construir os mitos da “vocação colonial”, característica da “raça” portuguesa e da “missão histórica”, para justificar a ocupação dos territórios africanos e consagrar a singularidade do colonialismo português.

IV - OS OUTROS (SELVAGENS) E NÓS (CIVILIZADOS)

A ideia construída sobre a oposição “primitivo ou selvagem” / “civilizado ou evoluído” que legitimava as relações luso-africanas de superioridade branca e inferioridade negra, bem como a dureza das práticas destinadas a assegurar a dominação portuguesa sobre os povos colonizados.

V - A ÁFRICA PORTUGUESA

Mito que punha em evidência um vasto espaço que era Portugal em África constituído pelas suas colónias, mas também a sua “portugalização”, onde imperava a presença de uma identidade portuguesa que se pretendia assente na língua, na cultura, na organização e nas práticas quotidianas.

VI - A GRANDEZA DA NAÇÃO E A LUTA ARMADA

A ideia de que “Portugal não é pequeno”, assente na ciência cartográfica que mostrava a grandeza da nação portuguesa que se estendia do Minho a Timor, apresentando uma dimensão semelhante à da Europa ao englobar todas as colónias do império português designadas, a partir dos anos 50, de províncias ultramarinas.

VII - DESCOLONIZAÇÃO, INDEPENDÊNCIAS E LEGADOS DO COLONIALISMO

No último núcleo abordam-se os 13 anos de luta armada, destruição física e cultural que terminaram no dia 25 de Abril de 1974, a complexidade dos processos de descolonização, os fenómenos de violência militar e social, o regresso de milhares de retornados e a construção de novas relações políticas, culturais e económicas com os novos estados independentes.

Dois eixos centrais estruturam a narrativa da exposição. O primeiro organiza-se em painéis temáticos, nos quais texto e imagem se articulam, dando a palavra ao conhecimento histórico. O segundo eixo pretende “fazer falar” as obras de arte africanas, como evidências materiais do pensamento e da cultura africanas, evidenciando a complexidade organizativa dos sistemas sociais e culturais destas sociedades.

“As produções artísticas africanas, em particular as formas esculpidas e pintadas, traduções materiais do pensamento e das culturas das populações, integradas em todos os seus quotidianos, das práticas domésticas aos mais diversos rituais religiosos e festivos, não só ‘dizem’ a África, como também põem em evidência a capacidade criativa, a sabedoria, a racionalidade institucional e social e a riqueza cultural dos africanos, contribuindo poderosamente para afirmar identidades e práticas civilizacionais africanas”, salienta Isabel Castro Henriques.



FERA COM CAÇADOR E UM ANTÍLOPE NA BOCA - ÑJONA / SÉGU, MALI

A FLORESTA É DEFINIDA COMO O DOMÍNIO DOS HOMENS E AS PERSONAGENS ANIMAIS SÃO TRADUZIDAS EM CRENÇAS E VALORES ASSOCIADOS À CAÇA. É ESTE MUNDO QUE OS JOVENS ESCOLHEM PARA CELEBRAR DURANTE O TEATRO, RECONHECENDO A HEROICIDADE, O CONHECIMENTO E A AUDÁCIA DOS CAÇADORES DA FLORESTA



Este segundo eixo da exposição é constituído por uma seleção de 139 obras, repartidas entre seis temas: símbolos de autoridade; sacralização da vida; quotidianos: trabalho, produção, comércio; culturas, artes e técnicas; família, relações sociais, identidade; África Europa; sínteses culturais. As obras são provenientes das coleções do Museu Nacional de Etnologia, incluindo algumas peças em depósito da Fundação Calouste Gulbenkian e do colecionador Francisco Capelo, e obras de arte africana contemporânea dos artistas Lívio de Moraes, Hilaire Balu Kuyangiko e Mónica de Miranda.

No âmbito do programa paralelo que complementa a exposição, patente até 11 de novembro de 2025, decorre no ISEG e no Museu Nacional de Etnologia o ciclo *Cinema e Descolonização*, com projeções de filmes relacionados com a realidade pós-colonial, além da realização de outras ações de carácter científico, nomeadamente conferências e colóquios.

Françoise Vergès, politóloga, historiadora, e especialista em estudos pós-coloniais francesa, escreveu no livro *Decolonizar o Museu* (Orfeu Negro, 2024) “decolonizar verdadeiramente o museu é pôr em prática um ‘programa de desordem absoluta’, é fazer um esforço de imaginação e criar outras formas de narrar e compreender o mundo, que nutram a criatividade colectiva e tragam justiça e dignidade às populações que delas foram desapossadas”.

Desconstruir o Colonialismo, Descolonizar o Imaginário. O Colonialismo Português em África: Mitos e Realidades é uma importante exposição que dá um passo firme num longo caminho a percorrer.

**ESTATUETA FEMININA
«MUANA A FECO»
TSHIPUNGO, HUILA / ANGOLA**
EFÍGIE RITUAL PROPÍCIA À FECUNDIDADE,
APRESENTA OBJETOS DECORATIVO-RITUAIS
DE ORIGEM EUROPEIA, COMO CORRENTE,
FIOS DE CONTAS, AMULETO, AS MISSANGAS,
A CRUZ E MEDALHA RELIGIOSA DE FÁTIMA



**MÁSCARA FEMININA
TSHOKWE – MWANA PWO
ANGOLA**
UTILIZADA EM RITUAIS DE INICIAÇÃO,
REPRESENTA O ANTEPASSADO FEMININO
FUNDADOR DO GRUPO



PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA
ATÉ 31 DE MAIO

LARGO DA AJUDA / 213 637 095 / PALACIOAJUDA.GOV.PT

RUMO AO INFINITO - VISTA ALEGRE

200 ANOS DE CRIATIVIDADE

A comemoração dos 200 anos da Vista Alegre faz-se no Palácio Nacional da Ajuda, com uma exposição onde mais de 400 peças dialogam entre o passado, presente e futuro, sempre com a arte como pano de fundo. Na mostra, são destacadas as peças mais icónicas, das mais antigas às mais modernas, daquela que é a mais antiga fábrica de cerâmica de Portugal, bem como

mestres de pintura e escultura, experiências, formas e decorações que marcaram a história da marca. A par das obras históricas selecionadas, encontram-se também expostas centenas de peças em chacota (só com uma primeira cozedura), assim como *Continuum*, uma instalação da artista plástica britânica Clare Twomey, realizada especificamente para esta ocasião. **Ana Rita Vaz**

INAUGURAM

3+1 ARTE CONTEMPORÂNEA

3miarte.com
TER A SEX: 14H-19H,
SÁB: 11H-16H

ANTÓNIO NEVES NOBRE
LABORATÓRIO DE PRÓTESES
17 JAN A 8 MAR

CLAIRE DE SANTA COLOMA
ECLIPSE
ATÉ 11 JAN

APPLETON - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
appleton.pt
TER A SÁB: 14H-19H

SQUARE RESIDÊNCIAS FARRA
Coletiva
23 JAN A 6 FEV

BELÉN URTEL
OTOÑO
ATÉ 18 JAN

BOX SARA BICHÃO
RAIZ QUADRADA / SQUARE
ROOT
ATÉ 18 JAN

ATELIER MESTRES 1A
facebook.com/people/
Atelier-Mestres-
1A/61556975371290
SEG A SEX: 15H-19H,
SÁB: 10H-13H
EZEQUIEL COELHO
PEQUENO FORMATO (23/24)
Desenho, pintura
17 JAN A 28 FEV

PEDRO MACHADO
DESFORMATÃO
Desenho, pintura
17 JAN A 28 FEV

EXPOSIÇÃO COLETIVA
Cerâmica, coletiva, desenho,
pintura
17 JAN A 28 FEV

ATELIER NATÁLIA GROMICHO
nataliagromicho.com
TER A SÁB: 14H-18H

O OLHAR E O TRAÇO
OBRAS DE JOAQUIM E NATÁLIA
GROMICHO
Coletiva, fotografia, pintura
4 A 31 JAN

NATÁLIA GROMICHO
GRANDE FORMATO
Pintura
ATÉ 3 JAN

BIBLIOTECA DE BELÉM
blx.cm-lisboa.pt
HORÁRIOS EM
BLX.CM-LISBOA.PT

SELMA NUNES
CAMINHOS
Desenho, pintura
4 A 28 JAN

ANA CAMILO
BETWEEN LIGHT AND
SHADOWS
Desenho, pintura
ATÉ 3 JAN
EG

BIBLIOTECA CAMÕES
blx.cm-lisboa.pt
HORÁRIOS EM
BLX.CM-LISBOA.PT

LOURENÇO CASTRO
UM A SEGUIR AO OUTRO
Desenho, instalação
8 A 31 JAN
EG

BIBLIOTECA DOS CORUCHÉUS
blx.cm-lisboa.pt
HORÁRIOS EM
BLX.CM-LISBOA.PT

A POESIA DIZ PRESENTE
CÍRCULO NACIONAL DE ARTE
E POESIA
Desenho, pintura
8 JAN A 1 FEV

MÁRIO BASTOS
ONE MOMENT IN TIME
Fotografia
ATÉ 4 JAN
EG

BIBLIOTECA/ESPAÇO CULTURAL CINEMA EUROPA
blx.cm-lisboa.pt
HORÁRIOS EM
BLX.CM-LISBOA.PT

CHICO BRANQUINHO
UMWEL
9 JAN A 8 FEV
EG

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO
blx.cm-lisboa.pt
SEG A SEX: 10H-18H

PACHEGO SEQUEIRA
HOW DO YOU LIVE
Fotografia
10 A 27 JAN
EG

BROTÉRIA
broteria.org
SEG A SÁB: 10H30-18H

JOSÉ PEDRO CORTES
AQUI E EM TODO O LADO
A PARTIR 30 JAN

NOÉ SENDAS
GOIN'HOME
ATÉ 15 JAN
EG

CAMB - CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO
camb.pt
TER A SÁB: 10H-19H

ANTÓNIO PALOLO NA COLEÇÃO MANUEL DE BRITO

Pintura
Ver destaque
11 JAN A 10 MAI

OS ARTISTAS SURREALISTAS NA COLEÇÃO MANUEL DE BRITO

Coletiva, desenho, escultura
ATÉ 4 JAN

CARLOS CARVALHO ARTE CONTEMPORÂNEA
carloscarvalho-ac.com
SEG A SEX: 10H-19H30,
SÁB: 12H-19H30

ROLAND FISCHER
ENTRE-DEUX
Fotografia
18 JAN A 22 MAR

CASA DA CIDADANIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
jf-sdomingosbenfica.pt
SEG A SEX: 9H30-
13H/14H-17H30

RÚBEN ANTUNES
INVENTÁRIO DE DANOS
COLATERAIS
Pintura
10 JAN A 7 FEV

CASA DO COMUM DO BAIRO ALTO
facebook.com/
casadocomum
ANTHOART
3 A 12 JAN

TITINAS EM ARTES
15 JAN A 2 FEV

O LIVRO



JOÃO FAZENDA

ARENA

TINTA DA CHINA

São quase 250 páginas de desenhos, que reúnem os *cartoons* do ilustrador João Fazenda, entre 2004 e 2024, feitos durante 17 anos para a revista *Visão* e, nos últimos três, para o jornal *Expresso*. Semana após semana, as ilustrações foram acompanhando as crónicas de Ricardo Araújo Pereira - ou, como diz o humorista, estes são os desenhos que os seus textos acompanharam. Vendo o conjunto, tem-se um retrato desenhado deste país à beira-mar plantado e alguns vislumbres do mundo à sua volta. Está ali tudo: dos temas mais ou menos triviais, como a loucura dos saldos ou as fantasias do Salão Erótico, aos temas sociais e políticos, como as cunhas e os subornos, a crise na habitação e na educação, e tantos outros. Os seus protagonistas também não faltam: José Sócrates e Cavaco Silva, Passos Coelho e Merkel, Marcelo Rebelo de Sousa e António Costa, Trump e Macron, e até Madonna, Camões e Taylor Swift... Tudo convive nesta arena desenhada por Fazenda, com um traço "dissimuladamente simples, falsamente infantil", como descreve Araújo Pereira. **Gabriela Lourenço**

A PROMOTORA

uma ASSOCIAÇÃO

ao serviço

da COMUNIDADE

120 ANOS DA SOCIEDADE PROMOTORA DE EDUCAÇÃO POPULAR

18 JANEIRO

15h30 Projeção do filme *No Coração de um Bairro*, Perdigão Queiroga, (11', p/b, 1959) e conversa com Abel Leitão e David Figueira (Sociedade Promotora de Educação Popular) e Fernando Carrilho e Sílvia Félix (Arquivo Municipal de Lisboa)

8 FEVEREIRO

15h30 Visita guiada

16h00 Projeção do filme *No Coração de um Bairro*, Perdigão Queiroga

Mesa redonda *O movimento associativo local e o projeto de salvaguarda do arquivo da Sociedade Promotora de Educação Popular* com David Figueira (Sociedade Promotora de Educação Popular), Inês Fonseca (Arquivista), Pedro Penteadó (Direção-Geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas), Rui Paixão e Sílvia Félix (Arquivo Municipal de Lisboa)

EXPOSIÇÃO ATÉ 14 FEVEREIRO 2025

Biblioteca de Alcântara - José Dias Coelho ENTRADA LIVRE Rua José Dias Coelho, n.º 27, 1300-327 Lisboa
Visitas guiadas sujeitas a marcação prévia através do email videoteca@cm-lisboa.pt



Organização



arquivomunicipal de lisboa

arquivomunicipal.lisboa.pt



Parceiro



Apoio



ARTES / INAUGURAM

CASA DO JARDIM DA ESTRELA - UM TEATRO EM CADA BAIRRO
TER A SÁB: 10H-18H

VASCO ARAÚJO

EXOTISMOS - REPENSAR O PASSADO PRÓXIMO
Escultura, instalação
Ver destaque
17 JAN A 20 MAR

LINA BADR

SIX DEGREES OF SEPARATION
Pintura
ATÉ 4 JAN
umteatroemcadabairro.cm-lisboa.pt
EG

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO EDIFÍCIO CENTRAL DO MUNICÍPIO
cm-lisboa.pt

SEG A SEX: 9H-19H

ALICE ALMEIDA

ODE AO EFÊMERO
Gravura
15 JAN A 7 FEV

ANA MÄHLER

NA MINHA PROA
Fotografia
ATÉ 10 JAN

ESPAÇO EXIBICIONISTA

espacoexibicionista.com
SEG A SEX: 11H-20H,
SÁB: 11H-16H

ALEXANDRE ALONSO

Desenho, pintura
17 JAN A 15 FEV

LAURA RESTREPO

DUST
Desenho
ATÉ 11 JAN

ESPAÇO SANTA CATARINA

facebook.com/espacosantacatarina
SEG A SEX: 14H-20H

MANUEL ROCHA DE CARVALHO

ARQUIPINTURA
Pintura
6 A 13 JAN

MAX PROVENZANO

VERTEBRAL
Escultura, vídeo
16 A 30 JAN

FÓRUM GRANDELA

jf-sdomingosbenfica.pt
SEG A SEX: 9H30-13H/14H-17H30
THE SHADOW/SOMBRE



BROTÉRIA
ATÉ 15 DE JANEIRO

RUA DE S. PEDRO DE ALCÂNTARA 3 / 213 961 660 / BROTERIA.ORG

VASCO ARAÚJO EXOTISMOS - REPENSAR O PASSADO PRÓXIMO

Vasco Araújo leva à Casa do Jardim da Estrela *Exotismos*, uma série de esculturas e esculturas sonoras que, recorrendo a frutas e plantas frequentemente apresentadas como exóticas, questionam a definição de civilização e a nossa relação com aquilo que consideramos como diferente. Além destas, a mostra inclui também as obras da série *É por isso que me lembrei do passado, por ter medo do futuro...*, que exploram relações de poder, dependência e submissão, tanto enquadradas pelos contextos familiar, doméstico e social, como sustentadas em noções de exotismo e alteridade. *Adansonia*, instalação de vídeo sobre desenho de grande formato que sugere uma analogia entre a história das plantas e a história dos seres humanos, é outra das peças em exposição. **ARV**

INTERNATIONAL CONTEMPORARY ARTISTS
Coletiva, desenho, fotografia, pintura
24 JAN A 21 FEV

MARIA ROSA NUNES
A ARTE DOS PRESEÍOS NO FÓRUM
ATÉ 6 JAN

ANTÓNIO SAIOTE
ALÉM DO TEJO: COR DA LUZ
Pintura
ATÉ 17 JAN

GALERIA 111
111.pt
TER A SÁB: 10H-19H
LUÍS PAULO COSTA
FLORES E OUTRAS PINTURAS
Pintura
11 JAN A 8 MAR

PEDRO VERSTEEG
CONTRA TEMPO
Cerâmica, desenho, pintura
ATÉ 4 JAN

GALERIA BELTRÃO COELHO
facebook.com/galeria.beltraocoelho
SEG A SEX: 9H-18H
PRIMOS INTER PARES II
Cerâmica, coletiva, escultura, fotografia, pintura
A PARTIR 9 JAN
EG

GALERIA FOCO
galeriafoco.com/pt
TER A SEX: 14H-19H, SÁB: 14H-18H
LUÍSA SALVADOR
RETOMAR O PASSO
30 JAN A 12 MAR

GALERIA MONUMENTAL
galeriamonumental.com/pt
TER A SÁB: 15H-19H30
LUÍSA COSTA GOMES
A OUTRA GOISA
Pintura
11 JAN A 8 FEV

GALERIA RATTON
galeriaratton.blogspot.pt
SEG A SEX: 10H-13H30/15H-19H
BÁRBARA FONTE.
CORPO A CORPO. MARIA BEATRIZ
Azulejaria, coletiva, pintura
A PARTIR 22 JAN

SARA MAIA
IDENTIDADE DA MEMÓRIA

Azulejaria, pintura
ATÉ 15 JAN

GALERIA UNDERDOGS
under-dogs.net
TER A SÁB: 14H-19H
TAMARA ALVES
Escultura, desenho
24 JAN A 8 MAR

GALERIAS MUNICIPAIS
galeriasmunicipais.pt
TER A DOM: 10H-13H/14H-18H
GALERIA AV. DA ÍNDIA

URIEL ORLOW
MEMÓRIA COLATERAL
24 JAN A 27 ABR

GALERIA DA BOAVISTA
PEDRO MOREIRA
PERPETUAL MOTION MACHINE
ATÉ 30 MAR

GALERIA QUADRUNM
MANUEL SANTOS MAIA
NAMPULA MAQUA SOCIALISMO
10 JAN A 20 ABR

PAVILHÃO BRANCO
JOANA VILLAVERDE
MY PLEASURE
Pintura
ATÉ 9 FEV

TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL

NÃO VÁ O DIABO TECÊ-LAS!
DIÁLOGOS SOBRE TAPEÇARIA
A PARTIR DA COLEÇÃO MILLENNIUM BCP
Coletiva, tapeçaria
ATÉ 12 JAN

JAHN UND JAHN
jahnundjahn.com
QUA A SÁB: 12H-19H

LUTZ BRAUN
FLAMING LONELINESS
25 JAN A 8 MAR

STEFAN VOGEL
CENAS
Instalação, pintura
ATÉ 18 JAN
PROJECTSPACE
MAX FRISINGER
AGREGAÇÃO
ATÉ 18 JAN

JARDINS DO BOMBARDA
largoresidencias.com/jardins
ANJA IBSCH
STILL_24
Instalação, performance

18 JAN: 16H
galeriaanalama@gmail.com
EG / MP

KUNSTHALLE LISSABON
kunsthalle-lissabon.org
QUI A SÁB: 15H-19H

LOU VIVES
RITMOS Y POEMAS
Instalação
16 JAN A 5 ABR

LUMIAR CITÉ
maumaus.org
QUA A DOM: 15H-19H

JAWAD AL MALHI
18 JAN A 13 ABR
EG

OCHRE SPACE
ochrespace.com
QUA A SÁB: 15H-18H30
HOSOE EIKOH
Fotografia
15 JAN A 8 FEV

PANTEÃO NACIONAL
panteaonacional.gov.pt
TER A DOM: 10H-18H

GUERRA JUNQUEIRO - O CAPRICHIO DA ARTE
22 JAN A 27 ABR

TESOURO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS SALAS
5.º CENTENÁRIO DA MORTE DE VASCO DA GAMA
23 JAN A 27 ABR

QUINTA ALEGRE - UM TEATRO EM CADA BARRIO

QUANDO A CIDADE DORME
Fotografia
6 A 19 JAN: 10H-16H
umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES
snba.pt
SEG A SEX: 12H-19H, SÁB: 14H-19H

RAÍZES E HORIZONTES: ARTE MARROQUINA NO FEMININO
Coletiva
16 JAN A 22 FEV

SURREALISMO: UM SALTO NO VAZIO
FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA
30 JAN A 15 MAR

RICARDO PEREIRA DA SILVA
YOU HAND ME - MÃOS QUE TRANSFORMAM VIDAS
Fotografia
ATÉ 11 JAN

SALÃO ANUAL DOS SÓCIOS 2024
Coletiva
ATÉ 18 JAN

TIM MADEIRA
ULTIMATE TIM
ATÉ 25 JAN

CONTINUAM

ANDAR DE BAIXO
instagram.com/_andardebaixo

MARTA POMBO
ANDAR DE BAIXO
Colagem, desenho, pintura
ATÉ 11 JAN
MP

APGN2 - A PIGEON TOO
pervegaleria.eu
QUA A SÁB: 14H-20H
ACERVO ABERTO
ATÉ 25 JAN
MP

ARBAG
instagram.com/arbaglisboa
SEX, SÁB: 15H-19H
FRANCISCA VALADOR
AS PRIMEIRAS FLORES SÃO AMARELAS
Escultura, instalação, pintura
ATÉ 11 JAN

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA | FOTOGRÁFICO
arquivomunicipal.lisboa.pt
SEG A SÁB: 10H-18H

ANTÓNIO COSTA CABRAL RAMOT
Fotografia
ATÉ 15 MAR
EG

ARTEMIS GALLERY
artemis-gallery.net
QUI A SÁB: 13H-18H
SYMBIOTIC SYSTEMS
Coletiva
ATÉ 27 FEV

ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR
ateliermuseujuliopomar.pt
TER A DOM: 10H-13H/14H-18H
DE UM TRAÇO, TRAI DESENHOS DE JÚLIO POMAR



CASA DA LIBERDADE - MÁRIO CESARINY | PERVE GALERIA
ATÉ 18 DE JANEIRO
RUA ESCOLAS GERAIS 13 / 912 521 4508 / PERVEGALERIA.EU

RENÉE GAGNON

OBSTINADA.MENTE

Renée Gagnon, artista canadiana radicada em Lisboa, tem um conhecimento profundo sobre Angola e sobre as suas transformações. Ela é, aliás, uma das poucas artistas a ter documentado os Musseques de Luanda (bairros autoconstruídos que rodeiam a cidade e que representam uma expressão viva da criatividade e resiliência das suas comunidades), antes e após a independência, incluindo durante o período da Guerra Civil. Até dia 18 deste mês, a Casa da Liberdade - Mário Cesariny e a Perve Galeria recebem uma exposição antológica da artista de 82 anos, que

celebra a extraordinária capacidade de Renée Gagnon em transformar paisagens e materiais descartáveis em arte que desafia o tempo e a história, e propõe uma reflexão sobre o que significa habitar o espaço urbano e rural e sobre como a arte pode emergir das condições mais precárias, conferindo dignidade e voz a espaços marginalizados. Enquanto na Casa da Liberdade - Mário Cesariny o destaque vai para a série dedicada aos Musseques, na Perve Galeria são apresentadas outras séries da artista, desde os anos 1970 até à atualidade. **ARV**



©Alfredo Cunha | Fundação Mário Soares e Maria Barrro

A Hemeroteca Municipal de Lisboa integra as Comemorações do Centenário de Mário Soares

MOSTRA JORNALÍSTICA
Soares na coleção da Hemeroteca de Lisboa

COLÓQUIO INTERNACIONAL
"A resistência estudantil ao Estado Novo: organizações, publicações e artes"

CICLO DE PALESTRAS
Mário Soares: ensaios de liderança política

As pessoas fazem a biblioteca

ARTES / CONTINUAM

Ver destaque
Desenho
ATÉ 16 FEV

AVENIDAS - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

SEG A SEX:
9H30-18H30

ROSTOS DO AVENIDAS

ALUNOS DO CURSO DE FOTOGRAFIA
Coletiva
ATÉ 31 JAN

POSTAIS DA MINHA VIDA

IDOSOS DAS ASSOCIAÇÕES ANADIG E ADAS
Coletiva
ATÉ 31 JAN

MOSTRA DE TRABALHOS DOS CENTROS INTERAGE DA SCML

Coletiva
ATÉ 31 JAN
umteatroemcadabairro.avenidas@cm-lisboa.pt
EG

BALCONY

balcony.pt
TER A SÁB: 14H-19H30
MANUEL FORTE
ANDOR VIOLETA
Pintura
ATÉ 31 JAN

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA - JOSÉ DIAS COELHO

blx.cm-lisboa.pt
HORÁRIOS EM
BLX.CM-LISBOA.PT

A PROMOTORA, UMA ASSOCIAÇÃO AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

120 ANOS DA SOCIEDADE PROMOTORA DE EDUCAÇÃO POPULAR
ATÉ 14 FEV
EG

BIBLIOTECA DE MARVILA

jf-marvila.pt/biblioteca-de-marvila
SEG A SÁB: 10H-18H

JOAQUIM LEAL

VIARCO
Escultura, pintura
ATÉ 31 JAN
EG

CASA DA ACHADA - CENTRO MÁRIO DIONÍSIO

centromariodionisio.org

SEG, QUI, SEX:
15H-20H, SÁB, DOM:
11H-18H

CAMPONÊS ARMADO

Coletiva, pintura
ATÉ 16 ABR
EG

CASA DA LIBERDADE - MÁRIO CESARINY

pervegaleria.eu
TER A SÁB: 14H-20H

RENÉE GAGNON

OBSTINADA.MENTE
Gravura, pintura
Ver destaque
ATÉ 18 JAN

CASUAL LOUNGE CAFFÉ

facebook.com/casualounge
SEG A SEX: 13H-2H,
SÁB: 16H-2H

PINTURA E LIBERDADE

Coletiva, desenho, pintura
ATÉ 11 JAN

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

ccb.pt
TER A DOM: 10H-19H

JUAN GENOVÉS

EL ABRAZO - MOSTRA ESPANHA 2024
Pintura
ATÉ 31 JAN

CENTRO CULTURAL DE CABO VERDE

facebook.com/CCC.V.PT
TER A QUI: 12H-19H,
SEX, SÁB: 13H-20H

HENRIQUE BIATTO

MISFIT
ATÉ 4 JAN
EG

CHAPITÔ

chapito.org
SEG A SEX: 14H-19H,
SÁB, DOM: 21H30-23H30

ALUNOS DO 1.º E 2.º ANOS

CURSO DE CENOGRAFIA, FIGURINOS E ADEREÇOS
Coletiva
ATÉ 31 JAN

CINEMATECA PORTUGUESA - MUSEU DO CINEMA

cinemateca.pt
SEG A SÁB: 14H-19H30

ANTONIO SABLER NO CINEMA

Cinema, fotografia
ATÉ 14 FEV
EG

CNAP - CLUBE NACIONAL DE ARTES PLÁSTICAS

cnap.pt
TER A SÁB: 11H-19H

EXPRESSIONES CONTEMPORÂNEAS

Coletiva, pintura
ATÉ 30 JAN

COLETIVO AMARELO

coletivoamarelo.com
QUA A SÁB: 14H-19H

JULIANA MATSUMURA

UM CORPO NO MUNDO
Desenho, escultura, pintura
ATÉ 11 JAN

CORUCHÉUS - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

TER A SÁB: 13H-19H

WASTED RITA

WORKS FROM BEFORE HANG OUT WITH WORKS FROM NOW AND WORKS FROM BETWEEN BEFORE AND NOW, IN THE SAME ROOM
Desenho, instalação, vídeo
ATÉ 25 JAN
umteatroemcadabairro.corucheus@cm-lisboa.pt
EG

COSSOUL

guilhermeocossoul.pt
TER A SÁB: 15H30-19H

MATILDE FRANCO E MAYANK SAHNI

CARBONO 14 - SEM TEMPO - CICLO BALÃO
Coletiva
ATÉ 11 JAN

CRISTINA GUERRA CONTEMPORARY ART

cristinaguerra.com
TER A SEX: 11H-19H,
SÁB: 15H-19H

JOSÉ LOUREIRO

BEGO DAS FLORES, CANEDO DO MATO
Pintura
ATÉ 11 JAN

CULTURGEST

culturgest.pt
TER A DOM: 11H-18H

ÂNGELA ROCHA

METADE DOS MINUTOS
Instalação
ATÉ 5 JAN

ALEXANDRE ESTRELA

A NATUREZA ABORRECE O MONSTRO
ATÉ 2 FEV

ISABEL CARVALHO

EDITORA ERRÂNCIA
Cartazes, gravura
ATÉ 2 FEV

JEAN PAINLEVÉ

Fotografia, vídeo
ATÉ 23 MAR

ESCOLA DAS ARTES DA UNIVERSIDADE AUTÓNOMA

escoladasartes.autonoma.pt
SEG A SEX: 9H-18H

JOANA PARAÍSO

OLHARES TRANSITÓRIOS
Desenho
ATÉ 31 JAN

ESTÚDIOS VICTOR CORDON

estudiosvictorcordon.pt
SEG A SEX: 10H-20H

GUILHERME GOUVEIA

SOBRE O ESTÚDIO 1
Fotografia
ATÉ 21 FEV
EG

FIDELIDADE ARTE

fidelidadearte.pt
SEG A SEX: 11H-19H

UMA CERTA FALTA DE COERÊNCIA

TERRITÓRIO #7
Coletiva
ATÉ 3 JAN
EG

FUGAZI GALLERY

fugazigallery.pt
SEG A SEX: 9H-20H

GISELA AMARÍLIS

DOURO
Pintura
ATÉ 13 MAR

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

gulbenkian.pt
QUA A SEG: 10H-18H

UM NOVO OLHAR SOBRE A ARTE ARMÉNIA

ATÉ 31 DEZ

VENEZA EM FESTA DE CANALETTO A GUARDI

Coletiva, pintura
ATÉ 13 JAN

DANÇA NÃO DANÇA

ARQUEOLOGIAS DA NOVA DANÇA EM PORTUGAL
ATÉ 13 JAN

ESPÓLIO DE FERNANDO LEMOSFotografia, revistas
ATÉ 17 MAR**NEVARTE ESSAYAN**

ATÉ 30 MAR

CONTEMPLAÇÕESA POÉTICA DO REAL NA
PINTURA DA COLEÇÃO
GULBENKIAN (1830-1890)

Pintura

ATÉ 30 MAR

O PODER DA PALAVRA VIFOLHA: UMA VISITA DO
JARDIM

ATÉ 30 MAR

**NARRATIVAS DO EU,
ENTRE O PÚBLICO E O
PRIVADO**LIVROS DE ARTISTAS DE
MULHERES NA COLEÇÃO DA
BIBLIOTECA DE ARTÉ

ATÉ 31 MAR

**CENTRO DE ARTE
MODERNA**YASUHIRO MORINAGA
THE VOICE OF INCONSTANT
SAVAGE

Instalação

ATÉ 13 JAN

CHIKAKO YAMASHIRO

SONG OF THE LAND

Instalação, vídeo

ATÉ 13 JAN

**O CALÍGRAFO
OCIDENTAL. FERNANDO
LEMO E O JAPÃO**Coletiva, desenho,
fotografia, gravura

ATÉ 20 JAN

**LEONOR ANTUNES
DA DESIGUALDADE CONSTANTE
DOS DIAS DE LEONOR**

Instalação

ATÉ 17 FEV

**LINHA DE MARÉ
COLEÇÃO DO CAM**Coletiva, desenho, escultura,
fotografia, pintura, vídeo

ATÉ 11 MAI/26

**FUNDAÇÃO CARMONA
E COSTA**fundacaocarmona.org.pt
QUA A SÁB: 15H-20HMARIA JOSÉ OLIVEIRA
COLEÇÃO: #01.24 | BARCA,

1999

ATÉ 1 FEV

IV CAPÍTULOS

Coletiva

ATÉ 1 FEV

FUNDAÇÃO LEAL RIOSlealriosfoundation.com/pt
QUI A SÁB: 14H30-19H**DAPHNE KLAGKOU**HYBRID REALITIES: IDENTITY
AND TRNSITION

ATÉ 18 JAN

**...DAQUELE QUE É (DES)
OBJETO II**

Coletiva

ATÉ 22 FEV

**GALERIA ARTE
PERIFÉRICA**

arteperiferica.pt

TER A DOM: 10H-19H

EVA ARMISÉN

TERNURA

Pintura

ATÉ 9 JAN

GALERIA BELARD

galeriabelard.com

TER A SÁB: 10H-19H

2.0

Coletiva

ATÉ 13 FEV

**GALERIA FILOMENA
SOARES**

gfilomenasoares.com

TER A SÁB: 10H-19H

SARA BICHÃO

DIVER'S FLIGHT

Coletiva

ATÉ 18 JAN

**GALERIA FRANCISCO
FINO**

franciscofino.com

TER A SEX: 12H-19H,
SÁB: 14H-19H**ALIA FARID E LALEH
KHORRAMAIN**

Coletiva

ATÉ 18 JAN

**GALERIA GRAÇA
BRANDÃO**

galeriagracobrandao.pt

TER A SÁB: 11H-19H

**MARIA JOSÉ OLIVEIRA
TUBOLAGEM**

ATÉ 11 JAN

GALERIA MADRAGOA

galeriamadragoa.pt

TER A SÁB: 11H-19H

THE SOUP

Coletiva

ATÉ 11 JAN

**GALERIA MIGUEL
NABINHO**miguelnabinho.com/pt
SEG A SEX: 10H30-
13H/14H-19H, SÁB:
10H30-19H**PEDRO CABRITA REIS**DAS ÁGUAS E OUTROS
LUGARES

ATÉ 18 JAN

GALERIA OBJECTISMO

objectismo.com

TER A SÁB:
11H-13H/15H-19H**SEASON MOOD**

Cerâmica

ATÉ 30 JAN

GALERIA PEDRO CERA

pedrocera.com

TER A SEX:
10H-13H30/14H30-
19H, SÁB: 14H30-19H**MARIANNE FAHMY**REMNANTS FROM A DISTANT
STORM

ATÉ 31 JAN

GALERIA REVERSO

galeriareverso.com

TER, QUI: 11H-18H,
QUA, SEX: 14H-18H**EXPOSIÇÃO DE NATAL**

Coletiva, joalheria

ATÉ 31 JAN

**GALERIA DAS
SALGADEIRAS**

salgadeiras.com

QUA A SÁB:
14H30-19H30**INÉS D'OREY**

DADA CITY

ATÉ 31 JAN

**GALERIA SANTA
MARIA MAIOR**

jf-santamariamaior.pt

SEG A SÁB: 15H-20H

**77 FOTÓGRAFOS/77
IMAGENS**

Coletiva, fotografia

ATÉ 18 JAN

EG

**GALERIA TAPEÇARIAS
DE PORTALEGRE**

mtportalegre.pt/pt/galeria

TER, QUI: 14H-19H30

**FIGUEIREDO SOBRAL -
PINTOR POETA**

Pintura, tapeçaria

ATÉ JAN

961 230 586

MP

GALERIA VERA CORTÉS

veracortes.com

TER A SEX: 14H-19H,

SÁB: 10H-19H

**ALEXANDRE FARTO AKA
VHILS**

DIAFRAGMA

ATÉ 11 JAN

GALERIA ZÉ DOS BOIS

zedosbois.org

SEG A SÁB: 18H-22H

SINGSONGBanda desenhada, coletiva,
escultura, instalação,
performance, pintura, vídeo

Ver destaque

ATÉ 1 FEV

**HANGAR - CENTRO
DE INVESTIGAÇÃO
ARTÍSTICA**

hangar.com.pt

QUA A SÁB: 15H-19H

**INNER SPIRITS AND
OUTER LANDSCAPES**

Coletiva

ATÉ 11 JAN

EG

**HOTEL DOUBLETREE
BY HILTON - FONTANA
PARK**

SEG A DOM

**LISBOA VERDE: ARTE
QUE FLORESCE NA
CIDADE**

Coletiva, pintura

ATÉ 29 JAN

**ISPA - INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO**

ispa.pt

SEG A SEX: 8H-23H,
SÁB: 9H-18H**ANTÓNIO FARIA**

A FUGA

Instalação

ATÉ 31 JAN

EG

**LUÍZA ANDALUZ
CENTRO DE
CONHECIMENTO**

lacc.pt

QUA, SÁB, DOM:
14H-18H30**EXPOSIÇÃO DE
PRESEPIOS**

ATÉ 31 JAN

ATÉ 8 JAN

**MAAT - MUSEU DE
ARTE, ARQUITETURA E
TECNOLOGIA**

maat.pt

QUA A SEG: 10H-19H

WILLIAM KLEIN

O MUNDO INTEIRO É UM PALCO

Fotografia

ATÉ 3 FEV

**ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR
ATÉ 16 DE FEVEREIRO**

RUA DO VALE, 7 / 215 880 793 / ATELIERMUSEUJULIOPOMAR.PT

DE UM TRAÇO, TRAI DESENHOS DE JÚLIO POMAR

“De um traço, trai. O que é próprio do traço vivo é ser justo e trair. Trai o que desconhece: a parte que lhe escapa no desígnio que se pressupõe satisfazer; a vacilação do sentido”, escreveu Júlio Pomar num texto sobre desenho. A mais recente exposição do Atelier-Museu Júlio Pomar (AMJP), que foi buscar o nome a esta expressão, apresenta uma alargada seleção de desenhos, mostrados em conjunto pela primeira vez, que o artista realizou sobre papel vegetal e que, na sua maioria, serviram de suporte,

de estudo ou de esboço para composições realizadas em projetos de arte no espaço público, como a Estação de Metropolitano Alto dos Moinhos, a Estação Ferroviária de Corroios, o Tribunal da Moita, o espaço exterior da Fundação Champalimaud ou o Circo de Brasília. Estes desenhos sobre papel vegetal integram um núcleo mais vasto, que o AMJP tem vindo a inventariar, cuidar, conservar, fotografar e estudar, para poder conhecer e divulgar o património iconográfico que o artista a todos legou. **ARV**

ANTHONY MCCALL

ROOMS
Desenho, escultura,
instalação, performance,
vídeo

ATÉ 17 MAR

VIVIAN SUTER

DISCO
Pintura

ATÉ 17 MAR

BLACK ANCIENT FUTURES

Coletiva

ATÉ 17 MAR

CATARINA DIAS

INVERTED ON US
Desenho, escultura,
fotografia

ATÉ 17 MAR

MAC/CCB

ccb.pt
TER A DOM: 10H-19H

FRED SANDBACK

ALINHAVANDO O ESPAÇO
Desenho, escultura, gravura

ATÉ 9 MAR

HESTNES FERREIRA

FORMA | MATÉRIA | LUZ
Desenho

Ver destaque

ATÉ 6 ABR

BÊKA & LEMOINE

HOMO URBANUS. UMA ODISSEIA CIDADATOGRAFICA
Vídeo

ATÉ 20 ABR

INTIMIDADES EM FUGA: EM TORNO DE NAN GOLDIN

ATÉ 31 AGO

MAC - MOVIMENTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

facebook.com/p/MAC-
Movimento-Arte-Contempor
ânea-100063569681415
SEG A SEX: 15H-19H

PAULO OSSÍÃO

LUGARES ONDE O VENTO DORME
Pintura

ATÉ 10 JAN

EG

MONITOR

monitoronline.org/lisbon

TER A SEX: 13H-19H,
SÁB: 14H30-19H

BLEEDING EDGE

Coletiva

ATÉ 22 FEV

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA
mosteirodesaovicente
defora.com

SEG A DOM: 10H-18H

UBI AMOR IBI DOLOR

Coletiva, pintura

ATÉ 26 JAN

MOVART

movart.co.ao
SEG A SEX: 14H-18H30

BEYOND BORDERS

Coletiva

ATÉ 10 JAN

MUDE - MUSEU DO DESIGN

mude.pt
TER A QUI, DOM:
10H-18H, SEX, SÁB:
10H-20H

CARLOS COBRA

LEFFEST - LISBOA FILM FESTIVAL
Pintura

ATÉ 6 JAN

MAIS DO QUE CASAS COMO VAMOS HABITAR EM ABRIL 2074?

Arquitetura

ATÉ 26 JAN

PARA QUE SERVEM AS COISAS?

Design

ATÉ OUT

MUSEU DO ALJUBE - RESISTÊNCIA E LIBERDADE

museudoaljube.pt
TER A DOM: 10H-18H

JÚLIO POMAR

POMAR - Ó LIBERDADE CHAMEI-TE - 50 ANOS DO 25 DE ABRIL
Cartazes, pintura

ATÉ 31 JAN

MUSEU ARPAD SZENES - VIEIRA DA SILVA

fasvs.pt
TER A DOM: 10H-18H

331 AMOREIRAS EM METAMORFOSE

O TECIDO DO MUNDO

Coletiva, desenho, pintura

ATÉ 9 FEV

VIEIRA DA SILVA

PINTURA EM MOVIMENTO
Imersiva, pintura

ATÉ 30 JUN

MUSEU BORDALO PINHEIRO

museubordalopinheiro.pt
TER A DOM: 10H-18H

O HUMOR UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO: OS CARTOONS DA REVOLUÇÃO (1974-1976)

50 ANOS DO 25 DE ABRIL
Cartoons, coletiva, desenho

ATÉ 9 MAR

BORDALO EM TRÂNSITO

Cerâmica, desenho,
ilustração

ATÉ 30 MAR

MUSEU DO FADO

museudofado.pt
TER A DOM: 10H-18H

IMAGENS DO FADO NA ARTE PORTUGUESA

Coletiva, pintura

ATÉ 23 MAR

MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA

museudelisboa.pt
TER A DOM: 10H-18H

CHEIRA BEM, CHEIRA A LISBOA

COLEÇÃO AFONSO OLIVEIRA

ATÉ 23 FEV

MUSEU DE LISBOA - SANTO ANTÓNIO

museudelisboa.pt
TER A DOM: 10H-18H

SANTO ANTÓNIO NA PUBLICIDADE

Cartazes

ATÉ 20 ABR

MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO

museudelisboa.pt
TER A DOM: 10H-18H

SARA DOMINGOS

O SORRISO DO ACANTO
Instalação

ATÉ 26 JAN

MUSEU MEDEIROS E ALMEIDA

museumedeirosealmeida.pt
SEG A SÁB: 10H-17H

COLEÇÃO DA TITITA VIDROS & PORCELANAS VISTA ALEGRE

ATÉ 20 JAN

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

museudearteantiga.pt
TER A DOM: 10H-18H

O BELO, A SEDUÇÃO E A

50 ANOS DO 25 DE ABRIL

PARTILHA - JOSÉ, NA PRISÃO, INTERPRETA OS SONHOS DO PADEIRO E DO ÇOPEIRO DO FARAÓ, DE ALESSANDRO MAGNASCO

OBRAS DA FUNDAÇÃO GAUDIUM MAGNUM - MARIA E JOÃO CORTEZ DE LOBÃO
Pintura

ATÉ 26 JAN

SERES E ANIMAIS FANTÁSTICOS

DESENHOS EUROPEUS DOS SÉCULOS XVI A XVIII
Desenho

ATÉ 6 ABR

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO

museuarthecontemporanea.
gov.pt

TER A DOM: 10H-18H

BIOGRAFIA DO TRAÇO

COLEÇÃO DE DESENHOS DO MNAC - 1836/2024
Coletiva, desenho

ATÉ 26 JAN

ENQUANTO ISSO/ MEANWHILE

Coletiva, desenho, escultura,
fotografia, gravura,
instalação, pintura, vídeo

ATÉ 2 MAR

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO

museudoazulejo.gov.pt
TER A DOM: 10H-18H

UMA VIAGEM CROMÁTICA PELO AZULEJO PORTUGUÊS

Azulejaria, coletiva

ATÉ 12 JAN

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA

mnetnologia.wordpress.com
TER: 14H-18H, QUA A
DOM: 10H-18H

DESCONSTRUIR O COLONIALISMO, DESCOLONIZAR O IMAGINÁRIO. O COLONIALISMO EM ÁFRICA: MITOS E REALIDADES

50 ANOS DO 25 DE ABRIL

Arte africana, coletiva

ATÉ 2 NOV

MUSEU DO ORIENTE

foriente.pt
TER A QUI, SÁB,
DOM: 10H-18H, SEX:
10H-20H

JAPÃO: FESTAS E RITUAIS

ATÉ 31 DEZ

PAÇOS DO CONCELHO LISBOA

lisboa.pt
SEG A SEX: 10H-19H

NUNO KRUS ABCASSIS

LISBOA 1980-1990

Fotografia

ATÉ 16 JAN

EG

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA

palacioajuda.gov.pt
SEG, TER, QUI A DOM:
10H-17H15

RUMO AO INFINITO

VISTA ALEGRE, 200 ANOS DE CRIATIVIDADE
Escultura, instalação, pintura

Ver destaque

ATÉ 31 MAI

PERVE GALERIA

pervegaleria.eu
TER A SÁB: 14H-20H

RENÉE GAGNON

OBSTINADA.MENTE
Gravura, pintura

Ver destaque

ATÉ 18 JAN

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

ulisboa.pt
SEG A SEX: 10H-18H

BAUHAUS + ULM

DESIGN E ENSINO: O IMPACTO DA PEDAGOGIA NO DESIGN - COLEÇÃO PAULO PARRA
Coletiva, design

ATÉ 30 JAN

RESERVATÓRIO DA MÃE D'ÁGUA DAS AMOREIRAS

epal.pt/EPAL
TER A DOM: 15H-19H

LIVING VAN GOGH

Imersiva, multimédia,
pintura, vídeo

ATÉ ABR

RIALTO6

rialto6.org

SEX: 15H-19H30

DIANA POLICARPO

MUTUAL BENEFITS

Instalação

ATÉ 24 JAN

JUMANA MANNA

BROKEN, TAKEN, ERASED, TALLIED

Escultura, instalação, vídeo

ATÉ 24 JAN

SALTO

facebook.com/saltolisboa

SEX, SÁB: 14H-19H

DAVID LEAL

THE NERVE

ATÉ 18 JAN



CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO
11 DE JANEIRO A 10 DE MAIO
CAMPO GRANDE, 113 A / 219 369 734 / C.A.M.B.P.T

ANTÓNIO PALOLO

Em 2025, cumprem-se 25 anos da morte prematura de António Palolo (1946-2000), artista autodidata, com uma escolaridade básica e que nunca frequentou escolas de ensino artístico, mas que, em 1964, e com apenas 17 anos, fez a sua primeira exposição individual na Galeria 111. A sua pintura é, desde o início, uma explosão de cores vibrantes com uma forte influência da corrente *pop*, onde riscas e círculos se interligam.

Pouco a pouco, vai depurando o discurso, pintando enormes quadros só com riscas com uma grande diversidade de cores. Com o tempo, as riscas vão sendo cada vez mais finas até serem só um risco. Nos anos 80, Palolo faz pintura com figuração humana. As suas conhecidas paisagens imaginárias são o tema de várias obras agora expostas no C.A.M.B., numa mostra onde se apresentam pinturas de 1961 a 1984. **ARV**

STOLEN BOOKS

stolenbooks.pt
SEG A SEX: 10H-19H

PAULO SCAVULLO

TRNSTYPE
Desenho
ATÉ 17 JAN

XAFARIX BAR

facebook.com/Xafarix
SEG, QUA A SEX,
SÁB: 20H30-23H30

LUIS SILVA MARQUES

THE DARK SIDE OF THE VIEW
Desenho
ATÉ 18 JAN

ZÉNITE BAR GALERIA

facebook.com/
zenitebargaleria
TER A QUI: 18H-1H,
SEX, SÁB: 18H-2H

LAURA VERMÊS E ÍREM KOSIF

ENTRE A NATUREZA E A
IMAGINAÇÃO
Coletiva, desenho, pintura
ATÉ 7 FEV

FEIRAS**A11 GALLERIES**

a11galleries.com
ANJOS70 ART &
FLEAMARKET

Artigos novos e usados
1.º FIM DE SEMANA:
11H-19H
EG

BIBLIOTECA DE BELÉM

blx.cm-lisboa.pt
MERCADO DE TROCAS
18 JAN: 10H-12H
EG

CAMPO DE SANTA CLARA

BAGAGEIRA NA LADRA
Artigos em segunda mão e
reciclados
3.º DOM: 10H-17H
facebook.com/
feiradabagageira

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

ccb.pt
MERCADO CCB -
MOSTRAR, VER E FAZER
Marcas portuguesas,
artesanato contemporâneo,
natureza, moda e acessórios
1.º DOM: 10H-18H
EG

FÁBRICA BRAÇO DE PRATA

fabricabracoodeprata.com
FEIRA CULTURAL
LATINO-AMERICANA
1.º DOM: 12H-23H
EG

FUNDAÇÃO RICARDO DO ESPÍRITO SANTO SILVA

fress.pt
VENDA DE NATAL
ATÉ 6 JAN: 10H-18H

LX FACTORY

lxfactory.com
LXMARKET
Arte, artesanato, decoração
e moda
DOM: 10H-19H

LARGO DA GRAÇA MERCADO DA GRAÇA

2.º FIM DE SEMANA:
9H-18H

MERCADO DE SANTA CLARA

MERCADO DA LINHA
Montra de pequenas marcas
portuguesas
3.º FIM DE SEMANA
SÁB: 9H-18H, DOM:
10H-17H
facebook.com/
mercadodalinha

PRATA RIVERSIDE VILLAGE

pratariversidevillage.com
MERCADO P'LA ARTE
Exposição e venda de obras
de artistas visuais num
parque de estacionamento
1.º SÁB: 14H-20H
plarte.org

FESTIVAIS**IMAGO LISBOA PHOTO FESTIVAL 2024**

imago-lisboa.pt

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO

museuartecontemporanea.gov.pt
TER A SEX: 10H-18H
MANUEL SENDÓN E YU DEPENG
CUSPINDO A BARLOVENTO
Coletiva, fotografia
ATÉ 5 JAN

CONFERÊNCIAS COLÓQUIOS / PALESTRAS**BIBLIOTECA DE BELÉM**

blx.cm-lisboa.pt
A IMPORTÂNCIA DAS
ARTES PARA AS LUTAS
FEMINISTAS
Pelo Grupo de Fundadoras
da Biblioteca Ana de Castro
Osório
18 JAN: 15H-18H
EG

BROTÉRIA

broteria.org
GOIN'HOME
Conversa com Noé Sendas,
Marta Mestre e Ana Anacleto
11 JAN: 16H-18H
EG

CASA DA ACHADA - CENTRO MÁRIO DIONÍSIO

centromariodionisio.org
TELA EM BRANCO, FOLHA
CHEIA
Ateliê de escrever a olhar
para um quadro, no âmbito
da exposição *Camponês
Armado*
19 JAN: 15H30

CASA-MUSEU DR. ANASTÁCIO GONÇALVES

patrimoniocultural.gov.pt
HONFLEUR - EUGÈNE-
LOUIS BOUDIN (1824-
1898)
15, 21 JAN: 13H30
divulgacao@cmag.dgpc.pt
EG / MP

MUSEU DO TESOIRO REAL

tesouroreal.pt
À MODA DAS RAINHAS: A
HISTÓRIA DA MODA NA
COLEÇÃO DO MUSEU DO
TESOIRO REAL
19 JAN: 15H30

PALÁCIO SINEL DE CORDES

trienaldelisboa.com
CICLO DE CONVERSAS ET
AL. 2025
Vasco + António Sampaio
da Nóvoa
23 JAN: 18H30

ATELIÊS / CURSOS / WORKSHOPS**A BASE - ESCOLA DE ARTE**

abaseescoladearte.pt
DESENHO E PINTURA,
CERÂMICA, GRAVURA,
SERIGRAFIA, ESCULTURA
EM MADEIRA E HISTÓRIA
DA ARTE
atendimento@
abaseescoladearte.pt
MP

ANDREA EBERT

andreaebert.me/oficinas
OFICINA ÁGUA FRIA
- GRAVURA PARA
EXPERIMENTAR
Por Andrea Ebert
912 845 388 MP

APCC - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO CULTURAL DA CRIANÇA

apcc.org.pt
OFICINAS DE ARTES E OFÍCIOS
MÁSCARAS, MARIONETAS
MAROTES, MARIONETAS
DE DEDO, TRABALHAR O
PAPEL / O PLÁSTICO
VÁRIOS HORÁRIOS
MP

ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO DE LISBOA

BORDADOS E
ARRAÇOS,
CERÂMICA, COSTURA,
DESENHO E PINTURA,
ENCADERNAÇÃO,
MACRAMÉ, PINTURA
DE AZULEJO E
LOIÇA, RESTAURO DE
MOBILIÁRIO E LOIÇA E
TECELAGEM
VÁRIOS HORÁRIOS
aarlisboa@gmail.com

ATELIER CABINE

facebook.com/ateliercabine
SESSÕES FORMATIVAS
EM ARTES PLÁSTICAS
Por Ana Rafael e Hugo
Bernardo
SEG A SÁB

**MUSEU MAC / CCB**

ATÉ 6 DE ABRIL
PRAÇA DO IMPÉRIO / 213 6124 00 / CCB.PT/MACCCB

HESTNES FERREIRAS

FORMA | MATÉRIA | LUZ

Seja através da simplicidade formal ou pela expressão da matéria, a arquitetura de Hestnes Ferreira (1931-2018) alcança uma intemporalidade sublime, onde o espaço é o elemento agregador, sendo a construção o alicerce que lhe confere peso e proporção. A exposição *Forma | Matéria | Luz* apresenta uma leitura sobre a obra do arquiteto, que emerge na intersecção entre a arquitetura mediterrânea e a estética escandinava, baseada no seu processo de trabalho, dominado pelo desenho a carvão e pela experimentação da arquitetura, um método profundamente disciplinar no qual as decisões de projeto se manifestam nas

manchas carregadas dos traços firmes. As obras selecionadas para esta mostra sublinham a relevância do universo profissional de Hestnes Ferreira, desenvolvido ao longo de mais de 60 anos. São 13 projetos que revelam os três conceitos-chave da exposição: forma, matéria e luz. Nos dias 18 de janeiro e 8 de fevereiro, às 15h, acontece uma visita guiada à exposição, que conta com a curadoria de Alexandra Saraivá, Patrícia Bento d'Almeida e Paulo Tormenta Pinto. A participação é gratuita, mediante inscrição prévia pelo email servico.educativo.museu@ccb.pt e aquisição de bilhete de entrada no museu. **ARV**

Oficina de Gravura | Edições
atelier.cabine@gmail.com
MP

ATELIÊ DE CERÂMICA
CHAMOTE FINO
chamotefino.wordpress.com

CERÂMICA
TER, QUI, SEX: 15H-18H

ATELIER MILL
COSTURA
913 614 691
MP

ATELIER PASTA DE
PAPEL
AULAS DE PASTA DE
PAPEL
TER: 14H30-16H30
zabica@sapo.pt

ATELIER DE SÃO BENTO
DESENHO, PINTURA,
GRAVURA, AGUARELA E
ESCULTURA
QUA: 11H-13H, 15H30-
17H30, QUI: 18H-20H

atelierdesaobento@gmail.com
MP

CAFETERIA DO PARQUE
DAS CONCHAS
Encontro dos Origamigos de
Lisboa
1.º SÁB: 15H-18H
origamigos.lx@gmail.com

CASA-MUSEU
DR. ANASTÁCIO
GONÇALVES
patrimoniocultural.gov.pt
BARGUE (MÉTODO TROIS

CRAYONS)

14 A 17 JAN
Desenho a partir de moldes
de gesso
21 A 24 JAN
Pintura a partir de moldes
de gesso
28 JAN A 2 FEV
divulgacao@cmag.dgpc.pt
EG / MP

CAULINO CERAMICS
caulinoceramics.com
WORKSHOPS DE CERÂMICA
catpessoa@gmail.com

CENTRO CULTURAL DE CARNIDE
facebook.com/
CentroCulturaldeCarnide
FOTOGRAFIA INICIAÇÃO
Por Luís Miguel Rocha
QUI: 19H30-21H30
anossajunta@jf-carnide.pt

CERÂMICA XXI - AREEIRO
OLARIA E TÉCNICAS DE CERÂMICA

TER: 9H-13H
Olaria
TER: 16H-20H
Aulas Avulsas de Olaria
QUA: 19H-22H
sarmefermento@gmail.com

CONTRAPROVA - ATELIER DE GRAVURA
GRAVURA
ATÉ JUL
TER: 18H30-21H30,
QUA, QUI: 10H-13H
contraprova.gravura@gmail.com MP

ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DO CCD-AT OURIVESARIA

CONTEMPORÂNEA, ATELÊ LIVRE DE ESMALTES, BORDADOS TRADICIONAIS, PINTURA EM PORCELANA E FAIANÇA, TÉCNICAS DE CERÂMICA E OLARIA, ESCULTURA, ARTES DECORATIVAS, MODELAÇÃO EM BARRO, MODELAÇÃO EM PORCELANA E GRÉS-MOLDES E ATELÊ DE ARTES PLÁSTICAS E

CERÂMICA
VÁRIOS HORÁRIOS
ccd@at.gov.pt

ESCOLA DE BELAS ARTES PEDRO SERRENHO
escoladeartespedroserrenho.blogspot.com
DESENHO E PINTURA
SEG, SEX: 18H-20H,
TER, QUI: 10H-12H,
18H-20H, QUA:
19H-21H, SÁB: 10H-12H

ESPAÇO TU-EM-TI OFICINAS TERAPÊUTICAS (ARTES PLÁSTICAS)

14H30-16H (IDOSOS),
16H30-18H (PESSOAS
COM DEMÊNCIA E
CUIDADORES), 18H30-
20H (ADULTOS)
painting.a.story2017@gmail.com

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
gulbenkian.pt
DESENHO NO MUSEU: VENEZA EM FESTA
Por Catarina Dias
4 JAN: 15H

DA PAISAGEM AO JARDIM NA CULTURAL PORTUGUESA
Por Aurora Carapinha
8 JAN: 18H30

CAMIGRAFIAS: ENCONTROS ENTRE ESCRITA E DESENHO
Oficina de Urban Sketching
por Rita Cortez Pinto e Rita Luiz
18 JAN: 10H30

DESENHO NO MUSEU
Por Catarina Dias
18 JAN: 15H

GALERIA 1758
galeria1758.pt
PINTURA - DA IDEIA À CRIAÇÃO, INICIAÇÃO À CERÂMICA, VISION BOARD E LIVRO DE ARTISTA
calendly.com/
paintingworkshop
MP

GALERIA DIFERENÇA
diferencagaleria.blogspot.com
OFICINA DE GRAVURA
QUA, SEX, 1.º, 3.º SÁB
gdiferenca@gmail.com

GALERIA MONUMENTAL
galeriamonumental.com/pt
EVENING LIFE DRAWING CLASSES
Sessões de desenho de modelo vivo por Joana Rebelo de Andrade
15, 29 JAN, 12, 26 FEV,
12, 26 MAR: 18H30-20H30
gmonumental@gmail.com MP

LISBOA MOSAIC STUDIO
lisbonmosaicstudio.com
WORKSHOP DE MOSAICOS
lisbonmosaics@gmail.com

LISBON PHOTOGRAPHER
lisbonphotographer.com
ATELIÊS DE FOTOGRAFIA A CÉU ABERTO
933 139 785
MP

LX ATELIER
lxatelier.pt
SESSÕES LIVRES DE DESENHO COM MODELO AO VIVO
9, 16 JAN:
18H30-21H30
Clube de Retrato
11 JAN: 16H-18H30
Desenho Académico
TER A QUI, SÁB
lxatelier@outlook.com
MP

LUZ DO DESERTO - ESCOLA DE FOTOGRAFIA
luzdodeserto.pt
EXPLORANDO A FOTOGRAFIA DIGITAL COM BASE EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
info@luzdodeserto.pt

MAC/CCB
ccb.pt
MUSEOUT: O MUSEU PARA LÁ DO MUSEU
Por Maribel Sobreira e Andreia Coutinho no âmbito da exposição *Intimidades em Fuga. Em Tomo de Nan Goldin*
11, 18, 25 JAN: 10H-13H

MAKONDE N TALUMA, BASE BEIRA LISBOA
ESCULTURA MAKONDE
Por Ntaluma
makondentaluma@gmail.com
MP

MATE BAR
cebate.pt
CROCHET
Por Mercedes Caballa
TER: 12H
maite@cebate.pt
MP

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO
museudoazulejo.pt
PINTAR UM AZULEJO
DOM: 11H30
semnaz@museusemonumentos.pt
MP

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA
mnetnologia.wordpress.com
TECELAGEM MANUAL E TAPEÇARIA
QUA, QUI: 13H30-17H30
oficinas.mne@gmail.com
MP

MUSEU DO ORIENTE
foriente.pt
O TEATRO KABUKI - A TINTA-DA-CHINA E O PINCEL CHINÊS
Oficina de calligrafia, pintura tradicional e ilustração
5, 12, 19 JAN: 10H-13H

A TINTA-DA-CHINA E O PINCEL CHINÊS
Oficina de calligrafia, pintura tradicional e ilustração
Por Luna Kirsche
26 JAN, 2, 9 FEV:
10H-13H

MUSEU DO TESOURO REAL
tesouroreal.pt
DESENHAR JOIAS
Por Áurea Praga
18, 19 JAN: 10H-13H

HISTÓRIA DE JOIAS
Por Marta Costa Reis
25 JAN: 11H30-13H
MP

NAF - NÚCLEO DE ARTE FOTOGRÁFICA
nucleodeartefotografica.pt
LABORATÓRIO COMUNITÁRIO DE FOTOGRAFIA ANALÓGICA
QUA

NEXTART - CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA
nextart.pt
PINTURA (ÓLEO, AGRÍLICO, AGUARELA), DESENHO (OBJETOS, RETRATO, FIGURA HUMANA), ESCULTURA EM BARRO, ILUSTRAÇÃO

E HISTÓRIA DA ARTE
nextart@nextart.pt

NOVA ACADEMIA LISBOA
DESENHO E PINTURA
SEG, TER, QUI A SÁB:
18H
geral@novaacademia.pt

NUBA ESTÚDIO CRIATIVO
nuba.pt
OFICINAS DE CERÂMICA
SEG: 18H30-21H

WORKSHOPS DE CERÂMICA
SÁB: 10H-12H30
Por Tatiana Ferreira
contacto@nuba.pt

OFICINA RIPAS
informacoeseeservicos.lisboa.pt/contactos/
retorlorio-da-cidade/oficina-ripas

WORKSHOPS DE RECUPERAÇÃO DE MÓVEIS
15, 24 JAN: 10H-13H, 7, 9, 31 JAN: 14H30-17H30
ripas@cm-lisboa.pt MP

PONTO DE LUZ ATELIER
facebook.com/pontodeluz.atelier
DESENHO, GRAVURA E PINTURA
Por José Faria

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES
snba.pt
CURSOS DE INICIAÇÃO CURSÍSTICA / FORMAÇÃO ARTÍSTICA 2024/2025
932 468 062

TIJOLO
tijolo.pt
CERÂMICA
tijolo.oficina@gmail.com MP

VIRAGEM LAB
viragem-lab.com.pt
TÉCNICAS DE IMPRESSÃO DE PRETO E BRANCO
SÁB, DOM

EG ENTRADA GRATUITA
MP MARCAÇÃO PRÉVIA



© Beatriz Capitulé

GALERIA ZÉ DOS BOIS
ATÉ 1 DE FEVEREIRO
RUA DA BARROCA, 59 / 213 430 205 / ZEDOSBOIS.ORG

SINGSONG

A Galeria Zé dos Bois faz 30 anos e, para comemorar, apresenta uma exposição coletiva que reúne trabalhos de artistas contemporâneos que propõem uma reflexão desafiante acerca das possibilidades de estruturas que moldam a identidade cultural e artística no presente. Através dos mais variados meios e abordagens conceptuais - desde a pintura, a escultura, o têxtil, a banda desenhada, a instalação, a performance e o filme -, a mostra procura questionar a ideia de

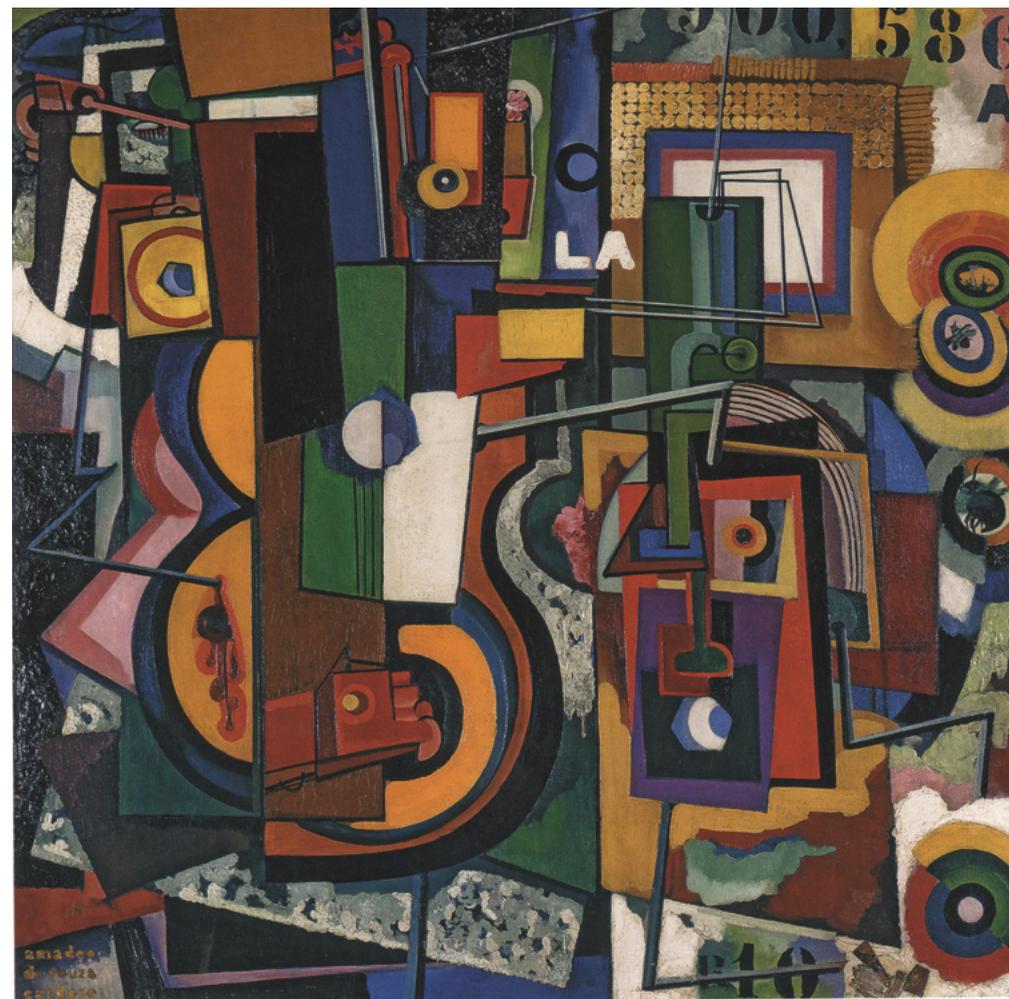
significado e produção cultural e artística nos dias de hoje e reflete sobre a necessidade constante da criação e da prática material e manual, enquanto lugares de resistência. Com trabalhos de Adriana Proganó, Beatriz Capitulé, Francisco Trêpa, Helena Estrela, Madalena Anjos, Mariana Caló + Francisco Queimadela, entre outros, *Singsong* propõe pensar o ato de fazer e produzir como potência para continuar, para reescrever, para agir sobre o presente. **ARV**

MUSEU DO FADO

TEXTO PAULA TEIXEIRA E MUSEU DO FADO
FOTOGRAFIA MUSEU DO FADO

Instalado numa antiga Estação Elevatória de Águas, em Alfama, o Museu do Fado foi inaugurado em setembro de 1998. A localização num bairro com ligações históricas ao fado e aos seus protagonistas, garantiu a proximidade com o universo vivo e em constante renovação desta canção que é Património Imaterial da Humanidade desde 2011. Num momento em que se anunciam grandes obras no seu espaço e um novo discurso expositivo, vale a pena percorrer as salas do Museu que convidam o visitante a conhecer a evolução desta canção particular e única, desde a sua génese, no século XIX, até à atualidade. Cartazes, discos, publicações, repertórios, partituras e instrumentos musicais, da coleção do Museu, a par de dezenas de biografias de artistas e músicos, contam esta história que é continuamente atualizada nos recursos multimédia existentes. Atualmente o circuito expositivo reúne cerca de 60 obras de arte que integram a exposição *Imagens do Fado na Arte Portuguesa* e propõem uma leitura multidisciplinar sobre a presença do fado nas artes plásticas nacionais. O Museu tem uma escola em funcionamento que disponibiliza cursos de Guitarra Portuguesa, seminários de Letristas de Fado e de Poética de Fado, um gabinete de ensaios para intérpretes de fado e uma Oficina de Construção de Guitarra.

LARGO DO CHAFARIZ DE DENTRO, 1
218 823 470
MUSEUDOFADO.PT



AMADEO DE SOUZA-CARDOSO

S/ TÍTULO, 1917

ÓLEO E COLAGEM S/ TELA E MADEIRA

A guitarra como elemento de inspiração formal é uma constante na obra de Amadeo: simbolicamente evocativa da portugalidade, imagem musical de um país fechado sobre si próprio.

Coleção Centro de Arte Moderna da Gulbenkian



RAFAEL BORDALO PINHEIRO
FADISTAS, 1872

Primeira representação da figura do fadista nas artes visuais por Rafael Bordalo Pinheiro na litografia *Typos de Lisboa - Os Fadistas*.
Coleção Museu do Fado

JOSÉ MALHOA
O FADO, 1910

Nos alvares do século XX, José Malhoa fixa um modelo iconográfico do fado: popular, urbano e marialva.

Coleção Museu de Lisboa



JOÃO VIEIRA
FADO VIEIRA, 2005

Na exposição *Fado Português1* (2005) João Vieira fez uma das mais interessantes reflexões sobre a imagética fadista, centrada em torno de *O Fado* de Malhoa e dos seus ecos junto da primeira geração do modernismo português.

Coleção Galeria Valbom





CONSTANTINO FERNANDES
O MARINHEIRO, 1913

Em depósito no Museu do Fado desde 2008, evoca o mito da origem marítima do fado defendida por Pinto de Carvalho (Tinop) no início do século XX.

Coleção do Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado



ALFREDO DUARTE MARCENEIRO
CASA DA MARIQUINHAS

Construída por Alfredo Marceneiro a partir do fado homónimo, criado nos anos 30. Todas as divisões desta casa de dois pisos replicam fielmente a letra original de Silva Tavares.

Coleção Museu do Fado



JÚLIO POMAR
LUSITÂNIA NO BAIRRO LATINO, 1985

Pela mão de Júlio Pomar a guitarra portuguesa surgiria novamente na pintura, protagonizando a composição desta tela, a par dos retratos de Mário de Sá Carneiro, Santa-Rita Pintor e Amadeo de Souza Cardoso, captados enquanto emigrantes em Paris.

Coleção Centro de Arte Moderna da Gulbenkian



© José Fraide

CASTELO DE SÃO JORGE - SALA OGIVAL
ATÉ 31 DE MAIO

RUA DE SANTA CRUZ DO CASTELO / 218 800 620 / CASTELOSESAJORGE.PT

A REVOLTA DO CASTELO

Em 1928, dois anos após o golpe de 28 de maio e da implantação da ditadura militar, dá-se o levantamento civil e militar que ficou conhecido como a Revolta do Castelo. Não era o primeiro a querer derrubar o regime ditatorial instalado, mas foi um dos mais expressivos pelas repercussões que teve a nível nacional. O movimento foi iniciado no dia 20 de julho pelos militares do batalhão de Caçadores 7, aquartelados

no Castelo de São Jorge, e viria a ser controlado pelas forças fiéis ao regime com consequências graves para os revoltosos. A exposição patente na Sala Ogival do Castelo, integrada nas comemorações oficiais dos 50 anos do 25 de Abril, dá a conhecer a revolta passo a passo, assim como os seus protagonistas, mostrando ainda equipamento militar da época. **Paula Teixeira**

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA

blx.cm-lisboa.pt

A PROMOTORA, UMA ASSOCIAÇÃO AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Exposição temporária organizada em parceria com o Arquivo Municipal de Lisboa, no âmbito dos 120 anos da Sociedade Promotora de Educação Popular **ATÉ 14 FEV** EG

BIBLIOTECA DE BELÉM

blx.cm-lisboa.pt

A IMPORTÂNCIA DAS ARTES PARA AS LUTAS FEMINISTAS

Tertúlia **18 JAN: 15H-18H** EG

PARTILHAS FEMINISTAS

Conversa com Florizandra **31 JAN: 15H-18H** EG

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

bnportugal.gov.pt

JAMES C. SCOTT E A HISTÓRIA A PARTIR DE BAIXO

Seminário dedicado ao antropólogo norte-americano, especialista das práticas de resistência e dominação. **6 JAN: 10H** EG

MANUEL FERREIRA PATRÍCIO: PENSAMENTO E OBRA

Colóquio **30 JAN: 10H-19H** EG

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

blx.cm-lisboa.pt

CONVERSAS DE FUTURO

Conversa organizada pelo Grupo Sharing Knowledge. **8, 21 JAN: 18H30** EG

INTERDISCIPLINARIDADE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

DESAFIOS DA CIDADE CONTEMPORÂNEA
Colóquio organizado pela Associação Bento de Jesus Caraça, com Fernando Nunes da Silva (IST) e Jorge Gonçalves (IST). **9 JAN: 18H** EG

GASTRONOMIA NO TEMPO DE CAMÕES - NORTE DE ÁFRICA

Por Margarida Pereira-Müller, documentalista científica, investigadora e escritora da temática gastronómica. **21 JAN: 18H** EG

CAFÉ MEMÓRIA - ALTERAÇÕES DE HUMOR E COMPORTAMENTOS NAS DEMÊNCIAS

Encontro de capacitação e suporte mútuo. **25 JAN: 10H** EG

BROTÉRIA

broteria.org

A GESTÃO DE TALENTO NA COMPANHIA DE JESUS

Seminário de história dos Jesuítas **21 JAN: 19H** EG

CASA DA ACHADA - CENTRO CULTURAL MÁRIO DIONÍSIO

centromariodionisio.org

REGADOR: UMA HORTA COMUNITÁRIA EM LISBOA

Filme e conversa sobre este projeto educativo e cultural. **11 JAN: 15H30** EG

REFORMA AGRÁRIA - E HOJE, COMO SERIA?

Elisa Lopes da Silva e Constantino Piçarra conversam sobre este cenário. **25 JAN: 15H30** EG

CASA JARDIM DA ESTRELA - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

CONVERSAS COM OS PÉS NO CHÃO

Conversas sobre ecologia e sustentabilidade **31 JAN: 18H** EG
umteatroemcadabairro. cjadrestrela@cm-lisboa.pt

CASTELO DE SÃO JORGE

castelodesajorge.pt

A REVOLTA DO CASTELO

Exposição Ver destaque **ATÉ 31 MAI**

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

ccb.pt

MITOS E ÍCONES: AMÁLIA E CALLAS

O músico Nuno Vieira de Almeida conclui o ciclo *Mitos e Ícones* com a conferência *Amália e Callas* - paralelismos de dois ícones, que contará com a presença de Frederico Santiago, investigador da obra de Amália e tenor do Coro do Teatro Nacional de São Carlos. **15 JAN: 19H**

SOBRE OS SENTIMENTOS - NOSTALGIA

Ciclo de conferências com António Castro Caeiro **30 JAN: 19H**

CULTURGEST

culturgest.pt

DEMOCRACIA RADICAL - ADELIA CORTINA

Conversa com a filósofa Adelia Cortina, uma proposta de ética para um mundo pluralista. **16 JAN: 19H** EG

FNAC COLOMBO

fnac.pt

COMO SER ANTIRRACISTA - DA TEORIA À PRÁTICA

Conversa com Airtón Caesar Monteiro, Juliana Salvador, Paulo Pascoal, Sandra Cunha e Miguel Duarte **16 JAN: 18H30** EG

FUNDAÇÃO CASAS DE FRONTEIRA E ALORNA

PROCESSO DOS TÁVORA

Conferência **14 JAN: 18H30** EG

FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA

fundacaocidadedellisboa.pt

UM OLHAR SOBRE A MARINHA DE GUERRA PORTUGUESA NO LAGO NIASSA

Conferência de Manuel Agrellos **22 JAN: 18H** EG / MP

MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA - MAAT

ENERGIAS. PERPÉTUO MOVIMENTO

Exposição que estabelece um diálogo entre objetos pertencentes à coleção

O LIVRO



DAVID GROSSMAN

O CORAÇÃO PENSANTE

DOM QUIXOTE

O Coração Pensante é o título do discurso de agradecimento que o romancista israelita David Grossman proferiu na cerimónia de entrega do Prémio Erasmo, em 2022. O poder transformador da arte é o seu tema: "A literatura, e escrita, ensinaram-me o prazer de fazer uma coisa subtil e exata num mundo grosseiro e turvo". É também o pretexto para o escritor, "uma pessoa que passou a vida inteira em e entre guerras", que perdeu o filho Uri no confronto entre Israel e o Hezbollah, em 2006, e que há mais de 40 anos luta contra a ocupação pelo seu país da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, reunir 12 ensaios que refletem sobre a questão israelo-palestina. Neles analisa o fanatismo da política de Netanyahu que está a causar a destruição do sistema legal, da polícia e da educação, e a pôr em risco a independência do poder judicial e a separação entre a religião e o Estado na "democracia mais frágil do Médio Oriente". E continua a defender o processo de paz entre as duas nações, apesar de estarem a "tornar-se cada vez mais religiosas, fanáticas e nacionalistas". Não uma "paz dos ricos", mas um acordo que aborde "a nação palestina, a sua tragédia e as suas feridas; a ferida de serem refugiados, e a ferida da ocupação". Na esperança de construir uma vida estável e segura. Uma vida que seja "uma casa" para Israel e "os seus vizinhos". **LAE**

aprendizagem.lisboa.pt



Todas as aprendizagens num só lugar.

Your all-in-one learning hub.



Cofinanciado pela União Europeia



CIÊNCIAS / CURSOS

do Museu Nacional de Arqueologia e da Coleção de Património Energético da Fundação EDP que incide sobre as diferentes fontes de energia.
ATÉ 6 JAN

MUSEU DAS COMUNICAÇÕES
fcp.pt

O FUTURO DA EDUCAÇÃO
Conversa sobre a educação, suas práticas e tendências
23 JAN: 15H EG

MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA
museudelisboa.pt
LISBOA EM REVOLUÇÃO 1383-1974
Exposição evocativa dos 50 anos sobre a revolução de 25 de Abril de 1974.
ATÉ 5 JAN

CHEIRA BEM, CHEIRA A LISBOA - COLEÇÃO AFONSO OLIVEIRA

Exposição que percorre mais de 150 anos de história da perfumaria em Lisboa.
ATÉ 5 JAN

MUSEU DE LISBOA - SANTO ANTÓNIO
museudelisboa.pt
SANTO ANTÓNIO NA PUBLICIDADE

Exposição
ATÉ 20 ABR

MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO
museudelisboa.pt
A CARMENTÁLIA E OUTRAS CERIMÓNIAS DE ÉPOCA ROMANA
Palestra de André Simões

15 JAN: 18H EG

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA

museus.ulisboa.pt
ÀS ARMAS OU ÀS URNAS - POVO, MFA E FORÇAS ARMADAS ENTRE REVOLUÇÃO E DEMOCRACIA (1974 - 1982)

Exposição temporária
ATÉ 16 FEV
TER A DOM: 10H-17H EG

TRIENAL DE ARQUITETURA DE LISBOA
trienaldelisboa.com

ATELIÉ VASSCO EM CONVERSA COM ANTÓNIO SAMPAIO DA

NÓVOA

Conversa sobre três obras que valorizam o espaço público.

Ver destaque
23 JAN: 18H30 EG

CURSOS

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

gulbenkian.pt
DA PAISAGEM AO JARDIM NA CULTURA PORTUGUESA

Curso com Aurora Carapinha
8 JAN: 18H30 EG

EG ENTRADA GRATUITA
MP MARCAÇÃO PRÉVIA



TRIENAL DE ARQUITETURA DE LISBOA
23 DE JANEIRO, ÀS 18H30

CAMPO DE SANTA CLARA, 142-145 / 218 038 540 / TRIENALDELISBOA.COM

CHÃO COMUM CONVERSAS ET AL. 2025

A Trienal de Arquitetura inicia 2025 com o ciclo de tertúlias *Conversas et al.*, uma iniciativa que se prolonga até março e que junta ateliês de arquitetura e convidados em conversas informais em torno de um objeto. O atelier VASSCO e António Sampaio da Nóvoa inauguram o calendário com uma reflexão sobre três obras que têm em comum a valorização do espaço público: um edifício de habitação em Entrecampos, o Museu do Ambiente em

Gaia e a Biblioteca de Genebra. O ciclo que decorre às quintas-feiras às 18h30, apresenta até ao final mais três conversas com a participação do atelier FC Arquitetura Paisagista e do investigador Tiago Monteiro Henriques (6 de fevereiro), de José Carlos Nunes de Oliveira, fundador do atelier NOARQ, e do ilustrador Gémeo Luís (20 de fevereiro) e do atelier SIA que convida a escultora Fernanda Fragateiro (6 de março). A entrada é livre. **PT**



© Les Films Pelléas_Jesfilmsduplerne

CINEMA CITY

A PARTIR DE 9 DE JANEIRO

CENTRO COMERCIAL CAMPO PEQUENO, AV. DA REPÚBLICA / 214 221 030 / CINEMACITY.PT

MESTRES JAPONESES DESCONHECIDOS IV

A produtora e distribuidora The Stone and the Plot e o programador Miguel Patrício apresentam a quarta edição do programa *Mestres Japoneses Desconhecidos* que exhibe um novo ciclo de filmes nunca estreados ou exibidos em Portugal. O Cinema City Campo Pequeno é a sala que acolhe a programação que inclui três títulos: *Imagem de uma Mãe* (1959), de Hiroshi Shimizu, último filme da carreira de mais de 30 anos do realizador, que conta a história do jovem Michio que perdeu a mãe recentemente e que, com o novo

casamento do pai, sente a pressão para a substituir pela nova madrasta; *Rolda até ao Osso* (1966), de Tai Katô, um conto sobre a procura da felicidade que tem como pano de fundo um bordel, onde a exploração e o machismo imperam; *Yôko, a Delinquente* (1966), de Yasuo Furuhashi, filme de estreia do cineasta, que segue uma jovem sem rumo que fugiu do campo para a cidade de Tóquio e que acalenta o sonho de visitar Saint-Tropez, uma praia soalheira que viu numa ida ao cinema. **Ana Figueiredo**

ESTREIAS

A HISTÓRIA DE SOULEYMANE

De Boris Lojkine, com Abou Sangaré, Nina Meurisse, Emmanuel Yovanie

O dia-a-dia de Souleymane, um imigrante africano que passa os seus dias a trabalhar como estafeta de comida e dorme em centros de apoio a sem-abrigo.

A SEMENTE DO FIGO SAGRADO

De de Mohammad Rasoulof, com Misagh Zare, Soheila Golestani, Mahsa Rostami

Quando Iman é nomeado juiz de instrução em Teerão

percebe que o seu trabalho é ainda mais perigoso do que o esperado. A realidade leva-o à paranóia, e a desconfiar da própria família.

A VERDADEIRA DOR

De Jesse Eisenberg, com Jesse Eisenberg, Kieran Culkin, Will Sharpe

A história segue dois primos incompatíveis que viajam juntos pela Polónia para homenagear a avó. A aventura complica-se quando antigas tensões surgem.

ABSOLVIÇÃO

De Hans Petter Moland, com Liam Neeson, Frankie Shaw, Ron Perlman

Um ex-pugilista, que trabalha para um chefe do crime

de Boston, descobre que tem uma doença cerebral que está a deteriorar a sua memória. Assombrado pelo passado, decide resolver questões antigas através de um reencontro com a filha de quem sempre esteve distante.

AINDA ESTOU AQUI

De Walter Salles, com Fernanda Torres, Fernanda Montenegro, Selton Mello

Na década de 1970, no Rio de Janeiro, durante a ditadura militar, o ex-deputado Rubens Paiva foi levado de sua casa por militares para ser interrogado. Nunca mais foi encontrado. A esposa e a família empenharam-se em descobrir a verdade sobre o seu destino, numa busca que

durou 30 anos.

ANGELO DANS LA FORÊT MYSTÉRIEUSE (ANIMAÇÃO)

De Alexis Ducord, Vincent Paronnaud

Angelo, um menino de dez anos, sonha ser explorador e zoólogo. Quando visita a avó, os pais deixam-no por lapso numa zona de descanso na autoestrada. Angelo decide aventurar-se sozinho pela floresta circundante para chegar até à casa da avó.

BANZO

De Margarida Cardoso, com Carlotto Gotta, Hoji Fortuna, Gonçalo Waddington

Ver destaque



ESTREIA A 30 DE JANEIRO

NOITES CLARAS

Depois da primeira longa-metragem, *Zeus*, em 2017, Paulo Filipe Monteiro estreia *Noites Claras*, um drama que aborda várias questões ligadas à sexualidade e saúde mental. O filme segue dois irmãos que se reencontram. Ambos sofrem com as circunstâncias da vida que levam: Lúcia, mãe recente, sente-se uma estranha no seu novo papel; o irmão, Lauro, trabalha numa agência funerária, cuida do único filho e não sabe como lidar com a sua bissexualidade. Para abordar a

depressão pós-parto, através da personagem de Lúcia, o realizador recolheu durante três anos os testemunhos reais de mães e pais que viveram o problema. Mas, esta "ficção que tem a presença do documentário", também transmite a esperança e crença de que é possível superar a depressão e as dificuldades. Os atores Beatriz Godinho, Romeu Runa e Duarte Melo, são os protagonistas; do elenco fazem ainda parte Lúcia Franco, Custódia Gallego, Pedro Lacerda, entre outros. **AF**

BETTER MAN

De Michael Gracey, com Simon Gleeson, Oliver Cole, Michael Gracey

A história verdadeira da ascensão, queda dramática e ressurgimento da superestrela da *pop* britânica, Robbie Williams.

COMPANION

De Drew Hancock, com Sophie Thatcher, Rupert Friend, John Doe

Um *thriller* psicológico onde o horror e o amor se misturam, revelando como os relacionamentos amorosos se podem transformar num verdadeiro pesadelo.

CORAÇÕES PARTIDOS

De Gilles Lellouche, com Adèle Exarchopoulos, François Civil, Benoît Poelvoorde

A história do amor, improvável, entre uma rapariga de uma família de classe média alta e um jovem modesto que se transforma num criminoso e é condenado a 12 anos de prisão.

COVIL DE LADRÕES 2: PANTERA

De Christian Gudegast, com Gerard Butler, Jordan Bridges, O’Shea Jackson Jr. Depois do assalto à reserva federal americana, o xerife Big Nick O’Brien continua a perseguir o criminoso Donnie Wilson, que consegue fugir para a Europa com o plano de realizar mais um grande assalto.

GLORIA!

De Margherita Vicario, com Galathea Bellugi, Carlotta Gamba, Veronica Lucchesi Veneza, 1800. No Instituto Sant’Ignazio, um orfanato, vive Teresa, uma rapariga muda e solitária. O local é também conservatório e todos aguardam a visita do novo Papa. O mestre da capela tenta criar uma nova peça musical. Mas será Teresa, ao descobrir numa arrecadação um piano-forte, que irá criar uma nova música. Uma homenagem a todas as mulheres compositoras cujo trabalho ficou escondido.

ENCONTRO COM POL POT

De Rithy Panh, com Irène Jacob, Grégoire Colin, Cyril Gueï

1978, o Kampuchea Democrático está devastado pela ditadura de Pol Pot e dos Khmer Vermelhos. Dois milhões de cambojanos já foram mortos no genocídio. Três jornalistas são convidados pelo regime para uma entrevista com Pol Pot. O retrato pintado pela propaganda cai e o horror é revelado numa viagem que se transforma num pesadelo.

FLIGHT RISK - VOO DE ALTO RISCO

De Mel Gibson , com Mark Wahlberg, Michelle Dockery, Topher Grace

Um piloto transporta um US Marshal que acompanha um criminoso que vai a julgamento. À medida que atravessam a natureza selvagem do Alasca, as tensões aumentam e a confiança é testada, pois nem todos a bordo são quem parecem ser.

IN THE GREY

De Guy Ritchie, com Henry Cavill, Eiza González, Jake Gyllenhaal

Dois homens, que trabalham no limite da lei, têm de colaborar para ajudar uma negociadora de reféns a fugir de uma situação perigosa.

JOAN BAEZ - A CANTIGA É UMA ARMA

De Karen O’Connor, Miri Navasky, Maeva O’Boyle

Documentário que acompanha a última digressão de Joan Baez, alternando entre o passado e o presente.

LOBTSOMEN

De Leigh Whannell, com Julia Garner, Christopher Abbott, Sam Jaeger

Uma família, depois de um acidente, é atacada por um animal invisível e refugia-se numa quinta remota e abandonada. À medida que a noite avança, o pai começa a transformar-se em algo irreconhecível.

MARIA

De Pablo Larraín, com Angelina Jolie, Kodi Smit-McPhee, Valeria Golino

Maria Callas, a maior cantora de ópera do mundo, vive os últimos dias da sua vida em Paris nos anos 1970, enquanto confronta a sua identidade e a sua vida.

MARS EXPRESS (ANIMAÇÃO)

De Jérémie Périn, com (vozes) Léa Drucker, Mathieu Amalric, Daniel Njo Lobé

Uma detetive particular obstinada e um androide, réplica do seu parceiro morto, embarcam numa missão a Marte. O objetivo é encontrar uma jovem *hacker*, detentora de um segredo obscuro sobre robôs.

MICKEY 17

De Bong Joon Ho, com Robert Pattinson, Mark Ruffalo, Toni Collette

O improvável herói Mickey Barnes vê-se na circunstância extraordinária de trabalhar para um empregador que exige o compromisso absoluto com o trabalho... morrer para viver.

NOITES CLARAS

De Paulo Filipe Monteiro, com Beatriz Godinho, Duarte Melo, Lídia Franco

Ver destaque

NOME

De Sana Na N’hada, com Binete Undonque, Marcelino Antonio Ingira

Ver destaque

NOSFERATU

De Robert Eggers, com Bill Skarsgård, Nicholas Hoult, Lily-Rose Depp

Um conto gótico sobre a obsessão entre uma jovem mulher assombrada e um terrível vampiro que se apaixona por ela.

O BRUTALISTA

De Brady Corbet, com Adrien Brody, Felicity Jones, Joe Alwyn, Alessandro Nivola

Em 1947, László, um arquiteto judeu húngaro e sobrevivente do Holocausto, emigra para a Pensilvânia para reconstruir a sua vida.

Aí conhece o industrial abastado Van Buren, que o contrata para desenhar um centro comunitário, um projeto de extrema dificuldade, mas que pode enriquecer László.

O MEU AMOR QUE NÃO CONHEÇO

De Fernando Trueba, com Matt Dillon, Aida Folch, Juan Pablo Urrego

Alex chega a uma remota ilha grega para trabalhar como empregada de mesa. A sua beleza depressa cativa a afeição do colega Enrico e do gerente americano Max. À medida que a relação com o misterioso Max avança, Enrico tenta desenterrar o passado sombrio do patrão mas, cega de amor, Alex ignora os sinais que irão transformar a paixão numa luta pela sobrevivência.

O SOM DA ESPERANÇA

De Joshua Weigel, com Nika King, Demetrius Grosse, Elizabeth Mitchell

A história verdadeira de Donna e do reverendo WC Martin e da sua Igreja no Texas, onde 22 famílias adotaram 77 crianças do sistema de adoção local, iniciando um movimento para ajudar crianças vulneráveis.

PEQUENAS COISAS COMO ESTAS

De Tim Mielants, com Cillian Murphy, Clare Dunne, Emily Watson

Um pai dedicado, que trabalha como carvoeiro, apercebe-se de que o convento local esconde segredos perturbadores. A descoberta leva-o a confrontar o passado e o silêncio cúmplice de uma pequena vila irlandesa controlada pela Igreja Católica.

SNOW E A PRINCESA (ANIMAÇÃO)

De Andrey Korn - Alex Tsitsilini

Kai e Gerda vivem numa cidade tranquila. Certo dia, repentinamente, espíritos gelados chegam para os congelar. Felizmente, uma pequena feiticeira surge para os ajudar.

TUDO ACONTECE EM PARIS

De Marjane Satrapi, com Monica Belucci, Ben Aldridge, Rossy de Palma, Martina Garcia

Várias histórias interligadas onde diferentes habitantes de Paris veem as suas vidas reviradas quando a morte lhes bate à porta.

UM COMPLETO DESCONHECIDO

De James Mangold, com Timothée Chalamet, Monica Barbaro, Elle Fanning

Filme biográfico sobre o jovem músico Bob Dylan.

UMA FAMÍLIA



ESTREIA A 23 DE JANEIRO

BANZO

Margarida Cardoso, que tem explorado nos seus filmes questões pós-coloniais da história recente de Portugal, como a revolução portuguesa e a guerra colonial em África, está de regresso ao continente africano para contar uma história dolorosa que decorre no início do século XX. Em 1907, Afonso é o médico de uma plantação localizada numa ilha tropical africana. Aí tem de tratar um grupo

CICLOS / FESTIVAIS

A LUZ DOS VINIS

CASA DO COMUM
casadocomum.org
Exibição do filme de Jessica Guez

25 JAN: 21H

A MEMÓRIA DO SAAL E O DIREITO À CIDADE

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

ics.ulisboa.pt

HABITAT - UM DASAFTO
De Fernando Lopes

CASAS PARA O POVO

De Catarina Alves Costa

PAREDES MEIAS

De Pedro Mesquita

7 JAN: 15H30

Sessão seguida de debate

AMNISTIA INTERNACIONAL - FILMES

AVENIDAS - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

BRING ASSAD TO JUSTICE

De Ronan Tynan

8 JAN: 21H

YINTAH

De Jennifer Wickham, Michael Toledano, Brenda Michell

22 JAN: 21H

AMORES DE ARREBATAMENTO

PROSA - PLATAFORMA CULTURAL
prosacultural.org

JUDE

De Michael Winterbottom
10 JAN: 19H30

O PACIENTE INGLÊS

De Anthony Minghella
11 JAN: 19H30

BEE LESBIAN FILM FESTIVAL

CASA DO COMUM
casadocomum.org
Festival brasileiro internacional
25 JAN: 16H,
26 JAN: 21H30

BÊKA & LEMOINE

MAC/CCB
ccb.pt
SELLING DREAMS
De Ila Bêka e Louise Lemoine

MORIYAMA SAN

De Ila Bêka e Louise Lemoine
7 JAN: 19H

CICLO DE CINEMA E DESCOLONIZAÇÃO

ISEG - INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO
cesa.rc.iseg.ulisboa.pt
No âmbito da exposição
Desconstruir o Colonialismo, Descolonizar o Imaginário
ATÉ JUN

CICLO DE CINEMA E ECOPSCANALISE

BOTA
botaanjos.com
Exibição de excertos da
Coreografia Neighbours e do documentário *Making off*.
Seguido de conversa.
15 JAN: 21H

CICLO DE CINEMA SALSERO

CASA DO COMUM
casadocomum.org
18 JAN: 21H30

CICLO JACQUES DEMY

CINEMA NIMAS
medeiafilmes.com
ATÉ 26 FEV

CICLO SOCIEDADE MARGARIDA MEDEIROS

CASA DO COMUM
casadocomum.org
Exibição de curtas
22 JAN: 21H30

CINE ALEGRIA

QUINTA ALEGRE - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

CINEMATECA JÚNIOR FORA DE PORTAS
UMA PEDRA NO BOLSO
De Joaquim Pinto
14 JAN: 14H30

CINEMA E DIREITO

TURIM - UM TEATRO EM CADA BAIRRO
CUSTÓDIA PARTILHADA
De Xavier Legrand
23 JAN: 21H
EG

CINEMA QUERCUS

CASA DO COMUM
casadocomum.org
WATER IS LOVE
De vários realizadores
4 JAN: 15H

CINEPOP

FÓRUM LISBOA
O ÓDIO
De Mathieu Kassovitz
12 JAN: 16H

O 5.º ELEMENTO

De Luc Besson
19 JAN: 16H

HEAT

De Michael Mann
26 JAN: 16H
cinpop.pt

NO CORAÇÃO DE UM BAIRRO

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA
blx.cm-lisboa.pt
Exibição do filme de Perdigão Queiroga no âmbito da exposição *A Promotora: Uma Associação ao serviço da Comunidade*. Conversa com Abel Leitão, David Figueira, Fernando Carrilho e Sílvia Félix.
18 JAN: 15H
EG

ELAS FAZEM FILMES

CINEMA FERNANDO LOPES

cinemafernandolopes.pt
RELATOS DE UMA RAPARIGA NADA PUDICA
De Lolo Arziki

FRÁGIL COMO O MUNDO

De Rita Azevedo Gomes
11 JAN: 21H

FILM CLUB CURIOUS MONKEY NA PROSA

PROSA - PLATAFORMA CULTURAL
prosacultural.org
CINEMA ESSENCIAL 40S - 50S - 60S
O FARAÓ
De Jerzy Kawalerowicz
18 JAN: 19H

LEVANTE A VOZ

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA
blx.cm-lisboa.pt
BIRD

Estreia da curta-metragem de Humberto Giancristofaro seguida de conversa
17 JAN: 19H
EG

IDENTIDADE: HISTÓRIAS DE GÊNERO E PODER

CASA DO COMUM
casadocomum.org
CINECLUBE SEXFEM
8 JAN: 21H30

MESTRES JAPONESES DESCONHECIDOS IV

CINEMA CITY CAMPO PEQUENO
cinemacity.pt
IMAGEM DE UMA MÃE
De Hiroshi Shimizu

ROÍDA ATÉ AO OSSO

De Tai Katô

YÔKO, A DELINQUENTE

De Yasuo Furuhashi
A PARTIR DE 9 JAN
Ver destaque

NIGHT EDITION BY TVCINE

CINEMA FERNANDO LOPES
cinemafernandolopes.pt
MARS EXPRESS
Antestreia do filme de Jérémie Périn
4 JAN: 21H30

NÚCLEO CIRCENSE

CASA DO COMUM
casadocomum.org
VAI
De Ema da Ponte

VEM

De Amaya Sumpsi
4 JAN: 20H

O AMOR NÃO É UM PALÍNDROMO

PROSA - PLATAFORMA CULTURAL
prosacultural.org
THE DISAPPEARANCE OF ELEANOR RIGBY: HIM
De Ned Benson
25 JAN: 19H30

THE DISAPPEARANCE OF ELEANOR RIGBY: HER

De Ned Benson
26 JAN: 19H30

O PASSAGEIRO

CASA FERNANDO PESSOA
casafernandopessoa.pt
Ensaio cinematográfico sobre os livros da Biblioteca Particular de Fernando Pessoa de Luís Alves de Matos.
ATÉ 2 MAR (NA SALA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS)

QUEM TEM MEDO DA PAZ

CASA DA ACHADA
centromariodionisio.org
A OESTE NADA DE NOVO
De Lewis Milestone
6 JAN: 21H

MR. KLEIN

De Joseph Losey
13 JAN: 21H

O TÚMULO DOS PIRILAMPUS

De Isao Takahata
20 JAN: 21H

A BATALHA DE ARGEL

De Gillo Pontecorvo
26 JAN: 21H
EG

SESSÃO DE FILMES DE VÍDEO-DANÇA PORTUGUESA

CORUCHÉUS - UM TEATRO EM CADA BAIRRO
Exibição e conversa com artistas e realizadores



ESTREIA A 23 DE JANEIRO

NOME

Chega este mês às salas de cinema uma coprodução portuguesa com Angola, Guiné-Bissau e França: *Nome*, do realizador guineense Sana Na N'hada. A narrativa decorre em 1969, durante a guerra colonial onde Nome, o protagonista, irá combater ao lado das guerrilhas do PAIGC (Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde). O filme apresenta também a sua vida antes do conflito, dando a conhecer o seu dia-a-dia, a relação com a mãe e com a mulher por quem está

apaixonado. O realizador, que tem documentado a guerra da independência e refletido sobre a destruição das sociedades tradicionais da Guiné-Bissau, afirma: "Antes, o desígnio era a edificação da Guiné-Bissau. Hoje, temos a Guiné. A minha questão para este filme é a que faço todos os dias: será que é essa a Guiné-Bissau que estou a sentir, que estou a ver e a ouvir, pela qual lutámos?". O filme é protagonizado por Binete Undonque e Marcelino Antonio Inglês. **AF**

convidados no âmbito do *Festival InShadow*.
24 JAN: 19H
MP
umteatroemcadabairro.
corucheus@cm-lisboa.pt

SHORTCUTZ LISBOA

SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO GUILHERME COSSOUL
Sessões de curtas-metragens
TER: 21H30 EG
facebook.com/shortcutzlisbon

SOURA FILM FESTIVAL

CASA DO COMUM
casadocomum.org

Festival de cinema *queer* que destaca talentos cinematográficos da região SWANA.
10 JAN: 21H30

25 ANOS MONSTRA

CASA DO COMUM
casadocomum.org
CHIGO & RITA
De Fernando Trueba e Javier Mariscal
9 JAN: 21H30

CURSOS / ENCONTROS

AMA - ACADEMIA MUNDO DAS ARTES

amartes.com.pt
Representação para televisão e cinema

CASA DO COMUM
casadocomum.org
Workshop de Guião
Com Danilo Godoy
11, 18, 25 JAN: 10H30

Workshop Cinema Salsero
18 JAN: 19H

Como pode o cinema habitar ao invés de visitar?
Conversa com Pedro Pinho
19 JAN: 16H

CHAPITÔ
chapito.org

Cinetendinha

Tertúlia com Rui Tendinha
TODOS OS MESES
EG

RESTART
www.restart.pt
Motion Design (After Effects + Cinema 4D)
Direção de Fotografia
Realização
Profissional de audiovisuais
Pós-produção de vídeo

EG ENTRADA GRATUITA
MP MARCAÇÃO PRÉVIA



© Renato Cruz Santos

TEATRO DO BAIRRO ALTO
9 A 11 DE JANEIRO, ÀS 19H30

RUA TENENTE RAUL CASCAIS 1A / 218 758 000 / TEATRODOBAIRROALTO.PT

FIO ^

Inês Campos, criação e interpretação.

Inês Campos regressa ao Teatro do Bairro Alto com um espetáculo caleidoscópico sensível e envolvente que entrelaça as linguagens da dança, da música, do teatro visual, da poesia e do *storytelling*. *Fio ^* debruça-se sobre as narrativas e os diálogos internos e interroga-se sobre o modo como moldam a nossa forma de ler a

vida. Uma obra que convida a navegar com transparência pelas nossas vulnerabilidades, prestando uma atenção íntima ao essencial e à liberdade dentro de nós e perante quem nos rodeia. Inês Campos cria projetos híbridos que exploram a relação entre o corpo e o seu lugar simbólico, a partir de um imaginário de poesia pragmática que justapõe o real e o irreal.

Ricardo Gross

ESPETÁCULOS

COLISEU DOS RECRETOS

coliseulisboa.com

O QUEBRA-NOZES

Tchaikovsky National Ballet

8 JAN: 21H30

O LAGO DOS CISNES

Classic Stage

10, 11 JAN: 20H

O QUEBRA-NOZES

Classic Stage

12 JAN: 11H, 16H

MAAT - MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

maat.pt

ARREMESSO X

Sofia Dias & Vítor Roriz

25 JAN: 18H-18H50,

26 JAN: 16H-16H50

MONO LISBOA

monolisboa.com

BLACK SUN

Ver destaque

24, 25 JAN: 20H

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

teatrosaoluz.pt

ATSUMORI

Ver destaque

10, 11 JAN: 20H

TEATRO DO BAIRRO ALTO

teatrodobairroalto.pt

FIO ^

Ver destaque

9 A 11 JAN: 19H30

AULAS / CURSOS / WORKSHOPS

ACADEMIA DANÇAS DO MUNDO

academiadancasdomundo.

yolasite.com

Salsa, Bachata, Kizomba, Rock n' Roll, entre outros...

Com Afonso Costa

SEG A QUI:

18H30-22H30

AVENIDAS - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

Danças Circulares, oficina

17 JAN: 16H-17H

umteatroemcadabairro.

avenidas@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

blx.cm-lisboa.pt

A Dança na Biblioteca

Por Catarina Santos e João

Resende Freitas

25 JAN: 18H

BUS - PARAGEM CULTURAL

www.facebook.com/

BusParagemCultural

Dança Contemporânea

Com Thays Peric

TER: 9H-10H

CENTRO CULTURAL DE CARNIDE

jf-carnide.pt

Dança (Bachata, Salsa)

Com Tânia Lopes

QUA: 19H30-20H30,

20H30-21H30

C.E.M. CENTRO EM MOVIMENTO

www.facebook.com/

centroemmovimentolisboa

Avanço Corpo Dinâmico Corpo

Flutuante

Com Peter Michael Dietz

SEG, QUA: 19H15-21H15

Práticas de Corpo

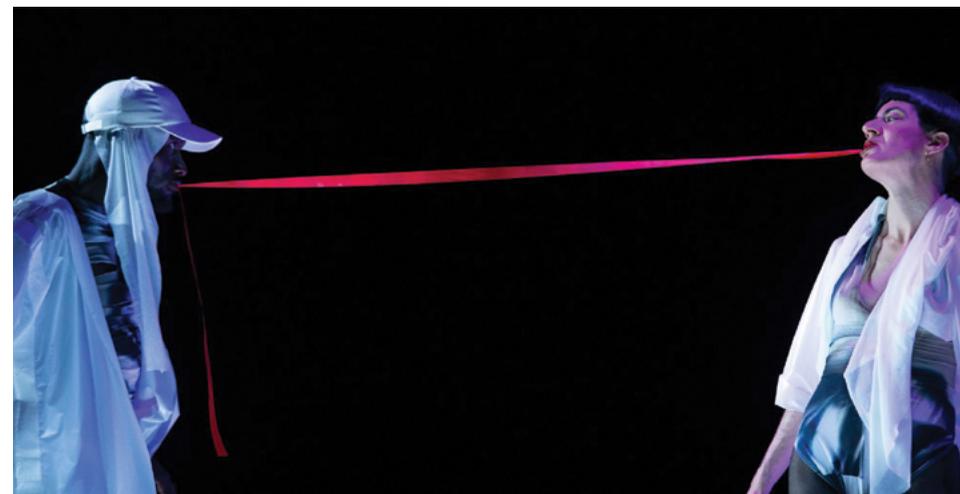
Com Sofia Neuphart

SEG A QUI: 11H30-13H

Espirais

Com Sofia Ó

TER: 9H30-11H



© João Octávio Peixoto

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
10, 11 DE JANEIRO, ÀS 20H

RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 38 / 213 257 640 / TEATROSAOLUIZ.PT

ATSUMORI

Catarina Miranda, direção artística, coreografia, figurinos; Cacá Otto Reuss, Hugo Marmelada, Lewis Seivwright, Maria Antunes, Mélanie Ferreira, interpretação.

Atsumori parte da peça japonesa homónima de Teatro Noh escrita no século XV, em que o fantasma de uma criança-guerreira volta ao campo de batalha para se vingar da própria morte. Catarina Miranda inspirou-se nela para desenvolver a sua própria narrativa, abor-

dando o duplo afeto sobre a perda e o início de ciclos, bem como a atração pelo desconhecido. O quinteto de bailarinos recorre a palmas, apitos, faíscas, sussurros e chamamentos vocais, produzindo ecos e vestígios do gestuário de danças ancestrais e danças sociais contemporâneas. A luz cénica, desenvolvida por Leticia Sckrycky e Joana Mário, desempenha um papel ativo neste jogo de sombras, amplificado pela composição musical de Lechuga Zafiro. **RG**



© Joana Correia

MONO
24, 25 DE JANEIRO, ÀS 20H

RUA FEIO TERENAS, 31 A / 913 174 690 / MONOLISBOA.COM

BLACK SUN

Lua Carreira, criação, conceito, espectro do movimento, performance.

Com o pressuposto da fusão entre o som e a luz, Lua Carreira concebeu esta experiência imersiva que a artista criou e coordena em palco, apresentando a fusão entre o humano e o digital através de sensores de movimento colocados nas mãos. Permitindo uma interação imediata entre o corpo, som e luz, Lua Carreira cria a *performance Black Sun* com o objetivo de apresentar a experiência de colapso emocional, físico e intelectual. A artista é acompanhada por João Pedro Fonseca (desenho luz) e Carincur (criação musical). **RG**

Coreografe-se

Com Christina Elías
SEX: 11H30-13H

Arquitetura do Corpo

Com Camila Soares
TER: 19H-20H30

Não Ballet

Com Sofia Neuparth
QUI: 18H30-21H

CASA DO BRASIL DE LISBOA

casadobrasildelisboa.pt
Condicionamento Físico -

Dance Movement

Com Thays Peric
TER, QUI: 18H-19H

CHAPITÔ

chapito.org
Sevilhanas
Com Lúcia Moutinho
SEG, QUA: 19H-20H30

COMUNIDADE HINDU DE PORTUGAL

comunidadehindu.org
Bharatanatyam
QUA: 18H15-19H15, SÁB:
10H45-11H45, 11H45-12H45

Kathak

TER: 19H-20H

Danças Folclóricas Indianas

SÁB: 14H-15H

DANCE SPOT

dancespot.pt
Ballet, Contemporâneo, Dança Jazz, Jazz Moves, Lyrical Jazz, Sapateado (e mais...)
VÁRIOS HORÁRIOS

DIÁLOGOS: ARTE EM MOVIMENTO

www.facebook.com/
DialogosArtemMovimento
Aulas de Dança Oriental & Fusão, Alongamentos e Bem-Estar Físico, Dança Criativa e Percussão-Árabe
VÁRIOS LOCAIS E HORÁRIOS

ESPAÇO MATER AMÁLGAMA LISBOA

amalgamacompanhia.com/
alma

Aulas regulares de dança
VÁRIOS HORÁRIOS

ESTÚDIO ACCCA

ccandermatt.com/pt/estudio
Aulas Dança Contemporânea
Com Sofia Silva
SEG: 19H30-21H30
(ADULTOS COM EXPERIÊNCIA),

TER: 19H30-21H30
(ADULTOS SEM EXPERIÊNCIA)

Aulas de movimento/dança para jovens e adultos

Com Marina Nabais
QUA: 19H15-21H

ESTÚDIO BALLERINA BODY

sites.google.com/site/
ballerinabodyworkout
Ballerina Body
Com Inês Jacques
SEG, QUA: 19H (ONLINE E PRESENCIAL), QUI:
13H (ONLINE)

Masterclass 10.º aniversário

Ballerina Body
Ver destaque
18 JAN: 10H-13H

ESTÚDIOS DE DANÇA RAQUEL OLIVEIRA

raquel-oliveira.pt
Sevilhanas e Flamenco
SEG A QUI: VÁRIOS HORÁRIOS

ESTÚDIOS VICTOR CORDON

estudiosvictorcordon.pt
Prática diária para profissionais
SEG, QUA, SEX:
10H-11H15 (DANÇA CLÁSSICA), TER, QUI:
10H-11H15 (DANÇA CONTEMPORÂNEA)

Aulas de dança clássica para adultos

SEG, QUA: 18H30-20H

FORUM DANÇA

forumdanca.pt

Práticas Interdisciplinares de Movimento

Com Gisela Dória
SEG: 19H-20H30

Laboratório Coreográfico

Com Maria Ramos
QUA: 19H30-21H30

ISHA ARTES

ishartes.pt
Dança Clássica Indiana
SÁB: 9H-13H

PADARIA DO POVO

apadariadopovo.weebly.com
Aulas de sapateado com Michel
QUA: 19H-20H

PROSA

prosacultural.org
Dança Bio e Contemporânea

com Sara dal Corso
SEX: 10H30

STAGE 81

www.stage81.com
Ballet, Burlesco, Contemporâneo, Hip-Hop, Pole Dance
VÁRIOS HORÁRIOS

TANGO DA AVENIDA

www.facebook.com/
tangodaavenida
Iniciação ao Tango, Intensivo de Milonga, Iniciados, Intermediários
VÁRIOS HORÁRIOS



© Joana Linda

UDANCE

18 DE JANEIRO, DAS 10H ÀS 13H

RUA DA CINTURA DO PORTO DE LISBOA, EDIFÍCIO 78 / 938 345 844 / UDANCE.PT

MASTERCLASS 10.º ANIVERSÁRIO BALLERINA BODY

Ballerina Body começou há 10 anos com uma mudança na vida da bailarina e coreógrafa Inês Jacques, a maternidade. Este método encara a dança, para além da sua vertente artística, como uma atividade física extremamente completa. Alia de forma eficaz exercícios da técnica de *ballet*, pilates, barra-no-chão, *yoga*, dança moderna, fisioterapia, entre outros, com foco na

correção dos padrões de movimento, fortalecimento muscular e desenvolvimento da flexibilidade. Para comemorar os primeiros 10 anos de Ballerina Body, Inês Jacques decidiu organizar uma *masterclass* e convidar todos os que frequentam as suas aulas, os que já frequentaram e os que gostariam de frequentar, mas nunca deram o passo. **RG**



GOETHE-INSTITUT LISBOA
30 DE JANEIRO, ÀS 19H

CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 37 / 218 824 510 / WWW.GOETHE.DE/INS/PT/PT

A MONTANHA MÁGICA: UM ROMANCE PARA O NOSSO TEMPO

Thomas Mann (1875–1950), Prémio Nobel de Literatura de 1929, é com frequência considerado o mais importante escritor alemão do século XX. Nas suas novelas revela-se um profundo analista de uma época à beira de uma crise cultural e expõe os principais problemas políticos e morais contemporâneos. Preocupa-o, de forma persistente, a responsabilidade do artista face à sociedade. *A Montanha Mágica*, escrita em 1924, é uma novela de grande amplitude filosófica que decorre num remoto sanatório em Davos, nos Alpes Suíços, microcosmos da Europa e da sociedade burguesa nas vésperas da I Guerra Mundial, com o seu fervilhar intelectual e as suas desordens sociais e políticas. A ideia da doença física (a

tuberculose) é usada, de forma brilhante, como metáfora para a decadência dos valores anteriores à guerra. Uma reflexão sobre as vantagens e os inconvenientes da distância para o pensamento constitui o ponto de partida da conversa *A Montanha Mágica: um romance para o nosso tempo*. Será a distância - simbolizada pela montanha - um incentivo à reflexão? Ou será um pretexto para a inação, a desistência e a cobardia? Em que consiste a boa distância? Estas questões e a atualidade do romance são discutidas num debate entre João Pedro Cachopo e António Sousa Ribeiro, o autor da mais recente tradução portuguesa do romance, publicada pela Relógio d'Água. A sessão é de entrada livre.

BIBLIOTECA DE BELÉM
blx.cm-lisboa.pt

DESEJO, LOGO EXISTO

O desejo na obra de Nelson Rodrigues e Pedro Almodóvar. Conversa com as autoras Márcia Flausino e Gabriela Lima.
17 JAN: 19H
EG

DESTAQUE DE COLEÇÃO SOBRE AMÍLCAR CABRAL

Mostra de escritos de Amílcar Cabral divulgando o seu pensamento e ação em prol da independência dos países africanos.
3 A 31 JAN: 10H–18H
EG

TRÊS PEQUENAS ESTÓRIAS

Workshop de escrita dinamizado pelas autoras Joana Kabuki, Mafalda Santos, e Sara Rodi. Partindo dos exercícios propostos pelas autoras responsáveis por cada um dos géneros (ficção contemporânea, realismo mágico e romance histórico), os participantes serão levados a escrever três pequenas histórias que serão lidas no final da sessão.
18 JAN: 14H–19H
MP
bib.belem@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA CAMÕES
blx.cm-lisboa.pt

CLUBE DE LEITURA LGBTQI+

Por João Paiva
Para acabar de vez com Eddy Bellegueule, de Édouard Louis. Com Bernardo Mendonça.
28 JAN: 18H30
EG

LER LER - ENCONTROS DE LEITURAS EM VOZ ALTA

Marialvas inseguros, penépoles impacientes.
25 JAN: 18H
EG

BIBLIOTECA DOS CORUCHEUS

LUGAR DE LEITURA

Por Adelaide Bernardo
8 JAN: 18H–19H30
EG / MP
bib.corucheus@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

bnportugal.gov.pt

ENSINAR CAMÕES HOJE

Ciclo de debates que reúne especialistas, nacionais e estrangeiros, do mundo académico e não académico, para discutir a figura, biografia e obra de Luís de Camões.

CAMÕES E O ORIENTE

Moderador: Rui Loureiro. Intervenientes: Catarina Fouto, Cristina Costa Gomes.
22 JAN: 17H
EG

MANUEL FERREIRA PATRÍCIO: PENSAMENTO E OBRA

Colóquio
30 JAN: 10H–19H
EG

VOANDO SOBRE BRASAS... BARTOLOMEU DE GUSMÃO

Mostra sobre a vida e a obra de Bartolomeu de Gusmão (1685–1724), historiador, poeta e autor de outros textos, designadamente, sermões, e inventor da famosa "Passarola".
ATÉ 16 FEV
EG

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

CLUBE DE LEITURA

Dinamizado por: Esmeraldina Sequeira, Rute Teixeira e Susana Lé.
Os cus de Judas, de António Lobo Antunes
29 JAN: 18H
EG / MP
bib.oribeiro@cm-lisboa.pt

TROCA-LETRAS

Troca de livros por parte dos leitores.
28 JAN A 4 FEV
EG

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

blx.cm-lisboa.pt

VAMOS POETAR

Tertúlia poética.
Por Maria Maya
18 JAN: 16H
EG

GASTRONOMIA NO TEMPO DE CAMÕES -

NORTE DE ÁFRICA

Por Margarida Pereira-Müller
21 JAN: 18H
EG

GRUPO DE ESCRITA

Por Adelaide Bernardo
Os participantes são desafiados a construir ou a desenvolver os seus projetos pessoais de escrita.
QUINZENAL ATÉ 29 ABR: 18H30

BIBLIOTECA PENHA DE FRANÇA

blx.cm-lisboa.pt

CLUBE DE LEITURA

Dinamizado por Ana Carolina Correia.
A invenção de Morel, de Adolfo Bioy Casares
29 JAN: 17H30
EG / MP
bib.pfranca@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DE SÃO LAZARO

blx.cm-lisboa.pt

CLUBE DE LEITURA

Dinamizado por Joaquina Pereira
Provavelmente venci, de Jorfe
21 JAN: 17H30
EG

BOTA

botaanjos.com

POESIA NA BOTA

Com José Anjos.
Espaço para os que querem ler e ouvir poemas, sem tema nem guião.
6, 13, 20, 27 JAN: 21H18

BROTÉRIA

broteria.org

PENSAR A EDUCAÇÃO

Seminário com três sessões, onde em cada uma o orador apresenta e explora uma obra literária.
Flannery O'Connor e o lugar da literatura na escola.
7 JAN: 19H
EG

A BÍBLIA NÃO CAI DO CÉU

Curso
15, 16, 22, 23 JAN:
19H–20H
MP

SERÁ A BÍBLIA UM BOM LUGAR?

Conferência Eutopos com P. Francisco Martins e Frederico

Lourenço.

18 JAN: 16H–17H30
EG

CÍRCULO DE LEITURA

A Resistência Íntima, de José Maria Esquino
29 JAN: 18H
EG

CASA DA ACHADA

- CENTRO MÁRIO

DIONÍSIO

centromariodionisio.org

ENCONTRO DE LEITORES ACHADOS

Para quem gosta de ler, falar sobre livros, trocar ideias ou sente que precisa de reatar a sua vida com a leitura.
26 JAN: 16H
EG

CASA DO COMUM

UM SHOT DE HERBERTO HÉLDER

Leitura de poesia por Za Gallo
5 JAN: 17H

WORKSHOP DE GUIÃO

Com Danilo Godoy
11, 18, 25 JAN: 10H30

TERTÚLIA DOIDOS DIVERSOS

15 JAN: 21H

WORKSHOP ESCRITA DE VIAGENS

Por José Luís Santos
19 JAN: 10H30

CASA DO JARDIM DA ESTRELA

ENCONTRO DE LEITURAS

Por Cristiana Rodrigues
Troca de interpretações pessoais sobre livros, gerando um debate saudável e curiosidade por novos autores e géneros literários, para além da criação de laços sociais.
11 JAN: 17H
EG / MP

CLUBE DE LEITURA LGBTQI+

Apresentação da segunda temporada por João Paiva.
15 JAN: 18H30
EG

HÁ POESIA NO JARDIM

Dinamizado por Margarida Penedo.
18 JAN: 15H
EG / MP
umteatroemcadabairro.

LITERATURA

cjardimestrela@cm-lisboa.pt

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

ccb.pt

FORMAS DE LER - DA HISTÓRIA PARA A Ficção

Por Helena Vasconcelos
A Cartuxa de Parma, Stendhal
5 DEZ: 18H30
MP

CHAPITÔ SESSÃO DE POESIA E TERTÚLIA

Com Ana Zanatti e José Anjos
30 JAN: 19H30

COM CALMA E CULTURA

facebook.com/
comcalmaecultura
POESIA P'RA TODOS!
Um microfone aberto e músicos que acompanham os poemas de quem resolver ir a palco. Poetas com experiência podem experimentar coisas novas e poetas mais novos têm a oportunidade de mostrar as suas escritas.
11 JAN: 19H-22H30

ESCREVER ESCREVER

escreverescrever.com

CURSO PRESENCIAIS

ESCRITA DO EU

6 JAN

ESCRITA CRIATIVA 1

9 JAN

TÉCNICAS DE STORYTELLING

11 JAN

CURSOS ONLINE

MICROCONTOS 1

4 JAN

REVISÃO DE TEXTOS 1

6, 11 JAN

ESCRITA DIGITAL

7 JAN

ESCRITA CRIATIVA 1

7, 8, 9 JAN

WORKSHOPS ONLINE

COMEÇAR A ESCREVER

2 JAN

PUBLICAR O MEU LIVRO

28 JAN

MP

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

gulbenkian.pt

NARRATIVAS DO EU,

ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO: LIVROS DE ARTISTAS DE MULHERES NA COLEÇÃO DA BIBLIOTECA DE ARTE

Mostra que reflete sobre a forma como as práticas artísticas feministas na área dos livros e edições de artista contribuem para a emancipação das “subjetividades femininas”.
ATÉ 12 MAI
QUA A SEG: 10H-18H

FUNDAÇÃO KEES EIJROND

kefoundation.eu

ESCREVER A CIDADE INTERIOR

Workshop de escrita e reescrita com José Gardeazabal
8, 9, 15, 16 JAN:
19H-21H
MP
info@kefoundation.eu

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES

www.fpc.pt/pt

DESTINO CAMÕES: ÉPIGO, LÍRICO, UNIVERSAL. UMA VIAGEM FILATÉLICA POR 500 ANOS DE HISTÓRIA

Exposição que celebra a obra do poeta Luís Vaz de Camões através de uma mostra de selos, desenhos originais e outras peças filatélicas.

ATÉ 30 JUN

SEG A SEX: 10H-18H,

SÁB: 14H-18H

EG

GOETHE-INSTITUT

A MONTANHA MÁGICA: UM ROMANCE PARA O NOSSO TEMPO

Conversa entre João Pedro Cacho e António Sousa Ribeiro.

Ver destaque

30 JAN: 19H

EG

HEMEROTECA MUNICIPAL DE LISBOA

hemerotecadigital.cm-lisboa.pt

DESTAQUES DE COLEÇÃO SOARES NA COLEÇÃO DA

HEMEROTECA DE LISBOA

Destaque dedicado à atividade jornalística de Mário Soares.
ATÉ 28 FEV

150 ANOS DO NASCIMENTO DE ANTONIO MACHADO SANTOS (10/01/1875)

Por Vanessa Batista
6 A 31 JAN
EG

MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO

A CASA DA LEITURA NA CASA DO FRESCO

Retiro de leitura com vista sobre o rio. Quem visita o museu pode parar para aproveitar a seleção de livros proposta.
7 JAN A 11 MAI
TER A DOM: 10H-18H

MUSEU DO ORIENTE

foriente.pt

CALIGRAFIA JAPONESA KAKIZOME-TAIKAI

Kakizome é a primeira caligrafia do ano. No segundo dia de janeiro, os que observam a tradição usam pincel e tinta para escrever algo auspicioso: uma resolução de Ano Novo, ou um verso de poesia evocativo da data. Esta sessão, por Yuko Kase, procura recriar o espírito do kakizome.
14 JAN: 10H30-12H30
MP

ANO DA SERPENTE A TINTA-DA-CHINA E O PINCEL CHINÊS

Oficina de caligrafia, pintura tradicional e ilustração por Luna Kirsche.

26 JAN, 2, 9 FEV:

10H-13H

MP

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

teatrossaoluz.pt

DRAMATURGIA: PAIXÕES

De Ricardo Cabaça
Em cada sessão são lidas duas peças em formato de leitura encenada, além de uma pequena conversa com um convidado para debater as palavras de Cristo dentro do contexto das artes.

José Grazina

6 JAN: 19H

Elmano Sancho

12 JAN: 19H

ABC DA GUERRA

Programa de reflexão concebido e conduzido por João Sousa Cardoso, a partir da leitura e da análise de obras da dramaturgia moderna e contemporânea relacionadas com a questão da guerra.
Pai e Filho falam da Guerra de Karl Valentin. Com Cláudia Jardim
28 JAN: 18H

SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO GUILHERME COSSOUL

guilhermecossoul.pt

POETRIA & CO.

Com Bárbara Santos, Diana Sabrosa e susana m. g. silvério
Curadoria de Insuspeitas - Coletivo feminista bejense
23 JAN: 19H
EG

CICLO DE CULTURA CIENTÍFICA

Um percurso sobre as *Cartas de Problemática* de António Sérgio
Por João Luís Cordovil
25 JAN: 16H
EG

EG ENTRADA GRATUITA

IA INSCRIÇÕES ABERTAS

MP MARCAÇÃO PRÉVIA

LIVROS DE JANEIRO

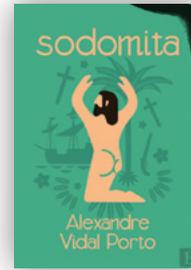


EUGÉNIO LISBOA

MANUEL PRÁTICO DE GATOS

GUERRA & PAZ

O poeta e ensaísta Eugénio Lisboa deixou-nos no passado mês de abril. Esta edição mostra indícios de que já havia trabalho preparatório feito (ou até mais que isso), e o autor dá conta das suas intenções no texto de abertura - demonstrar publicamente a veneração pelo felino que se fez doméstico - onde refere que “a majestade divina do gato exige (...) o formato mais nobre da poesia - o SONETO.” E assim fez, partilhando a fachada aqui reunida, em louvor dos felinos, com amigos de várias partes do mundo, que lhe retribuíam com fotos dos seus bichanos que fazem nesta edição companhia às imagens de Isis e Artemisa, as últimas gatas a entrarem na vida de Eugénio Lisboa e da sua mulher. Para cada soneto a respetiva imagem do(s) gato(s), num equilíbrio que se mantém até ao final, onde se encontram o pos-fácio de Onésimo Teotónio Almeida e um texto de Otilia Pires Martins que fornece o enquadramento sobre a origem das fotografias. *Manual Prático de Gatos Para Uso Diário e Intenso* é um livro edificado entre amigos e, mais importante ainda, todos pertencentes a uma máfia de “gatófilos”, para a qual uma vez entrados é impossível sair. **RG**

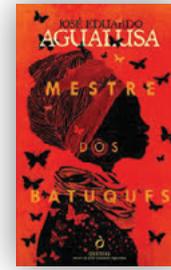


ALEXANDRE VIDAL PORTO

SODOMITA

TINTA-DA-CHINA

Em 1669, Luiz Delgado, violeiro português natural de Évora, é encarcerado como ladrão na cadeia pública de Lisboa. Aí se envolve em práticas sexuais com um “jovem franzino muito juvenil e solícito”. Descoberto, é levado à sala do Santo Ofício e condenado a dez anos de degredo “nas selvagens terras do Brasil”, acusado de praticar “o mais torpe, sujo e desonesto pecado: a sodomia”. Em território baiano avança no caminho da prosperidade como negociante de tabaco e assume um casamento cordial de fachada. Marido e mulher têm ambos algo a esconder: Luiz, a sua orientação sexual; Florência, o facto de se dedicar à escrita produzindo crónicas num diário (“aquelas letras no papel eram ela, tudo ela, papel, carne e tinta”). “Compartilhavam temor e desconfiança (...) perante um Deus que não os admitia no comando de nada. (...) Por instinto, protegiam-se desse Deus, que diminuía as mulheres e tinha ódio aos fanchosos.” Tendo por base uma investigação histórica e personagens reais, este belo romance, o primeiro do autor editado em Portugal, produz uma profunda reflexão sobre os costumes da pretensa civilização face às sociedades ditas primitivas, a temível opressão da Igreja, o preconceito, a liberdade e o direito ao prazer do corpo e o de todo o ser humano se assumir como é. **LAE**



JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

MESTRE DOS BATUQUES

QUETZAL

Mestre dos Batuques é o mais recente romance de José Eduardo Agualusa, que regressa ao Bailundo, terra que o “viu nascer e crescer”. Uma obra que nos transporta até aos finais do século XX, a uma altura em que, numa savana angolana, soldados europeus surgem mortos de forma misteriosa: “Encontraram vinte e cinco cadáveres. A maioria não apresentava nenhum corte de lâmina, buraco de bala, hematomas ou contusões.” O tempo dos reinos independentes estava a chegar ao fim e era preciso investigar estes estranhos acontecimentos. Foi assim que, em 1902, o tenente Jan Pinto se viu a caminho da ombala real do Bailundo, na companhia de um soldado que queria ser fotógrafo, onde veio a encontrar o melhor amigo de infância, Henjengo. É durante esta viagem que conhece Lucrécia Van-Dunem, sua futura mulher. A história é narrada por Leila Pinto, neta de Jan e Lucrécia, que retrata os dias de guerra em Angola e nos dá a conhecer a história da sociedade secreta de guerreiros batucadores e do poder que se esconde por detrás de cada tambor secreto. Neste “falso romance histórico”, ao mesmo tempo que expõe crimes e contradições da colonização portuguesa em Angola, Agualusa deixa no ar a questão: “pode o amor triunfar sobre a guerra e o caos?” **Sara Simões**



VIET THANH NGUYEN

UM HOMEM DE DUAS CARAS

ELSINORE

Viet Thanh Nguyen entrou nos Estados Unidos da América aos quatro anos levado pelos pais, refugiados da guerra do Vietname. O escritor, vencedor do Prémio Pulitzer com *O Simpatizante* (2016), narra no brilhante *Um Homem de Duas Caras* a sua experiência e a da sua família enquanto refugiados na “maior democracia do mundo”. “Partido ao meio”, condenado a “uma existência intersticial” de línguas, culturas, modos de pensar e convicções políticas, examina, sem concessões e com um humor cáustico, o racismo latente nos Estados Unidos, nas suas instituições e cultura. Ironia e aguçado sentido crítico que reserva igualmente para se autoanalisar (um dos capítulos do livro intitula-se *Retrato do Escritor Enquanto Jovem Imbecil*). Nguyen não professa qualquer vestígio de gratidão relativamente ao país de acolhimento pois considera a sua condição de refugiado como consequência direta da política imperialista americana e da agressão armada ao seu país de origem. Ao invés, procura que a sua escrita seja um ato de justiça “contra a força desumanizadora de Hollywood e os seus crimes de representação do povo vietnamita”, determinada a humanizá-los e a dar-lhes voz. Mais ainda: que contribua para “erradicar as condições que permitem que alguns não tenham voz”. **LAE**



© Fernando Tomaz

CENTRO CULTURAL DE BELÉM
31 DE JANEIRO, ÀS 20H
 PRAÇA DO IMPÉRIO / 213 612 627 / CCB.PT

CARMINHO

Considerada uma das maiores fadistas da atualidade, Carminho é uma das cantoras portuguesas com maior projeção internacional. Dia 31 deste mês, traz o seu mais recente álbum, *Portuguesa*, ao palco do Grande Auditório do Centro Cultural de Belém. Trata-se do seu sexto disco, lançado o ano passado, que conta com

14 canções (incluindo letras da sua autoria, bem como composições de novas melodias para fados tradicionais). *Portuguesa* já viajou em digressão pela Europa, Brasil, EUA e Canadá, tendo recebido uma nomeação para um *Grammy Latino* na categoria de Melhor Álbum de Raízes de Língua Portuguesa. **Filipa Santos**

CONCERTOS

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA
 acad-ciencias.pt
ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA
CONSONÂNCIAS I
 24 JAN: 19H

ÂMBITO CULTURAL - EL CORTE INGLÉS
 ambito-cultural.
 elcorteingles.pt
SOLISTAS DA METROPOLITANA
UM TROMPETE, UM FAGOTE E PERCUSSÕES
 31 JAN: 18H30

AUDITÓRIO CARLOS PAREDES
 bairrobenfica.pt
LUÍS SEQUEIRA
 18 JAN: 21H30
S. PEDRO
 25 JAN: 21H30

AULA MAGNA
 ulisboa.pt
MÚSICA NA UNIVERSIDADE
JORGE MOYANO
 30 JAN: 21H
 EG

B.LEZA
 facebook.com/BlezaClube
JOANA ALEGRE
LUAS
 9 JAN: 22H

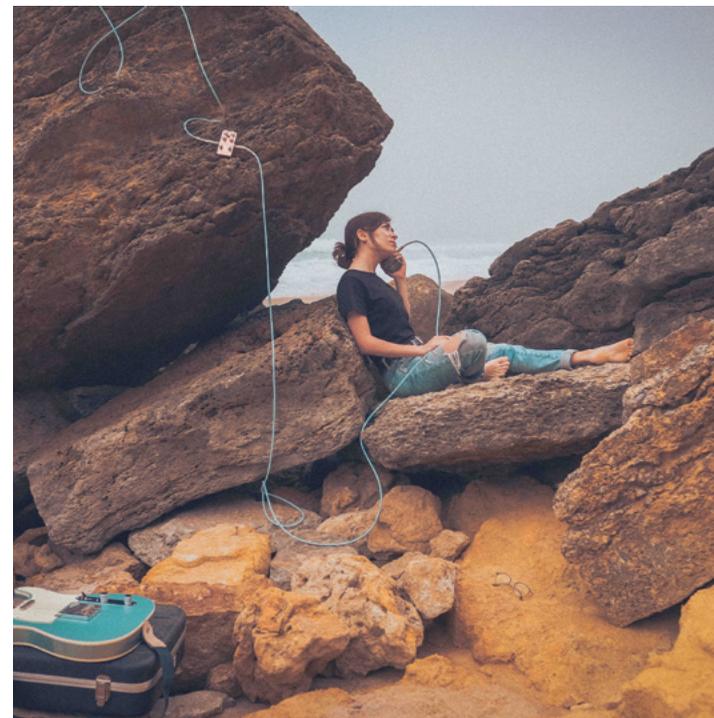
EMMY CURL
 16 JAN: 21H30

EARTHGANG
 25 JAN: 20H30

BIBLIOTECA DE MARVILA
 blx.cm-lisboa.pt
GORO DE MARVILA
 8, 15, 22, 29 JAN
 MP / EG

MUSICAMERA
 17 JAN: 19H
 EG / MP

LITÁ FOLK BANK
 Grupo vocal ucraniano
 30 JAN: 19H
 EG / MP
 bib.marvila@cm-lisboa.pt



© Diana Matias

LUX FRÁGIL
23 DE JANEIRO, ÀS 21H
 AV. INFANTE D. HENRIQUE, ARMAZÉM A, CAIS DA PEDRA A SANTA
 APOLÓNIA / 218 820 890 / LUXFRAGIL.COM

INÓSPITA

Inóspita é o projeto de guitarra solo da jovem lisboeta Inês Matos. A instrumentista aprendeu a tocar guitarra muito nova, tendo estudado na Academia de Guitarra e na escola de Jazz Luiz Villas-Boas do Hot Clube de Portugal. Em 2022, lançou o seu primeiro LP, *Porto Santo*. Agora, prepara-se para apresentar em concerto, no Lux, o seu segundo disco, *E nós, Inóspita?*. Trata-se da “segunda viagem solitária na manga por revelar”. Do novo trabalho são conhecidos os singles *O Retrato de Cid Rosa* e *Focas* (ambos com realização e edição sua). Para além de estar concentrada na sua carreira a solo, Inês Matos participa ainda em projetos como Primeira Dama, Chinaskie e João Borsch. **fs**

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO
 blx.cm-lisboa.pt
À RODA DO DISCO
COM MARIA CLARA ASSUNÇÃO
 21 JAN: 18H EG / MP
 bib.oribeiro@cm-lisboa.pt

BOTA ANJOS
 botaanjos.com
VASCO RIBEIRO & OS CLANDESTINOS
 11 JAN: 21H

LANTANA
 16 JAN: 21H
ARROTOS BLUES WEEK
 17 A 19 JAN

TOMÁS
 22 JAN: 21H
DAPHNÈ CHENEL
 24 JAN: 21H

BURN'S NIGHT SPECIAL
 25 JAN: 21H

PIANANIMAL
 26 JAN: 21H
YANA
 30 JAN: 21H

CASA DA ACHADA - CENTRO MÁRIO DIONÍSIO
 centromariodionisio.org
CHÃO DA ACHADA
EX-VOTOS
 4 JAN: 18H30

MÚSICA / CONCERTOS

SESSÕES DE ESCUTA

UM CAMPONÉS ARMADO À FORÇA

31 JAN: 18H30

CASA DO COMUM DO BAIRRO ALTO

facebook.com/casadocomum

MOVA DREVA

2 JAN: 19H

SAFARI ZONE

3 JAN: 21H

LIRA DE LÍRTO

4 JAN: 21H

CANO.D

4 JAN: 18H

TRACY LISK + CARLOS ZINGARO + ROBERTO BELLATALLA

5 JAN: 18H

DODECADUO

5 JAN: 21H

UNDERWATER SONGS

8 JAN: 19H

EMMA FELD-MUGNANI + BRUNO BERLE

9 JAN: 21H

BRENO CAVALCANTI QUARTETO

9 JAN: 21H

CARICATURAS

9 JAN: 19H

MARINA RUIZ MATTA + ELODIE BOUNY

10 JAN: 19H

RODA DE CHORO E SAMBA

12 JAN: 18H30

ALICE COELHO

12 JAN: 17H

URSO PARVO

17 JAN: 21H

TACETDUO

18 JAN: 18H

JOEL BAPHS

24 JAN: 21H

ELISA PÔNE E RODRIGO DIAS

25 JAN: 22H

LUIS BARRIGAS

LAZY JAZZ AFTERNOON

26 JAN: 17H

NINGUÉM

29 JAN: 19H

MANTEAU

30 JAN: 21H

MENINO MANEQUIM GULA

31 JAN: 21H

CASA FERNANDO PESSOA

casafernandopessoa.pt

SOLISTAS DA METROPOLITANA

UM RECITAL AMERICANO

31 JAN: 18H30

EG

CASA-MUSEU AMÁLIA RODRIGUES

amaliarodrigues.pt

FADO NO JARDIM

TER, QUI, SÁB: 16H

A MINHA CANÇÃO É SAUDADE

CLÁSSICOS DE AMÁLIA

4 JAN: 17H

FADO E MORNA

11 JAN: 18H30

EU QUERIA CANTAR-TE UM FADO

11, 18, 25 JAN: 15H, 16H, 17H

CATEDRAL DE SÃO PAULO

SANDOR MESTER

RECITAL DE GUITARRA

CLÁSSICA

25 JAN: 18H

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

ccb.pt

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

CONCERTO DE ANO NOVO

1 JAN: 11H, 17H

CORO DE CÂMARA + CORO JUVENIL DO INSTITUTO GREGORIANO DE LISBOA

DO CANTO GREGORIANO AOS NOSSOS DIAS: UMA VIAGEM PELA MÚSICA CORAL

12 JAN: 11H

FRANCISCO SASSETTI

HOME FELT PIANO

Recital de piano

17 JAN: 20H

MARIANNE INVERTIDO

18 JAN: 19H

ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA E JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA

SINFONIA N.º 9 DE BRUCKNER

19 JAN: 17H

HÁ FADO NO CAIS

SOFIA RAMOS

22 JAN: 20H

CARMINHO PORTUGUESA

Ver destaque

31 JAN: 20H

AVRES SERVA

VIAGEM PELO BARROCO EUROPEU

24 JAN: 20H

RODRIGO LEÃO OS PORTUGUESES

28, 29 JAN: 21H

MISTY FEST 2024

GOGO PENGUIN

30 JAN: 21H

CHAPITÔ

chapito.org

CLUBE DO CHORO DE LISBOA

SEG: 21H30 EG

QUARTAS DE SAMBA

QUA: 21H30 EG

BARTÔ DÁ SAMBA

SEX: 21H30 EG

COLISEU DOS RECREIOS

coliseulisboa.com

STRAUSS FESTIVAL

ORQUESTRA & BALLET

GRANDE CONCERTO ANO NOVO

3 JAN: 21H30

HOLLYWOOD SYMPHONY ORCHESTRA

JOHN WILLIAMS E A MAGIA DA DISNEY

4 JAN: 12H

HOLLYWOOD SYMPHONY ORCHESTRA

JOHN WILLIAMS & HANS ZIMMER

4 JAN: 21H30

THE BLACK MAMBA

LAST NIGHT IN AMSTERDAM

17 JAN: 21H30

BUBA ESPINHO

18 JAN: 21H30

CAROLINA DESLANDES & DIOGO CLEMENTE

EU E ELE

24, 25 JAN: 21H30

KHIARO

31 JAN: 21H30

CORUCHÉUS - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

SOLO DE ACORDEÃO

POR INÊS VAZ

26 JAN: 17H

MP

umteatroemcadabairro. corucheus@cm-lisboa.pt

CULTURGEST

culturgest.pt

CAIXA NA CULTURGEST

ORQUESTRA DO ALGARVE

CONCERTO DE ANO NOVO

9 JAN: 19H

JOANA GAMA & LUÍS FERNANDES

STRATA

31 JAN: 21H

DAMAS

facebook.com/damaslisboa

CLAUTHEWITCH

BEGONIA

24 JAN

FNAC COLOMBO

fnac.pt

SLOWBURNER

11 JAN: 17H

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

gulbenkian.pt

ORQUESTRA GULBENKIAN

CONCERTO DE ANO NOVO

8, 9 JAN: 20H, 10 JAN: 19H

ORQUESTRA GULBENKIAN

CONCERTO DE ANO NOVO

8, 9 JAN: 20H, 10 JAN: 19H

ORQUESTRA GULBENKIAN

CONCERTO DE ANO NOVO

8, 9 JAN: 20H, 10 JAN: 19H

ORQUESTRA GULBENKIAN

CONCERTO DE ANO NOVO

8, 9 JAN: 20H, 10 JAN: 19H

MÚSICA / CONCERTOS

JURASSIC PARK

15 A 17 JAN: 20H

WAED BOUHASSOUN

O CANTO DA MONTANHA

18 JAN: 21H

CICLO DE PIANO

NIKOLAI LUGANSKY

20 JAN: 20H

ORQUESTRA GULBENKIAN

CONCERTO IMPERADOR

23 JAN: 20H, 24 JAN: 19H

MET OPERA LIVE IN HD

AIDA, DE GIUSEPPE VERDI

25 JAN: 17H30

SOLISTAS DA ORQUESTRA GULBENKIAN

27 JAN: 20H

EG

FUNDAÇÃO DAS CASAS FRONTEIRA E ALORNA

fronteira-alorna.pt

CONCERTO DE REIS

11 JAN

CONCERTO ANTENA2

23 JAN

GALERIA ZÉ DOS BOIS

zedosbois.org

KOKOTA MABAYA DUO | MARIA RADICH

9 JAN: 21H

MILAN W. | MELROSE

15 JAN: 21H

WILL GUTHRIE & KOSHIRO HINO

(KAKUHAN / GOAT JP)

I USOF

16 JAN: 21H

MARGARIDA GARCIA & MANUEL MOTA

'DOMESTIC SCENE' | JOÃO GATO

17 JAN: 22H

GUSHES | ROADKILL | MARIPOOL

24 JAN: 22H

JABU | GIBRANA CERVANTES | MATT EVANS

25 JAN: 22H

JULIÁN MAYORGA

29 JAN: 21H

SUPER BALLET C/ SHACKLETON | POLIDO

31 JAN: 22H

IGREJA DE SANTO ANTÓNIO

ACADEMIA DOS AMADORES DE MÚSICA

CICLO DE COROS

11 JAN: 15H

EG

ISEG

iseg.ulisboa.pt

CORO DE CÂMARA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

CONCERTO DE INVERNO

25 JAN: 19H

EG



© Ernie Betsellère, L'oublié, 1872

TEATRO CAMÕES
18 DE JANEIRO, ÀS 18H30
PASSEIO DO NEPTUNO, PARQUE DAS NAÇÕES / 218 923 470

WAR REQUIEM OP 66, DE BENJAMIN BRITTEN

Devido às obras de requalificação do Teatro Nacional de São Carlos (TNSC), a próxima temporada decorre integralmente fora de portas. Este mês, no palco do Teatro Camões, o Coro da Escola de Música do Colégio Moderno junta-se ao Coro do Teatro Nacional de São Carlos e à Orquestra Sinfónica Portuguesa para dar vida a *War Requiem*, do compositor inglês Benjamin Britten (1913-1976). A obra foi composta sob encomenda entre 1961 e 1962, para celebrar a reconstrução da nova Catedral de Coventry, bombardeada durante a

Segunda Guerra Mundial. Os textos tradicionais da liturgia católica são intercalados por poemas de Wilfred Owen, comandante de artilharia morto em combate durante a Primeira Guerra Mundial e muito admirado por Britten. *War Requiem* inclui partes para soprano (Sílvia Sequeira), tenor (Marco Alves dos Santos), barítono (André Baleiro), coro, coro infantil, órgão, orquestra sinfónica e orquestra de câmara. A direção musical está a cargo de Graeme Jenkins. **FS**

LAV - LISBOA AO VIVO

lisboaavivo.com

TOUCHÉ AMORÉ

21 JAN: 21H

7 MZ O SHOW

ESPECIAL 10 ANOS

25 JAN: 22H

LINDA MARTINI

PASSA-MONTANHAS

31 JAN: 22H

LUX FRÁGIL

luxfragil.com

INÓSPITA

E NÓS, INÓSPITA?

Ver destaque

23 JAN: 21H

MEO ARENA

arena.meo.pt

LISBON FILM

ORCHESTRA EXPERIENCE

MUSIC FROM MOVIES AND SERIES

11 JAN: 21H

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA

mosteirodesaovicente.defora.com

MISSA COM CORO E ÓRGÃO

12, 26 JAN: 19H

EG

CONCERTO DE ANO NOVO

18 JAN: 21H30

EG

MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO

museudelisboa.pt

HORA DE BAGO

ALEX

30 JAN: 18H

MUSEU DO ORIENTE

foriente.pt

TRISTÃO DE ANDRADE

POETA POP

18 JAN: 21H

MUSICBOX

musicboxlisboa.com

L-ALI

11 JAN: 22H

MARIA VIEGAS

18 JAN: 22H

CAVE STORY + MILD DISCOMFORT + WAAHS

31 JAN: 21H

PAÇOS DO CONCELHO

lisboa.pt

SOLISTAS DA METROPOLITANA

MOZART

31 JAN: 13H

EG

PALÁCIO BALDAYA

TWANGUERO

PANAMERICA

30 JAN: 21H

PANTEÃO NACIONAL

panteaonacional.gov.pt

4.º CICLO DE CONCERTOS - MÚSICA NO PANTEÃO

CRISTIANO HOLZ

CONCERTO DE CRAVO

19 JAN: 18H

EG

REITORIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

unl.pt

ORQUESTRA ACADÉMICA METROPOLITANA & ORQUESTRA CLÁSSICA METROPOLITANA

SCHOSTAKOVITCH

31 JAN: 21H

SAGRES CAMPO PEQUENO

campopequeno.com

DIRE STRAITS LEGACY

31 JAN: 21H30

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

teatroasaoluiz.pt

JARDIM ABERTO

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

3 JAN: 18H30

EG

JOP - JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA

COMING TOGETHER

5 JAN: 17H30

PEDRO JÓIA

MOSAICO

24 JAN: 20H

FESTIVAL ANTENA 2

29 JAN A 1 FEV

SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO

GUILHERME COSSOUL

guilhermecossoul.pt

CICLO MÚSICA IMPROVISADA

CREATIVE SOURCES

2 JAN: 21H

JOSÉ LENCASTRE COM ROBERTO BELLATALLA E TRACY LISK

4 JAN: 21H

JOÃO SOBRAL CURADO QUINTETO

10 JAN: 21H

EG

CONCERTO DE DIA DE REIS

BJGC

11 JAN: 12H

RODRIGO PINHEIRO E JOSÉ MENEZES

11 JAN: 21H

EG

FRISE LUMIÈRE

17 JAN: 21H

SAMUEL DIAS

18 JAN: 21H

EG

BE DUET

24 JAN: 21H

EG

DAPHNÉ CHENEL

25 JAN: 21H

EG

ELI LEV

31 JAN: 21H

TEATRO DO BAIRRO ALTO

teatrodobairroalto.pt

NETOS DE BANDIM COM DJILAM TURE

17 JAN: 19H30

TEATRO CAMÕES

WAR REQUIEM, OP. 66, DE BENJAMIN BRITTEN

Ver destaque

18 JAN: 18H30

ENAS DO FAUSTO DE GOETHE, DE ROBERT SCHUMANN

25 JAN: 18H30

TEATRO MARIA MATOS

teatromariamatos.pt

TÓLI CÉSAR MACHADO NOIR

Ver destaque

20 JAN: 21H

MEL LISBOA

TRIBUTO A RITA LEE

21 JAN: 21H,

22 JAN: 19H, 21H

CONTA-ME UMA CANÇÃO

MÁRCIA + SÉRGIO GODINHO

29 JAN: 21H

TEATRO THALIA

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

CELEBRAÇÃO DE 75 ANOS DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS

17 JAN: 21H

TEATRO TIVOLI BBVA

teatrotivolibbva.pt

MAYRA ANDRADE

REENCANTO

17 JAN: 21H

MARTA PEREIRA DA COSTA

SEM PALAVRAS

Ver destaque

19 JAN: 21H

MIMICAT, RITA REDSHOES, PATRÍCIA ANTUNES, PATRÍCIA SILVEIRA, DIOGO LEITE, TÓ CRUZ

LIGENCE TO SING - THE SONGS FROM 007

24 JAN: 21H

PEDRO MOUTINHO

CASA D'ÁGUA

25 JAN: 21H

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

HAYDN POR UM DIA

26 JAN: 17H

TURIM - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

CIDADE ESCURA

PEDRO PUPPE

17 JAN: 21H30

VINHOS DE PORTUGAL - TERREIRO DO PAÇO

SAUDADES DO BRASIL EM PORTUGAL

18 JAN: 18H30



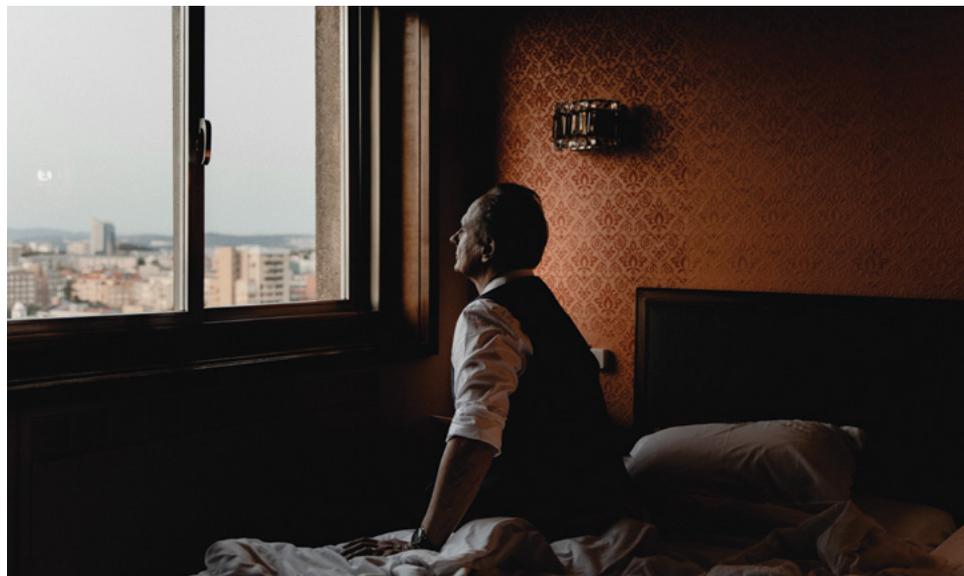
TEATRO TIVOLI BBVA
19 DE JANEIRO, ÀS 21H

AV. DA LIBERDADE, 182 A / 213 151 050 / TEATROTIVOLIBBVA.PT

MARTA PEREIRA DA COSTA

Depois de um hiato de oito anos, Marta Pereira da Costa está de regresso às edições com *Sem Palavras* (sucessor do disco homónimo de 2016). Ao longo de 12 temas, a guitarrista portuguesa da instrumentista junta-se ao piano do multipremiado músico cubano Ivan Melón Lewis, com quem gravou o disco em Madrid. Há composições originais, mas também versões de

músicas de nomes como Carlos Paredes, George Gershwin, Joaquín Rodrigo, Chick Corea, José Luis Tinoco ou António Pinho Vargas. Em Lisboa, o álbum será apresentado no Teatro Tivoli BBVA num espetáculo que conta com momentos de bailado assinados pelo coreógrafo mexicano Kike Peres Cândia. **FS**



TEATRO MARIA MATOS
20 DE JANEIRO, ÀS 21H
 AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS 52 / 213 621 648
 TEATROMARIAMATOS.PT

TÓLI CÉSAR MACHADO

Tóli César Machado apresenta o segundo álbum a solo, *Noir*. O disco sucede a *Espírito - Contrário da Escuridão* (2018), e tem uma forte influência do cinema dos anos 40. O novo trabalho foi produzido pelo próprio e por Rui Maia, e conta com as participações de Marisa Liz, Hélder Moutinho e Valter Lobo, entre outros. Este mês,

o fundador, músico e compositor dos GNR apresenta *Noir* ao vivo no Maria Matos. Estará acompanhado em palco por Ela Vaz (voz), Manu Idhra (percussão), Rui Maia (teclado e guitarra), Luísa César Machado (baixo) e Ianina Khmelik (violino). **fs**

ZABRA
 zabra.co
DULLMEA
 10 JAN: 19H

FESTIVAIS

LIEDFEST - FESTIVAL DA CANÇÃO ERUDITA
 VER DESTAQUE

TEATRO VARIEDADES
CONVERSAS COM A MORTE
RECITAL COREOGRAFADO
 16, 17 JAN: 20H

BRINCADEIRAS LÍRICAS
RECITAL ENGENADO PARA OS MAIS NOVOS
 19, 21, 22 JAN

CANTANDO EM PORTUGUÊS
MASTERCLASS COM CÁTTA

MORESO
 22 JAN: 15H

A POESIA NO LIED ALEMÃO
CONFERÊNCIA POR MARIA FILOMENA MOLDER E JOÃO BARRENTO
 23 JAN: 18H

NOS MISTÉRIOS DA NOITE
RECITAL
 24 JAN: 20H

MARATONA NOVOS INTÉRPRETES
RECITAL
 25 JAN: 16H
 EG

CAMÕES
RECITAL
 26 JAN: 16H

CINCO FORMAS DE MORRER DE AMOR

RECITAL ENGENADO
 29, 30, 31 JAN, 1 FEV:
 20H

AMORES E VIDAS DE UMA MULHER
RECITAL
 2 FEV: 16H

NATAL NO METRO DE LISBOA
 metrolisboa.pt

SÃO SEBASTIÃO
CORO NOSSO
 3 JAN: 18H30

MARQUÊS DO POMBAL
CORO STACCATO
 6 JAN: 18H30
 EG

CONVERSAS

TEATRO CAMÕES
TRAVESSIAS
 Conversas pré-concerto

A PROPÓSITO DE GUERRA
 18 JAN: 17H

A PROPÓSITO DE FAUSTO
 25 JAN: 17H EG
 Entrada livre e exclusiva na compra do bilhete do respetivo concerto

CURSOS

BOTA ANJOS
 botaanjos.com
Workshop de música
 Com Marina Ruiz Matta

12 JAN MP
Workshop de canto
 25, 26 JAN: 10H
 MP

CENTRO CULTURAL DE CARNIDE
 jf-carnide.pt
Música
 Aulas MP

Canto
 Coro comunitário
 ATÉ JUN
 QUI: 19H
 MP

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
 gulbenkian.pt
(Quase) tudo o que sempre quis saber sobre música clássica e teve medo de perguntar

O génio precoce: Mozart, Schubert, Mendelssohn, Liszt, Chopin, etc.
 Curso sobre música clássica com Sérgio Azevedo
 13 JAN: 18H30
 MP

Clássico ou Romântico? As Quatro Sinfonias de Brahms
 Com Alexandre Delgado
 28 JAN: 18H30
 MP

NOVA ACADEMIA LISBOA
 novaacademia.pt
Aulas de música
 geral@novaacademia.pt

XUVENTUDE DE GALICIA - CENTRO GALEGO DE LISBOA
 facebook.com/juventudedegaliza
Gaita de foles, pandeireta, piano, saxofone, violoncelo, vos, formação musical
 MP
 geral@xuventudegalicia.pt

EXPOSIÇÕES

8 MARVILA
 8marvila.com
AH, AMÁLIA - LIVING EXPERIENCE
 Experiência biográfica imersiva
TODOS OS DIAS:
 11H-20H

EG ENTRADA GRATUITA
 IA INSCRIÇÕES ABERTAS
 MP MARCAÇÃO PRÉVIA



TEATRO VARIEDADES
16 DE JANEIRO A 2 DE FEVEREIRO
 PARQUE MAYER / EGEAC.PT

LIEDFEST

FESTIVAL DA CANÇÃO ERUDITA

O recém-inaugurado Teatro Variedades acolhe a 1.ª edição do *Festival da Canção Erudita*. Com direção artística da soprano Catarina Molder e produção da Ópera do Castelo, o *LIEDFEST* pretende revitalizar o formato do recital de canto e piano, explorando o seu lado mais cénico e teatral. A ideia é visitar grandes clássicos, mas também divulgar novo repertório. O programa divide-se em recitais temáticos, recitais encenados e coreografados, com destaque para a canção erudita portuguesa e programação dedicada aos mais novos. A abrir esta primeira edição do festival estará o recital *Conversas com a morte*, que conta com coreografia do bailarino Tiago Barreiros e participação da soprano Camila Mandillo e do pianista Filipe Gaio Pereira. **fs**



© EGEAC - Teatro São Luiz, Pedro Rosário Nunes

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
11 A 26 DE JANEIRO
 RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 38 / 213 257 651
 TEATROSAOLUIZ.PT

TUDO A QUE SE CHAMA NADA

Nome essencial do *Nouveau Roman*, movimento literário nascido na década de 1950, muito marcado pelo existencialismo e pelo estruturalismo, Nathalie Sarraute (Rússia, 1900 - França, 1999) é a autora das duas peças que compõem o mais recente espetáculo de Carla Bolito, *Tudo a que se chama nada*. Na primeira delas, *Por tudo e por nada*, dois homens, o Homem 1, confiante e bem sucedido na vida, e o Homem 2, artista falhado e nervoso, amigos de longa data, põem em causa a sua relação devido a uma exclamativa do Homem 1, entendida pelo Homem 2

como insuportavelmente condescendente. A segunda peça (estrela na escrita para teatro da autora, à época encenada pelo mítico Claude Régy), *Aqui está ela*, parte de uma ideia partilhada entre dois personagens e da forma obsessiva como essa mesma ideia acaba por condicionar toda a existência de um deles. Um espetáculo desafiante e divertido que aposta na “junção destas peças [para] procura[r] acentuar o jogo das palavras no máximo do seu esplendor e no aparente e superficial “Nada” que as personagens vivem.” **Frederico Bernardino**

ESTREIAS

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA - JOSÉ DIAS COELHO

bilhetes.caliboreaz.com
A PALAVRA MENOS A LINGUA
 Cali Boreaz, autoria e performance; Carolina Morais Fonseca, performance.
 25 JAN: 19H

BOUTIQUE DA CULTURA - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

boutiquedacultura.org
LOGO SE VÊ
 Grupo TEMA. Lourenço Henriques, texto e encenação; João Gamory, Lourenço Henriques e Susana Vitorino, interpretação.
 Uma família em crise entre a precariedade, a doença, a morte, o amor em decadência, a guerra e a agressão.
 17, 18 JAN: 21H30

O SONHO DE EVA

Carolina Parreira, Margarida Lucas, Marta Seródio e Rodrigo Pereira Esteves, criação.
 30 JAN A 1 FEV: 19H

AS TROIANAS

Manuel Jerónimo, texto e encenação; Ana Escobar Teixeira, Ana Luísa Guerreiro, Ana Sofia Rodrigues, Ana Tomé, Carina Osório, Daniel Céu Silva, Elisabeth Costa, Filipa André, Joana Almeida, Leonel Lopes, Luísa Pires, Maria Bispo, Maria Bogó, Maria Teresa Escobar, Paulo Raposo, Susana Alexandre e Vitória Redondo, interpretação.
 As mulheres capturadas durante a guerra de Troia esperam pelo seu destino, enquanto lidam com a dor, o luto e o desespero.
 31 JAN: 21H30

CENTRO CULTURAL DE BELEM

ccb.pt
HÉCUBA, NÃO HÉCUBA
 Comédie-Française c/ Festival d'Avignon. Tiago Rodrigues, texto e encenação; Éric Génovèse, Denis Podalydès, Elsa

Lepoivre, Loïc Corbery, Gaël Kamilindi, Éliisa Alloula e Séphora Pondi, interpretação.

Rodrigues entrelaça a história de Hécuba, a viúva de Priamo que, com a derrota de Troia, perdeu o marido, o trono e os filhos, com a de uma atriz que, nos nossos dias, interpreta a Hécuba de Eurípedes.
 10 JAN: 20H, 11 JAN: 19H, 12 JAN: 17H

QUEM MATOU O MEU PAI

Édouard Louis, texto; Luís Mestre, direção e interpretação.
 Ver destaque
 24 JAN: 20H, 25 JAN: 19H, 26 JAN: 17H

CENTRO CULTURAL DE CABO VERDE

210 187 393
EXERCÍCIOS PARA FIGGONAR CABRAL
 Djam Néguin, autoria e performance.
 25 JAN: 19H

CHAPITÔ

chapito.org
AMÍLCAR GERAÇÃO
 Guilherme Mendonça, autoria; Ângelo Torres, interpretação.
 Monólogo de homenagem ao líder africano Amílcar Cabral, evocativo da data da sua morte, a 20 de janeiro de 1973.
 17 A 20 JAN: 21H

CINEARTE

doisdiasantes@gmail.com
DOIS DIAS ANTES À MANHÃ FEBRIL
 Guilherme Cardoso Lopes e Salvador Bastos Pinto, criação; Guilherme Cardoso Lopes, encenação, coordenação artística e dramaturgia; Bruna Gomes, Ester de Sena, Guilherme Borges, Inês Oliveira, Lucas Mandilho, Luís António Costa, Luísa Piano, Mariana Berto, Maria Gorgel e Xandy Fonseca, interpretação.
 Uma desconstrução de *Hamlet* de William Shakespeare, escrita a partir de reflexão sobre uma das figuras mais intrigantes da peça: Horácio.
 2 A 4 JAN: 21H30

CULTURGEST

culturgest.pt
QUANDO EU MORRER, VOU FAZER FILMES NO INFERNO!

Mário Coelho, texto e encenação; Alice Azevedo, Ana Valentim, Anabela Ribeiro, Anna Leppänen, Cleo Diára, Júlia Valente, Leonardo Garibaldi, Lúcia Moniz, Mariana Gomes, Matilde Jalles, Pedro Baptista e Rita Rocha Silva, interpretação.
 Ver entrevista a Mário Coelho (p. 20)
 23 A 25 JAN: 20H

QUINTA ALEGRE - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

umteatroemcadabairro.pt
 quintaalegre@cm-lisboa.pt

A OUTRA CASA

DA PRAIA

teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser c/ Galeria Zé dos Bois, Citemor e Quinta Alegre - Um Teatro em Cada Bairro. Anabela Almeida, Judite Canha Fernandes e Alfredo Martins, texto; Anabela Almeida, direção artística e interpretação; Alfredo Martins, cocriação.
 Reposição do espetáculo onde Anabela Almeida dá sequência às memórias da sua família em Moçambique.
 24, 25 JAN: 19H, 26 JAN: 17H

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

teatroaolui.pt
TUDO A QUE SE CHAMA NADA

Estado Zero. Nathalie Sarraute, textos; Carla Bolito, encenação; Alvaro Correia, Anabela Brígida, João Cabral e Marcello Urgeghe, interpretação.
 Ver destaque
 11 A 26 JAN
 QUA A SÁB: 19H30, DOM: 16H30

TEATRO ARMANDO CORTEZ

casadoartista.net/teatro-armando-cortez
AS VAGINAS E EU - TUDO O QUE FIGOU POR DIZER
 UAU e Glam. Teresa

Guilherme, interpretação. As conversas “que as mulheres vão tendo entre si e que os homens nem sonham.”

9 JAN A 2 FEV
 SEX, SÁB: 21H, DOM: 18H30

TEATRO DO BAIRRO

teatrodobairro.org
CONSTRUÇÃO
 ArdeFilmes/Teatro do Bairro. Gertrude Stein, texto; António Pires, encenação; Cassiano Carneiro, Carolina Campanela, Carolina Serrão, Francisco Vistas, Jaime Baeta e Rita Durão, interpretação.
 Ver destaque
 22 JAN A 23 FEV
 QUA A SEX: 21H30, SÁB, DOM: 18H

TEATRO DO BAIRRO ALTO

teatrodobairroalto.pt
CRICE CRICE BABY
 Plataforma285. Cecília Henriques e Raimundo Cosme, direção e texto; Agressiva Girls, Bruno José Silva Cecília Henriques, Inês Ariana, Mariana Sá Marques, Raimundo Cosme, Raquel Bravo, Roger Madureira e Sara Merida, interpretação.
 A nova criação da Plataforma285 não é muita coisa, mas é, apesar do muito que não é, “um concerto-performance-acontecimento transpirado e isso já é imenso.”
 29 JAN A 1 FEV: 19H30

TEATRO IBÉRICO

teatroiberico.org
DIVINO BANQUETE
 Cia YPY. Paolle Berklyn, encenação; Rafael Ferreira, dramaturgia; Luana Victoria, Filipe Azevedo, Paolle Berklyn, e Matheus Casilli, interpretação.
 11 JAN: 21H, 12 JAN: 17H

TEATRO TIVOLI BBVA

teatrotivolibbva.pt
LES FOUS NE SONT PLUS CE QU'ILS ÉTAIENT
 A partir de textos de Raymond Devos. Elliot Jenicot, criação e interpretação; Laurence Fabret, encenação.
 21 JAN: 21H

MENOPAUSA

Plano 6. Ana Tolledo, texto; Jarbas Homem Mello, encenação; Cláudia Raia e Jarbas Homem Mello, interpretação.

Mudanças corporais, questionamentos de vida e carreira, saúde, beleza, expectativas sociais e relacionamentos afetivos numa fase determinante da vida das mulheres.
29 JAN A 2 FEV
QUA A SÁB: 21H,
DOM: 17H

TEATRO VARIEDADES
teatrovariedades.
byblueticket.pt

POPULAR

TNDM II/RTP. Sara Inês Gigante, texto, criação e interpretação.

Com humor, sarcasmo e muita argúcia, Sara Inês Gigante parte à procura do que é isto de se ser uma artista popular, sem perder de vista aquela entidade múltipla a quem os espetáculos se destinam: o público.

4 JAN: 21H

TRÊS, A CONTA QUE DEUS FEZ

Renato Pino, Rogério Fonseca e Tiago Torres da Silva, texto; Ricardo Miguel, encenação; António Calvário, Florbela Queiroz e Natalina José, interpretação; Fátima Severino, participação especial.

Um espetáculo de humor e de música inspirado no teatro de revista, protagonizado por três das mais populares figuras da cultura popular.
10, 11 JAN: 21H,
12 JAN: 16H

TURIM - UM TEATRO EM CADA BAIRRO
bairrobenfica.pt

E SE DEPOIS É NUNCA?

Sara Cecília, texto e encenação; Andreia Barros, Carla Favinha, Irina Starichkova e Pedro Maralma, interpretação.
11, 12 JAN: 21H30

CONTINUAM

AUDITÓRIO DOS OCEANOS - CASINO LISBOA
uau.pt

CHEQUE-MATE

UAU e Plano 6. Juca de Oliveira, texto; Henrique Dias, adaptação; Carlos Arthur Tiré, encenação; Marcos Caruso, José Raposo, Carla Andriano, Rui Unas, Sara Barradas e Ivo Lucas, interpretação.

ATÉ 23 FEV
QUI A SÁB: 21H,
DOM: 17H

TEATRO ABERTO
teatroaberto.com

NÃO VOS ARRANCAREI A LÍNGUA (MOMENTOS HÁ EM QUE AS PALAVRAS NOS ABANDONAM)

Patrício Torres, texto; Bruno Bravo, encenação; André Pardal e Rita Correia, interpretação.

ATÉ 16 FEV
QUA, QUI: 19H, SEX,
SÁB: 21H30, DOM: 16H

TEATRO MARIA MATOS
teatromariamatoss.pt

À PRIMEIRA VISTA (PRIMA FACIE)

Força de Produção. Suzie Miller, texto; Tiago Guedes, encenação; Margarida Vila-Nova, interpretação.

13 A 15, 27, 28 JAN: 21H

QUERIDO EVAN HANSEN

Força de Produção. Steven Levenson, autoria; Benj Pasek e Justin Paul, música original; Rui Melo, adaptação e encenação; Artur Guimarães, direção musical; Brienne Keller, Dany Duarte, Gabriela Barros, Inês Pires Tavares, João Maria Cardoso, João Sá Coelho, Miguel Raposo e Sílvia Filipe, interpretação; Artur Guimarães, Tom Neiva, André Galvão, Marcelo Cantarinhas, João Valpaços e Inês Nunes, interpretação musical.

ATÉ 2 FEV
QUI A SÁB: 21H,
DOM: 17H

TEATRO MARIA VITÓRIA

213 475 454

E NINGUÉM VAI PRESO?!

Flávio Gil, Miguel Dias e Renato Pino, textos; Miguel Dias e Carlos Pires, música; Flávio Gil, encenação; Marta Gil, Flávio Gil, Paulo Vasco, Miguel Dias, Patrícia Cansoso e outros, interpretação.
QUI, SEX: 21H30, SÁB,
DOM: 16H30, 21H30

TEATRO POLITEAMA

filjelaferia.pt

FÁTIMA

Filipe La Féria, autoria e encenação; Paula Sá, Pedro Bargado, Rui Andrade, Teresa Zenaida, João Frizza, Élia Gonzalez, Filipe de Albuquerque e outros, interpretação.

QUA A SEX: 21H, SÁB:
17H, 21H, DOM: 17H

TEATRO DA TRINDADE INATEL

teatrodatrindade.inatel.pt

A MÉDICA

Teatro do Eléctrico. Robert Icke, texto; Ricardo Neves-Neves, encenação; Adriano Luz, Custódia Gallego, Eduarda Arriaga, Igor Regalla, Inês Castel-Branco, José Leite, Luciana Balby, Maria José Paschoal, Pedro Laginha, Rita Cabaço, Sandra Faleiro e Vera Cruz, interpretação.

ATÉ FEV
QUA A SÁB: 21H,
DOM: 16H30

TEATRO VILLARET

fproducao.pt

AMIGOS DA TRETA

Força de Produção. Filipe Homem Fonseca, Mário Botequilha e Rui Cardoso Martins, texto; José Pedro Gomes e Aldo Lima, encenação e interpretação.

11 JAN A 2 FEV
QUI A SÁB: 21H,
DOM: 17H

STAND-UP COMEDY

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

217 541 350

SEXO E OUTRAS COISAS

Cláudia Sousa

31 JAN: 22H

BOUTIQUE DA CULTURA - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

boutiquedacultura.org

TESTES DE STAND-UP

Francisco Reis e convidados

10 JAN: 21H

TEATRO VILLARET

fproducao.pt

FORA DE TOM

Rui Malvarez

21 JAN: 21H

UM SERÃO COM PEDRO TOCHAS

29 JAN: 21H

SAGRES CAMPO PEQUENO

sagrescampopequeno.pt

AURA SUPER JOVEM

Salvador Martinha

17 JAN: 21H30

CURSOS

ACT ESCOLA DE ATORES

act-escoladeatores.com

O ATOR EM GENA

Com Simão Cayate

DATAS A ANUNCIAR

TEATRO MUSICAL

Com Sissi Martins e Artur Guimarães

DATAS A ANUNCIAR

A VOZ NO TEATRO AMADOR

Com Teresa Lima

DATAS A ANUNCIAR

TEATRO MERIDIONAL - POLO MARVILA

formacao@teatromeridional.net

PRÁTICAS DE ENCENAÇÃO

Com Álvaro Correia, Carlos Pessoa, Carlos Pimenta, Cucha Carvalheiro, Elmano Sancho, Marco Medeiros, Marta Lapa, Mónica Calle e Sofia Cabrita.

27 JAN A 31 MAR

SEG: 20H-23H

E ESCOLAS

EG ENTRADA GRATUITA

MP MARCAÇÃO PRÉVIA



TEATRO DO BAIRRO
ESTREIA A 22 DE JANEIRO
RUA LUZ SORIANO, 63 / 213 473 358
TEATRODOBAIRRO.ORG

CONSTRUÇÃO

Tem sido uma relação longa e duradoura aquela que o encenador António Pires tem mantido com a obra de Gertrude Stein. Com a cumplicidade de Luísa Costa Gomes, na tradução e dramaturgia das peças da escritora modernista norte-americana, Pires tem desenvolvido uma "linha", que "se pode designar como Teatro Coreográfico", onde se inscrevem os espetáculos *Say It Flowers* (2008), *Quatro Santos em Três Atos* (2015), *O Mundo é Redondo* (2018) e *FAZER*

Um Alfabeto de Aniversários (2022) - podendo ainda aqui ser incluída a primeira incursão do encenador no universo da "escritora do 'presente contínuo'", datada de 1997 no Teatro da Cornucópia, *A List*. Em *Construção*, a partir de *Três Dramas Históricos* escrito em 1930, Pires capta a "busca" da escritora por "reviver um passado perdido no 'agora' da ação", abrindo caminho para "uma reflexão sobre o significado de 'ser' no presente." **FB**



© Will Vale

CENTRO CULTURAL DE BELÉM
24 A 26 DE JANEIRO
 PRAÇA DO IMPÉRIO / 213 612 627
 CCB.PT

QUEM MATOU O MEU PAI

No retorno a casa, na região da Picardia, na França rural, empobrecida e cinzenta, Édouard Louis, o autor e narrador, reencontra o pai, um operário com pouco mais de 50 anos, precocemente envelhecido e "a quem a política reserva uma morte precoce". Aquele homem, símbolo de uma virilidade cruel e violenta que durante anos se abatera sobre o filho "diferente", ou que hoje adjetivaríamos como "não normativo", mostra-se agora vulnerável, reflexo de uma vida marcada pelo trabalho árduo, pela privação social e pelo álcool. A partir deste reencontro, Louis, uma das vozes mais relevantes

das letras francesas, combina magistralmente os sentimentos e as emoções com a crítica feroz ao sistema capitalista e à elite política francesa que trai recorrentemente as expectativas dos mais pobres. O dramaturgo, encenador e ator Luís Mestre, diretor da companhia portuguesa Teatro Nova Europa, revisita agora este poderoso texto, um par de anos depois de Ivo van Hove o ter levado a cena num espetáculo marcante que passou pelo Teatro Nacional D. Maria II, no âmbito do *Festival de Almada*. **FB**

Plataforma285

CRICE CRICE BABY

29.jan-1.fev.2025
 (performance) TBA

Teatro do Bairro Alto

12€ Classificação etária: a atribuir pela CCE
 www.teatrodobairroalto.pt

LISBOA CULTURA



MUSEU DO ORIENTE
29 DE JANEIRO, ÀS 11H, E 31 DE JANEIRO, ÀS 18H
 DOCA DE ALCÂNTARA NORTE, AV. BRASÍLIA / 213 585 200 / FORIENTE.PT

ANO DA SERPENTE

O Ano Novo é uma das festas mais importantes do calendário em diversos países asiáticos e são 12 os animais que representam os deuses da religião xintoísta, no horóscopo japonês: rato, boi, tigre, coelho, dragão, serpente, cavalo, cabra, macaco, galo, cão e javali. O Museu do Oriente celebra o novo ano, o ano da serpente, com duas visitas temáticas que revelam algumas das tradições, objetos e simbologias patentes nas exposições do museu. A primeira, *Ano da Serpente: Preparativos e celebrações*, centra-se nos rituais e preparativos tradicionalmente feitos para receber o Ano

Novo (purificação e propiciação) até ao dia da própria celebração: a limpeza das casas, a preparação dos recortes de papel e das lanternas decorativas. Dá-se as boas-vindas à serpente agradecendo os deuses e preparando as ofertas para assinalar a chegada da primavera. A segunda, *Ano da Serpente*, dá a conhecer uma festividade celebrada por milhões de pessoas, em particular na China, através da observação das peças em exposição e com breves excertos literários sobre o Ano Novo Lunar ou Festa da Primavera.

Ana Figueiredo

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA
 acad-ciencias.pt
VISITAS GUIADAS MP
 geral@acad-ciencias.pt

AGULHA MAGNÉTICA
 agulhamagnetica.pt
JARDINS CONTEMPORÂNEOS DE LISBOA
 Encontro: frente ao Altilde Arena - Alameda dos Oceanos
 SÁB: 10H-17H30

JARDINS DA ERA DO AUTOMÓVEL EM LISBOA
 Encontro: miradouro do alto do Parque Eduardo VII, na Av. Cardeal Cerejeira
 SÁB: 10H-17H30

JARDINS PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO
 Encontro: Praça Marquês de Pombal
 SÁB: 13H30-17H MP
 916 126 556

ALMA PORTUGUESA PELAS RUAS DE LISBOA
 luciafragoso.com
PERCURSO PELO CHIADO
 1.º SÁB: 10H, 3.º SÁB (EM INGLÊS): 10H MP
 lucia@luciafragoso.com

ARCO TRIUNFAL DA RUA AUGUSTA
 visitlisboa.com
VISITA LIVRE
 TODOS OS DIAS:
 9H-20H
 210 998 599

ASSOCIAÇÃO HQ MISTÉRIOS DA PENHA DE FRANÇA
 ÚLTIMO SÁB: 11H MP
 hq.associacao@gmail.com

BIKE A WISH TOURS
 Passeios guiados de bicicleta elétrica
 lisboa@bikeawish.com

BMAD - MUSEU BERARDO ARTE DÉCO
 bmad.pt
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
 Português, inglês, francês,

espanhol
 10H, 11H, 11H30, 14H30, 15H30, 16H30, 17H MP
 212 198 071

BROTÉRIA
 broteria.org
EXPOSIÇÃO GOIN' HOME DE NOÉ SENDAS
 14 JAN: 18H-20H EG

DESIGN E IDENTIDADE DA BROTÉRIA
 Com Benedita Pinto Gonçalves e Constança Archer
 25 JAN: 10H30-12H

CASA DO ALENTEJO
 casadoalentejo.pt
VISITA GUIADA
 QUI A SÁB MP
 portaria@casadoalentejo.pt

CASA FERNANDO PESSOA
 casafernandopessoa.pt
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
 QUA A SEX: 16H, SÁB, DOM: 11H, 16H

CASA-MUSEU AMÁLIA RODRIGUES
 amaliarodrigues.pt
EU QUERIA CANTAR-TE UM FADO
 Visita cantada
 11, 18, 25 JAN

EXPOSIÇÃO PERMANENTE
 TER A DOM: 10H-13H, 14H-18H

CASA-MUSEU DR. ANASTÁCIO GONÇALVES
 facebook.com/cm.anastaciogoncalves
UM BREVE ENCONTRO
 Eugène-Louis Boudin (1824-1898), Honfleur, óleo sobre tela
 15, 21 JAN: 13H30 EG / MP

VISITAS ORIENTADAS À CASA-MUSEU DR. ANASTÁCIO GONÇALVES
 TER A DOM: 10H-17H45 EG / MP
 comunicacao.cmag@museumemonumentos.pt

CASTELO DE SÃO JORGE
 castelodesaojorge.pt
MUSEU

10H30, 12H30, 14H30, 16H30

NÚCLEO ARQUEOLÓGICO
 OUT A MAR: 11H, 12H, 15H, 16H, 17H

CÂMARA ESCURA
 OUT A MAR: 11H-13H (VISITAS A CADA 20 MIN.)
CENTRO CULTURAL CASAPIANO
 casapia.pt
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
 SEG A SEX: 9H30-17H30, SÁB: 10H-17H MP
 213 614 090

CENTRO INTERPRETATIVO DA PONTE 25 DE ABRIL
 visitlisboa.com
EXPERIÊNCIA PILAR 7
 MAI A SET: 10H-20H, OUT A ABR: 10H-18H
 210 312 700 (Turismo de Lisboa)

CONVENTO DAS TRINAS DO MOCAMBO
 hidrografico.pt
VISITAS GUIADAS
 SEG A SEX: 10H-13H, 14H-16H MP
 cultura@hidrografico.pt

CPAS - CENTRO PORTUGUÊS DE ATIVIDADES SUBAQUÁTICAS
 cpas.pt
ESPÓLIO MUSEOLÓGICO DO CPAS MP
 969 017 128

CRIMES DE LISBOA
 linktr.ee/crimesdelisboa
TOUR NOTURNA
 SEX, SÁB: 21H30

CULTURA SANTA CASA
 scml.pt/cultura
CASA ÁSIA - COLEÇÃO FRANCISCO CAPELÓ
 2, 9, 16, 23, 30 JAN: 15H: 7, 14, 21, 28 JAN: 11H
 POR ORDEM DE CHEGADA

OS REIS MAGOS EM SÃO ROQUE
 4 JAN: 10H MP

QUINTA ALEGRE
 7, 8, 9, 19 JAN: 10H MP

OS JOGOS SOCIAIS
 Encontro: Museu de S. Roque
 16 JAN: 11H30 EG / MP

ITINERÁRIOS DA FÉ PERCURSO DA MOURARIA

Encontro: Igreja da Nossa Senhora da Saúde
 4 JAN: 10H

PERCURSO DA BAIXA
 Encontro: Lg. da Sé de Lisboa
 18 JAN: 10H

PERCURSO DO BAIRRO ALTO DE SÃO ROQUE
 Encontro: Igreja de Nossa Senhora do Loreto
 25 JAN: 10H EG / MP
 turismo@quovadislisboa.com

PATRIMÓNIO AO DOMINGO IGREJA E MUSEU DE SÃO ROQUE
 5 JAN: 10H

CONVENTO DE SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA
 12 JAN: 10H

ARQUIVO HISTÓRICO, BIBLIOTECA E SALA DE EXTRAÇÕES
 26 JAN: 10H EG / MP

MUSEÓLOGOS 120 ANOS DE MEMÓRIAS
 Visita temática ao Museu de São Roque e Museu Nacional dos Coches
 11 JAN: 10H, 15H

MATERNIDADE E INFÂNCIA
 Visita temática ao Museu de São Roque e Museu do Lactário - Fundação Aboim Sande Janos
 15 JAN: 10H, 15H MP
 culturasantacasa@scml.pt

ESCOLINHA DA BICICLETA
 facebook.com/Escolinhadabicycleta
LISBON BIKE TOUR
 Passeios com guia pela cidade MP
 escolinhadabicycleta@gmail.com

ESTÁDIO E MUSEU SPORT LISBOA E BENFICA
 slbenfica.pt
MUSEU BENFICA - COSME DAMIÃO
 1.º DOM: 10H30

24 OUT OCT
2024

20 ABR APR
2025

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA TEMPORARY EXHIBITION

SANTO ANTÓNIO NA PUBLICIDADE SAINT ANTHONY IN ADVERTISING

LISBOA
CULTURA

MUSEU
DE LISBOA
SANTO
ANTÓNIO



Largo de Santo António da Sé, 22 · Mais informações More information MUSEUDELISBOA.PT

design @ atelier-do-ver

VISITAS GUIADAS

ESTÁDIO

TODOS OS DIAS: 10H-18H

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
gulbenkian.pt

VENEZA E OS MESTRES DA PINTURA

Com interpretação e Língua Gestual Portuguesa
3 JAN: 16H30, 4, 10, 11 JAN: 19H

LINHA DE MARÉ E A COLEÇÃO DO CAM

Com interpretação e Língua Gestual Portuguesa
4 JAN: 15H

DANÇAR OU NÃO DANÇAR

4 JAN: 15H

THE BEST OF THE CALOUSTE GULBENKIAN MUSEUM

Visita em inglês
6, 13, 20, 27 JAN: 11H

O JAPÃO DE FERNANDO LEMOS

8 JAN: 16H, 11 JAN: 15H

RESERVAS VISITÁVEIS: NOS BASTIDORES DE UMA COLEÇÃO

Com interpretação em Língua Gestual Portuguesa
10 JAN: 17H

DANÇAR O NERVOSISMO DA HISTÓRIA?

11 JAN: 11H30, 12, 13 JAN: 16H

A GRAVURA NA DIVULGAÇÃO DA IMAGEM DE VENEZA

Com interpretação em Língua Gestual Portuguesa
11 JAN: 16H

FERNANDO LEMOS E O JAPÃO

17 JAN: 17H

AS DESIGUALDADES DE LEONOR ANTUNES

Com interpretação e Língua Gestual Portuguesa
18 JAN: 15H

REDESCOBRIR O CAM - A TRANSFORMAÇÃO DE

KUMA E DJUROVIC

24 JAN: 13H30

CENSURA E REVOLUÇÃO. LIVROS PROIBIDOS NO SÉCULO DAS LUZES

Com interpretação e Língua Gestual Portuguesa
25 JAN: 16H

O MELHOR DO MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN

26 JAN: 11H

FUNDAÇÃO DAS CASA DE FONTEIRA E ALORNA
fronteira-alorna.pt

PALÁCIO FRONTEIRA E JARDINS

Visitas em português, inglês, espanhol e francês
SEG, SÁB, FER MP

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES
fpc.pt/pt

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

SEG A SEX: 10H, 11H, 12H, 15H, 16H, 17H, SÁB: 15H, 16H, 17H MP
museu@fpc.pt

FUNDAÇÃO RICARDO DO ESPÍRITO SANTO SILVA - MUSEU DE ARTES DECORATIVAS
fress.pt

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

QUA A SEG: 10H30, 12H, 14H, 15H, 16H

GABINETE CURIOSIDADES KARNART
karnart.org

VISITAS GUIADAS

914 150 935

GAME OVER, ESCAPE ROOMS LISBOA
escapegameover.pt

JOGO PERCURSO

Oferece como cenário três filmes: *SAW*, *Templo Proibido de Montezuma* e *Missão Impossível*.
SEG A DOM:
10H30-22H30 MP

HIPPOTRIP
hippotrip.com

PASSEIO EM VEÍCULO ANFÍBIO

info@hippotrip.com

HOSPITAL DE BONECAS
hospitaldebonecas.com

VISITAS GUIADAS

SEG A SÁB: 10H30-12H30, 15H30-17H
info@hospitaldebonecas.com

JUNTA DE FREGUESIA DE ST.º ANTÓNIO
historiacomvoz.

jfsantantonio.pt

HISTÓRIA COM VOZ

Visita livre com leitura QR code. Percurso pela estatutária da freguesia

JUNTA DE FREGUESIA DE ST.ª MARIA MAIOR
jf-santamariamaior.pt/
casamuseu

ROTEIRO LISBOA MAURICIANA

Visita livre com leitura QR code

LISBOA ANTIGA
lisboaantiga.net

7 FADOS, 7 COLINAS FADO VADDO FADISTA À MESA

Passeio, petiscos e fado

LISBON MOVIE TOUR A FIRMA PEREIRA

À descoberta de Lisboa com Marcello Mastroianni

FILME DO DESASSOSSEGO

Passeio dedicado a Fernando Pessoa no cinema

CAPITÃES DE ABRIL

Passeio dedicado à Revolução de Abril

COMBOIO NOTURNO PARA LISBOA

Seguindo Jeremy Irons pela cidade

PASSEIO NOTURNO

Uma experiência única de passear à noite pela cidade em companhia de grandes atores
TODOS OS DIAS MP
969 616 063

LISBON SAIL
lisbonsail.com

PASSEIOS DE BARCO

MAAT - MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA
maat.pt

EXPOSIÇÃO BLACK ANCIENT FUTURES

SEG, QUA, QUI, SEX: 16H, SÁB, DOM: 11H

EXPOSIÇÃO WILLIAM KLEIN - O MUNDO INTEIRO É UM PALCO

SEG, QUA A DOM: 16H

EXPOSIÇÃO CATARINA DIAS - INVERTED ON US

SEG, QUA A DOM: 12H

EXPOSIÇÃO VIVIAN SUTER - DISCO

SEG, QUA A DOM: 13H, 17H

EXPOSIÇÃO ANTHONY MCCALL - ROOMS

SEG, QUA A DOM: 18H

A HISTÓRIA DA ENERGIA

SEG, QUA A DOM: 18H MP

PERCURSO SECRETO

1.º DOM: 16H

CIRCUITO CENTRAL TEJO

SEG, QUA A DOM:
13H30-17H MP

MAAT GARDEN E INSTALAÇÕES DE ARTE PERMANENTES

SÁB, DOM: 15H MP

MAC/CGB
ccb.pt

INSTALAÇÃO NOTAS PARA IMAGINAR ESTRANHOS MUNDOS

QUI, SEX: 10H30, SÁB: 15H

EXPOSIÇÃO ALINHAVANDO O ESPAÇO. FRED SANDBACK

11 JAN: 16H MP

EXPOSIÇÃO HESTNES FERREIRA - FORMA | MATÉRIA | LUZ

18 JAN: 15H MP

EXPOSIÇÃO HOMO URBANUS. A CITYMTOGRAPHIC ODYSSEY BY BÉKA & LEMOINE

18 JAN: 16H MP

EXPOSIÇÃO INTIMIDADES EM FUGA.

VISITAS GUIADAS

EM TORNO DE NAN GOLDIN

25 JAN: 16H MP

CICLO REVISITAR A OBRA DE HESTNES FERREIRA VISITA À BIBLIOTECA DE MARVILA

Pelo arquiteto Paulo Tormenta Pinto
11 JAN: 15H MP

MASSA CRÍTICA DE LISBOA

massacriticapt.net

BIGICLETADA

Encontro: Parque Eduardo VII, no Marquês de Pombal
ÚLTIMA SEX: 18H EG

MONTES E VALES

montesevales.net

PEDDY-PAPERS

DA MOURARIA À GRAÇA O CASTELO E A BAIXA ELEVADORES DE LISBOA
MP

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA

mosteirodesaovicente defora.com

EXPOSIÇÃO UBI AMOR UBI DOLOR

Visita geral + visita de artista
19 JAN: 15H MP

VISITA TEMÁTICA SÃO VICENTE | PASSADO E PRESENTE

22, 26 JAN: 15H MP

VISITA COM MÚSICA

25 JAN: 11H MP

DESCOBRIR O MOSTEIRO

26 JAN: 11H MP

MUSEU ARPAD SZENES - VIEIRA DA SILVA

fasvs.pt

1 ARTISTA / 1 VISITA

EXPOSIÇÃO O TECIDO DO MUNDO

Com Pedro A.H. Paixão
11 JAN: 11H
Com Rui Moreira
25 JAN: 11H

MUSEU DA DERMATOLOGIA PORTUGUESA DR. LUÍS DE SÁ PENELLA

chlc.min-saude.pt

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

QUA: 10H-12H30, 14H-17H MP
visitas.patrimonio@ulssjose.min-saude.pt

MUSEU DO DINHEIRO

museudodinheiro.pt

MURALHA DE D. DINIS

SÁB: 11H, DOM: 15H

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

SÁB: 15H, DOM: 11H EG

MUSEU DA CARRIS

carris.pt

EXPOSIÇÃO PERMANENTE O CAMINHO DA SUSTENTABILIDADE

VISITA QUIZ

VISITA MEMÓRIA (M/65)

MP

museu@carris.pt

MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA

museudelisboa.pt

PERCURSOS

LISBOA AFRICANA

25 JAN: 11H

MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANAO

museudelisboa.pt

PERCURSOS

A CIDADE ROMANA

12 JAN: 11H

MUSEU DE LISBOA - TORREÃO POENTE

museudelisboa.pt

PERCURSOS

A CIDADE DE SÃO VICENTE

26 JAN: 11H

MUSEU MEDEIROS E ALMEIDA

museumedeirosalmeida.pt

SÁBADOS NO MUSEU

1.º SÁB: 11H EG

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

museudearteantiga.pt

OURO, ICENSO E MIRRA

5 JAN: 11H30 EG

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO

museudoazulejo.gov.pt

MUSEU E CONVENTO DA MADRE DE DEUS

1.º, 3.º DOM: 10H30 MP
218 100 340

MUSEU NACIONAL DOS COCHES

museudoscoches.gov.pt/pt

VISITA COMENTADA À COLEÇÃO PERMANENTE

2.º DÓM: 11H-12H30 EG

Inscrição por ordem de chegada

VISITA ORIENTADA À COLEÇÃO PERMANENTE

TER A SEX MP

VISITA ACESSÍVEL

Para visitantes com incapacidade visual

TER A SEX MP

210 732 317

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA

mnetnologia.wordpress.com

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

TER A SEX MP

213 041 160

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA

museus.ulisboa.pt

EXPOSIÇÃO ÀS ARMAS OU ÀS ÚRNAS - POVO, MFA E FORÇAS ARMADAS: ENTRE REVOLUÇÃO E DEMOCRACIA (1974-1982)

12 JAN: 10H, 11H30

EG / MP

gmargato@50anos25abril.gov.pt

VISITAS COM JARDINEIROS

Ao Jardim Botânico de Lisboa ou Jardim Botânico Tropical
QUA: 11H-12H

MUSEU NACIONAL DO TEATRO E DA DANÇA

museudoteatroedanca.gov.pt

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

TER A DOM: 10H-17H MP

servicoeducativos@mnteatroedanca.dgpc.pt

MUSEU NACIONAL DO TRAJE

museudotraje.gov.pt

MUSEU E PARQUE BOTÂNICO DO MONTEIRO-MOR

TER A DOM: 10H-18H E / MP

217 567 620

MUSEU DO ORIENTE

foriente.pt

EXPOSIÇÃO O TEATRO KABUKI E A ESTAMPA JAPONESA

Pelas comissárias

10, 17, 24 JAN: 18H

ANO DA SERPENTE: PREPARATIVOS E CELEBRAÇÕES

Ver destaque

29 JAN: 11H

ANO DA SERPENTE

Ver destaque

31 JAN: 18H

MUSEU DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

museu.presidencia.pt

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

MP

PALÁCIO NACIONAL DE BELÉM E JARDINS

MP

MUSEU DO TESOURO REAL

tesouroreal.pt

COLEÇÃO PERMANENTE

4, 5, 12, 18, 19, 25, 26

JAN: 15H30 MP

Visita pública gratuita

11 JAN: 11H30 MP

À MODA DAS RAINHAS: A HISTÓRIA DA MODA NA COLEÇÃO DO MUSEU DO TESOURO REAL

19 JAN: 15H30 MP

servicoeducativo@tesouroreal.com

MUSEU SPORTING

sporting.pt

VISITA DE AUTOR

MP

MUSEU E ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

TER A DOM: 11H30,

14H30, 15H30, 16H30

NOSSO TEJO

nossotejo.pt

PASSEIOS DE FRAGATA NO TEJO

OCEANÁRIO DE LISBOA

oceanario.pt

GOLFINHOS NO TEJO

SEX, SÁB, DOM: 9H30

VISITAS GUIADAS



8, 14, 22, 28 DE FEVEREIRO
INSCRIÇÕES A PARTIR DE 2 DE JANEIRO

LISBOA DE MARIA JUDITE DE CARVALHO

Em janeiro abrem as marcações para o itinerário, que se realiza em fevereiro, dedicado à Lisboa da escritora Maria Judite de Carvalho (1921-1998). Considerada uma das mais importantes vozes femininas da literatura nacional, Maria Judite de Carvalho escreveu contos, novelas e crónicas jornalísticas, foi também autora de uma peça de teatro e de um livro de poesia. Embora tenha vivido em França e na Bélgica, foi em Lisboa que

passou grande parte da vida. Na sua escrita retratou as pessoas, os locais e a evolução da capital. O trajeto proposto revela alguns dos espaços que marcaram o seu percurso. Partindo do Largo do Calhariz, passa pelo Bairro Alto, Miradouro de São Pedro de Alcântara, Praça da Alegria, Av. da Liberdade e termina na Rua do Salitre. As marcações devem ser feitas através do email: itinerarios.culturais@cm-lisboa.pt. **AF**

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA
 palacioajuda.gov.pt
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
 MP
 se@pnajuda.dgpc.pt

PALÁCIO DE SANTOS
 patrimonioium.pt/
 palaciosantos
VISITAS GUIADAS
 2.ª, 3.ª, 4.ª QUI: 10H, 11H
 (EM PORTUGUÊS)
 1.ª QUI: 10H, 11H (EM
 FRANCÊS) MP

PALMAYACHTS
 palmayachts.pt
PASSEIOS DE BARCO

PANTEÃO NACIONAL
 panteaonacional.gov.pt
HÁ CONVERSA NO PANTEÃO
 QUA: 11H MP
 geral@panteao.dgpc.pt

PYPAS CRUISE
 pypascruises.com
PASSEIOS DE BARCO NO RIO TEJO
 Inclui passeios de barco para pessoas com mobilidade condicionada

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
 teatrosauluiz.pt
ESPAÇOS DO TEATRO
 18 JAN: 15H

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL
 ship.pt
PALÁCIO DA INDEPENDÊNCIA
 SEG A SEX MP
 213 241 470

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
 tnsc.pt
VISITAS GUIADAS MP
 visitas@saocarlos.pt

TEATRO TIVOLI BBVA
 teatrotivolibbva.pt
TASTING FADO
 Visita ao teatro, fado acompanhado por vinho do Porto e pastel de nata
 QUA A SÁB: 19H MP

TEATRO DA TRINDADE
 teatrotrindade.inatel.pt
VISITAS GUIADAS MP
 trindade.comunicacao@
 inatel.pt

TEMPLO RADHA KRISHNA
TEMPLO DA COMUNIDADE HINDU DE PORTUGAL
 SEG A SEX: 10H-12H MP
 secretaria@
 comunidadehindu.org

TIMELESS LISBON
 timelesslisbon.com
 Um percurso, uma missão
O MISTÉRIO DE ROSA CRUZ
O COLECCIONADOR

TRAFARIA PRAIA
 douroazul.com
CRUZEIROS TURÍSTICOS NO RIO TEJO
 Entre o Cais do Sodré e a Torre de Belém
 TER A DOM: 10H30,
 14H30, 16H30, 18H30

TRIBUNAL CONSTITUCIONAL
 tribconstitucional.pt
VISITAS GUIADAS AO PALÁCIO RATTON
 ÚLTIMA SEX: 10H, 15H
 MP

URBAN ROLLERS LISBOA
 urbanrollers.pt
PASSEIOS DE PATINS POR LISBOA
 Encontro: Campo Grande junto ao Caleidoscópio (nível intermédio e alto)
 QUI: 19H30-21H30
 urbanrollerslx@gmail.com

VIVER AMÁLIA
PASSEIO DEDICADO A AMÁLIA RODRIGUES
 SÁB: 9H MP
 912 165 566 (guia-intérprete Pedro Vaz)

E ESCOLAS
 EG ENTRADA GRATUITA
 MP MARCAÇÃO PREVIA



ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA
EXPOSIÇÃO RAMOT - ANTÓNIO DA COSTA CABRAL
 Visita com audiodescrição e materiais táteis
 18, 23 JAN: 11H
 MP
 arquivomunicipal.se@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO
 bix.cm-lisboa.pt
VISITA GUIADA POR CATARINA SANTOS
 JAN
 EG / MP
 bib.oribeiro@cm-lisboa

BIBLIOTECA S. LÁZARO
 bix.cm-lisboa.pt
VIAGEM AOS SEGREDOS DA BIBLIOTECA DE

SÃO LÁZARO
 Por Joaquina Pereira
 23 JAN: 16H
 EG / MP
 218 820 116

CORUCHÉUS - UM TEATRO EM CADA BAIRRO
EXPOSIÇÃO WORKS FROM BEFORE HANG OUT WITH WORKS FROM NOW AND WORKS FROM BETWEEN BEFORE AND NOW, IN THE SAME ROOM, DE WASTED RITA
 11 JAN: 15H
 MP
 umteatroemcadabairro.
 corucheus@cm-lisboa.pt

ATELIÊ N.º 1, DE RUI TOSCANO
 26 JAN: 15H
 MP

© Francisco Levita

umteatroemcadabairro.
 corucheus@cm-lisboa.pt

DIVISÃO DE PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO CULTURAL
ITINERÁRIOS DE LISBOA
O BAIRRO DE CAMPOLIDE
 4, 20 FEV: 10H
CERCA FERNANDINA I - LANÇO OCIDENTAL
 4 FEV: 10H
AS GRANDES FORTUNAS DE LISBOA I
 6, 25 FEV: 10H
CERCA FERNANDINA II - LANÇO ORIENTAL
 7 FEV: 10H
LISBOA DE MARIA JUDITE CARVALHO
VER DESTAQUE
 8, 22 FEV: 10H30,
 14, 28 FEV: 10H
AS GRANDES FORTUNAS DE LISBOA II

11, 27 FEV: 10H
LISBOA EM 1945 - PONTO DE FUGA
 11 FEV: 10H
HISTÓRIAS DE AMOR EM LISBOA I
 12, 13, 19, 20, 26 FEV: 10H
MITOS DE LISBOA. DA CONSPIRAÇÃO À REALIDADE
 13 FEV: 10H
D. DINIS E A ORDEM DOS TEMPLÁRIOS EM LISBOA
 14 FEV: 10H
DO MARQUÊS DE POMBAL A SÃO SEBASTIÃO DA PEDREIRA
 18 FEV: 10H
BAIRRO DA LAPA
 18 FEV: 10H
OS ALFACINHAS
 21 FEV: 10H
LISBOA ESCANDALOSA
 25 FEV: 10H
 Marcações a partir do 1.º dia útil do mês que antecede o

itinerário
 218 170 742
 itinerarios.culturais@cm-lisboa.pt

VISITAS COMENTADAS PAÇOS DO CONCELHO
 4 FEV
NOVO BANCO - ACERVO DE FOTOGRAFIAS
PALACETE GOMES FREIRE
 5 FEV
MUSEU DE SÃO ROQUE - EXTRAÇÃO DA LOTARIA
8 MARVILA - ESPAÇO CULTURAL
 6 FEV
INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA - SISMOLOGIA
CENTRO PORTUGUÊS DE SERIGRAFIA
 7 FEV
ARTES E OFÍCIOS - LOJA A MARIAZINHA
 10 FEV
PALÁCIO GALVEIAS
 11 FEV
CASA COMUM DO BAIRRO ALTO
CASA DOS AÇORES
 12 FEV
MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA - EXPOSIÇÃO “DESCONSTRUIR O COLONIALISMO, DESCOLONIZAR O IMAGINÁRIO”
SOCIEDADE PORTUGUESA DE GEOGRAFIA
COMPLEXO MUNICIPAL DOS CORUCHÉUS - EDIFÍCIO E EXPOSIÇÃO
 13 FEV
ARTES E OFÍCIOS - ATELIER DE FERNANDA FRAGATEIRO
 17 FEV
TEATRO TURIM
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE BELÉM
 18 FEV
ACADEMIA PORTUGUESA DE HISTÓRIA
MUSEU DE LISBOA - SANTO ANTÓNIO - EXPOSIÇÃO “SANTO ANTÓNIO NA PUBLICIDADE”
INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL
 19 FEV
CLUBE ORIENTAL DE LISBOA
 20 FEV
PALÁCIO RATTON - TRIBUNAL

CONSTITUCIONAL
 24 FEV
IGREJA DE SANTA LUZIA E SÃO BRÁS
MUSEU DO ALJUBE
 25 FEV
BASTIDORES DO CENTRO CULTURAL DE BELÉM
FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES - RESERVAS MUSEOLÓGICAS
 26 FEV
MAAT - EXPOSIÇÃO “DISCO-VIVIAN SUTER”
MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA MAC/GCB
- EXPOSIÇÃO PERMANENTE - COLEÇÃO BERARDO - “DO PRIMEIRO MODERNISMO ÀS NOVAS VANGUARDAS DO SÉCULO XX”
 27 FEV
ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA
MUSEU DA GNR
 28 FEV
 EG / MP
 Marcações a partir do 1.º dia útil do mês que antecede a visita
 218 170 593 (14h-16h) /
 visitas.comentadas@cm-lisboa.pt
GABINETE DE ESTUDOS OLISIPONENSES
VISITA GUIADA AO PALÁCIO DO BEAU SÉJOUR
 EG / MP
 vanda.souto@cm-lisboa.pt
MUDE - MUSEU DO DESIGN
 mudé.pt
EXPOSIÇÃO MAIS DO QUE CASAS: COMO VAMOS HABITAR EM ABRIL DE 2024?
 Por Ricardo Zavrico, estudante UAL
 18 JAN: 18H
 Pelos arquitetos Teresa Novais e Luis Tavares Pereira
 23 JAN: 11H30
 maisdoquecasas.arq.up.pt/
 exposicao
PAÇOS DO CONCELHO
VISITA AO EDIFÍCIO
 1.º DOM: 11H
 EG
 ezequiel.marinho@cm-lisboa.pt

entrevista
JOANA BARRIOS

Ciclo das comidas no LU.CA

FILIPA SANTOS

Mulher dos sete ofícios, Joana Barrios desdobra-se em muitas coisas. Desde livros de receitas, a apresentação de programas: seja no *A La Barrios*, no *24 Kitchen*, ou no *Super Swing* e *Princesas e Doentes*, que divide com André E. Teodósio no *Canal Q*. Integra ainda a companhia Teatro Praga e tem uma paixão por moda. Todos estes universos se cruzam no *Ciclo das comidas* que apresenta este mês no LU.CA e que é dirigido aos mais novos, outro mundo que conhece bem, já que a maternidade é o maior dos seus projetos.

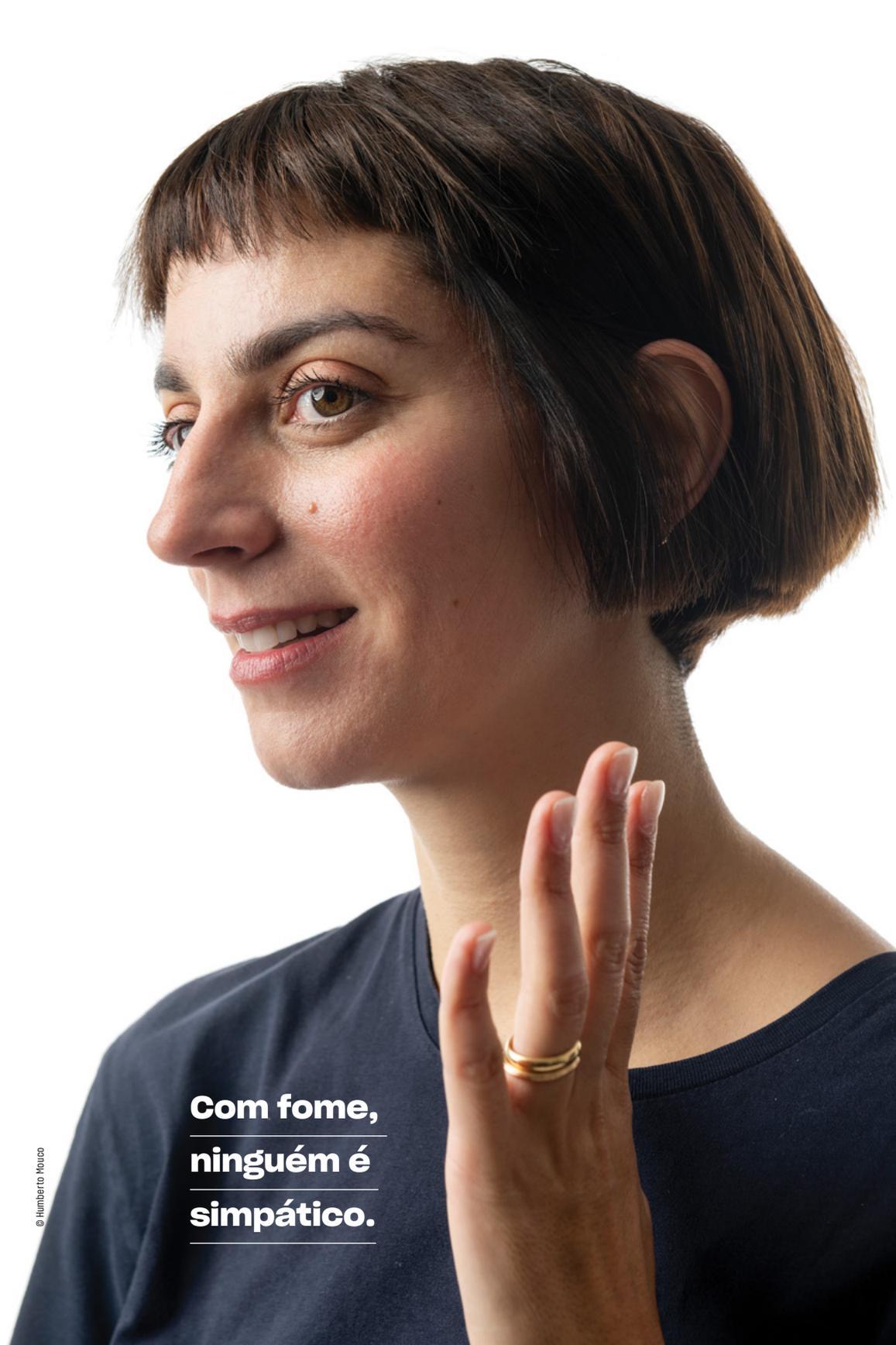
Como surgiu esta parceria com o LU.CA?

A primeira vez que falámos sobre este projeto foi há dois anos. A ideia materializou-se o ano passado com três pequenos vídeos chamados *Ficções Coolinárias*, criados para as plataformas digitais do LU.CA, e que abordavam o tema dos doces tradicionais de Natal. Começámos com os Sonhos, as Rabanadas e o Bolo-Rei para contar uma história que não é necessariamente estanque, que se vai construindo. Cada vez que praticas alguma coisa que é tradicional, podes acrescentar-lhe a tua camada

de intervenção sobre isso. Este ciclo das comidas é o culminar de uma coisa muito bonita que surgiu quando, através do universo da gastronomia, me tornei uma pessoa muito mais visível. Isso coincidiu com o momento em que a minha filha mais velha começou a fazer introdução alimentar e partiu de uma série de constatações muito práticas, que também partiam das minhas inquietações. O facto de eu ter o pensamento mais condicionado e forjado para o lado artístico teve uma influência muito grande.

E de repente começou a ser associada à culinária...

O meu marido convenceu-me a explorar este universo das receitas de uma forma que fosse pública e que tivesse uma certa utilidade. Porque a comida tem mesmo a ver com este sentimento de partilha, de comunhão, de criação de laços... começou por aí e culminou com *Nhom Nhom*, o meu primeiro livro de receitas. 'Nhom Nhom' são as onomatopeias do prazer e esse livro está todo construído em torno de uma herança gastronómica que eu tenho e que não sabia que tinha um potencial assim tão interessante. De repente, fazer caldeirada, ensopado de borrego ou sopas de



© Humberto Mourão

**Com fome,
ninguém é
simpático.**

tomate para dar a uma criança, como as avós faziam antigamente, tornou-se uma coisa enorme e começou a ocupar uma parte ainda mais central da minha vida. Percebi, com a pediatria dos meus filhos, que isso era uma prática pouco comum porque há uma camada de conveniência que surge na nossa alimentação mais contemporânea, que tem a ver com a introdução dos ultraprocessados. Esse lado da degradação alimentar é uma coisa que me preocupa. Isto tudo eram coisas que eu não sabia que poderiam ser transformadas noutros objetos: livros, espetáculos, programas de televisão. Não tinha consciência de que era, de facto, um campo de oportunidades.

O ciclo inclui uma exposição, uma oficina, um *podcast*, uma sessão de contos, um espetáculo e uma leitura encenada. Foi fácil encontrar as pessoas certas para integrarem este projeto?

Grande parte da escolha está intimamente ligada a este percurso. Por exemplo, na sessão de contos temos o Paulo Pascoal, que já tinha feito parte das *Ficções Coolinárias*; o Tiago Miranda, que também participa na sessão de contos, é um artista que aprecio imenso e que tem muitos filhos, portanto é uma pessoa que está perto da infância; a cenografia e a imagem estão comissariadas à Margarida Alfacinha, uma artista de quem gosto muito e que também tem um traço muito especial. Existe uma particularidade muito interessante na Margarida, porque é pintora, e a pintura enquanto atividade física também é uma coisa muito interessante que as crianças continuam a gostar de explorar. A Patrícia Azevedo Silva, curadora do ciclo de conversas, é alguém com quem tenho muitos

anos de relação, não só de amizade, mas de intercâmbio de conhecimento e experiências, sempre relacionadas com comida, comunidade e maternidade; o Rogério Nuno Costa faz os *podcasts* comigo, é um artista performativo que há muitos anos anda a brincar com a comida, e havia uma vontade muito antiga de trabalhar em conjunto; a Cristina Taquelim contava histórias na Biblioteca Municipal de Beja, onde cresci. Quis proporcionar a mais crianças a hipótese de ouvirem histórias contadas por uma pessoa que marcou para sempre a minha forma de ouvir uma história. O espetáculo também tem a participação da Rita Blanco, que faz o papel de uma mãe abstrata, mas está ali a servir esse propósito muito importante. A minha experiência de infância é extraurbana, é mais rural, especialmente a minha ligação à gastronomia, que vem de uma forte ligação com a terra, com o campo. Portanto, estas coisas nunca deixam de ser extremamente autobiográficas.

Mostrar às crianças que cozinhar (e comer de forma saudável) pode ser divertido é um desafio?

Pela minha experiência pessoal não é um desafio, é uma prática quotidiana. Quando somos crianças, possuímos uma curiosidade latente e inata que nos faz querer descobrir imensas coisas. E comer na infância, pelo menos nesta experiência que eu tenho com os meus filhos, é uma coisa muito aventureira. Podemos viajar através da boca, que é uma cavidade que manda imensa informação para o cérebro e isso é um campo imenso de oportunidades. É importante desmontar a ideia do que é saudável e do que não é, de como é que se come... à medida que pesquisa e mergulho no universo da

Devíamos manter a capacidade para rir, para descobrir, para nos contentarmos com coisas simples.

alimentação, mais coisas vou descobrindo que não têm um significado único. Há muitas camadas de informação e de conhecimento e há muitas coisas que convergem para isto. E através da comida tu podes falar de tudo, portanto, como não utilizar este veículo?

Os seus filhos foram uma grande fonte de inspiração para este projeto?

É uma resposta bastante óbvia [risos]. Peço-lhes opiniões. Vou fazendo, vou mostrando e vou dando para ler, e eles são muito críticos, obviamente. A dada altura, nas nossas vidas, esquecemo-nos da nossa criança interior. Deixamo-la num sítio qualquer e de repente já não sabemos brincar, já não sabemos divertir-nos, mas continuamos a poder fazê-lo. Mesmo sendo adultos e tendo um trabalho sério, não podemos deixar que isso desapareça. Devíamos manter a capacidade para rir, para descobrir, para nos contentarmos com coisas simples.

Os figurinos também são da sua responsabilidade. Afinal, há alguma coisa que não saiba fazer?

Tantas coisas [risos]. Os figurinos funcionam como um prolongamento daquilo que queremos dizer no espetáculo. Não esquecer que faço parte do Teatro Praga e venho dessa escola. Não ter oportunidade de intervir nessa linha discursiva extra, seria uma grande tristeza. Na possibilidade de poder refletir um bocadinho sobre isso, achei que me apetecia também fazer. Nem sequer pus a hipótese de pôr outra pessoa a fazer figurinos.

A comida tem um papel determinante na sua vida. Como surgiu esta paixão?

Passei mais de metade da minha infância sentada à mesa em jantares e almoços de família e

amigos dos pais. Depois, os meus pais tiveram um restaurante, por isso esta parte também me marcou e alterou completamente a minha visão sobre a alimentação, acima de tudo, porque sempre gostei de comer e sempre tive uma relação excelente com a comida. Lembro-me perfeitamente da primeira vez que comi um ultraprocessado. Não gosto de refrigerantes, não bebo. Gosto de doçaria tradicional portuguesa, gosto de coisas afogadas em gemas, açúcar e frutos secos. Quando viajo gosto de provar iguarias locais. Lembro-me de ser miúda e de poupar dinheiro para ir comer a um restaurante especial. Também tenho muito presente coisas como hortas, conhecer fornecedores, ir apanhar fruta, ir ao mercado... conhecer o senhor Malagueira, o talhante que tratava do fornecimento da carne para o restaurante dos meus pais...

Essa experiência foi fundamental?

O senhor Malagueira ensinava-me a maior parte das coisas e tenho essas memórias muito próximas. De repente havia um adulto que tinha paciência para aturar uma miúda com 11, 12 anos, e de explicar como é que se fazia o corte da carne. Isso foram tudo coisas muito importantes porque acabaram por me ajudar mais tarde. O conhecimento que se vai adquirindo à medida que vamos crescendo tem uma serventia. Portanto, ajuda-nos a escolher melhor, a ser mais conscientes. É conhecimento, no fundo.

No *A La Barríos*, no *24kitchen*, todos os pratos que faz parecem fáceis e divertidos, mas a correria do dia-a-dia nem sempre nos permite olhar para a cozinha dessa forma. Qual é o truque para enfrentar os tachos nos dias mais cansativos?

Através da comida podemos falar de tudo, portanto, como não utilizar este veículo?

Chama-se organização. É fazer produção, mas com comida e em casa. Normalmente organizo as semanas de acordo com as coisas que já sei que vou ter para fazer. E como não trabalho num escritório, consigo perceber o que é que vai acontecer na minha semana e consigo trabalhar com essa antecedência. Faço uma grande panelada de sopa que depois vou desdobrando e vou alterando as coisas que estão lá dentro a boiar. Faço uma grande comida de tacho que sei que vai dar para duas ou três refeições na sua forma original e que depois se pode desmultiplicar noutras tantas. Assim, quando encomendo do talho ou da peixaria, já tenho um plano. Nos dias mais intensos de trabalho, temos tendência a alimentar-nos pior e isso tem implicações muito claras. Ficamos mais cansados e rabugentos. Com fome, ninguém é simpático. O truque é ter um processo otimizado, é uma questão de organização. Nos programas de culinária as coisas já vêm em tacinhas, tudo cortado e descascado. Isso chama-se *mise en place* na gíria técnica dos restaurantes. Se fizermos *mise en place* em casa, primeiro sujamos tudo, deixamos tudo desorganizado. Deixa-se tudo em tacinhas, limpa-se a tábua, a faca, as cascas e depois quando vamos para o fogão já está tudo ali, já não há aquele caos. Quanto mais organizada for a operação na cozinha, melhor. Isto são tudo coisas que aprendi no restaurante.

Há algum prato ou ingrediente difícil que tenha levado os seus filhos a gostar?

Temos uma espécie de regra que é: só se pode não gostar de uma coisa. São coisas muito parvas. A minha filha, por exemplo, são amêndoas sem

pele. O meu filho não gosta de queijo flamengo. Se lhe deres um queijo de ovelha, cheio de cardo, daquele tipo Nisa, que pica, perfeito. Gostam acima de tudo de experimentar. Gostam do ritual, da experiência, e nós temos uma brincadeira que é o clube dos pequenos críticos gastronómicos. Se formos a um sítio diferente estimulamos sempre os miúdos a comentar o prato, a tentar perceber o que é que tem, perceber a que é que sabe, se sabe bem ou mal. Desmontamos um bocado o processo, eles fazem parte da crítica, da conversa.

Moda, alimentação e teatro são algumas das suas grandes paixões. Conseguiria escolher alguma?

Tendo consciência daquilo que é possível fazer e de que a alimentação é um palco que permite explorar todas as outras áreas, acho que escolheria a alimentação porque, na verdade, é possível estar a cozinhar e vestirmo-nos de acordo ou em desacordo com o que vamos cozinhar. Quando estou a organizar uma receita vou à lista de ingredientes e penso numa série de temas para abordar. O alho, a cebola, os brócolos, a folha de louro, tudo tem uma origem, um significado, não sei quantas linhas discursivas, portanto acho que a comida tem esse sentido. Consegues reunir todos esses mundos com a comida.

Pergunta dos 50 mil euros: qual é o prato preferido de Joana Barrios?

Isso é muito fácil. É doce e é uma coisa obscena que se chama Fidalgo e que precisa de 64 ovos para confeccionar. É genial, é perfeito, é muito bom. E o que eu mais aprecio no Fidalgo é que requer três ou quatro formas de trabalhar os ovos e o açúcar. A receita é muito pobre em ingredientes, são dois,

três ingredientes, mas transformados através de várias técnicas, portanto isso tem muito interesse. É maximal, minimal, uma coisa forte. Poucos ingredientes, resultados máximos. Falando de pratos salgados, o borrego assado no forno ou ensopado de borrego. Borrego realmente é uma coisa extraordinária. É maravilhoso e é muito complexo no sabor, é delicado, é nutritivo e tem essa quantidade de linhas discursivas que eu também aprecio imenso e faz-me lembrar um monte de coisas boas. Faz-me lembrar casa, convívio, a mesa em frente à lareira no restaurante dos meus pais, onde se almoçava, mas também se conheciam pessoas, onde conheci o Teatro Praga, por exemplo, e onde conheci pessoas que, de alguma forma, marcaram muito as minhas escolhas e percursos.

O que tem planeado para 2025?

Temos os 30 anos do Teatro Praga, que regressa ao Miguel Bombarda. Para mim é muito bonito, não só porque faço parte da companhia, mas também porque, obviamente, é um espaço que me diz muito, tem esse lado também afetivo muito bonito até porque a primeira vez que trabalhei com o Teatro Praga foi ainda no Miguel Bombarda. Não sei como é que vai ser voltar àquele sítio, que, entretanto, reabriu. E depois tenho imensas coisas para fazer, mas não sei se posso já dizer.

Mais livros de receitas?

Será? Não sei [risos].



Cielo das comidas

LU.CA
Teatro
Luís de
Camões



Não se brinca com a comida?!

Exposição

4 janeiro a 4 fevereiro

A artista plástica Margarida Alfacinha organiza esta exposição interativa onde os mais novos podem (e devem!) brincar com a comida. Os alimentos são a estrela principal desta atividade, e vão ser usados como as cores de uma paleta que o pintor utiliza para fazer uma tela. Aqui, os pequenos participantes vão poder cozinhar, criar e experimentar. Basta arregaçar as mangas, pôr as mãos na massa e usar a criatividade. A entrada na exposição é livre, mas requer uma grande dose de imaginação.

© Margarida Alfacinha



Ciclo das comidas

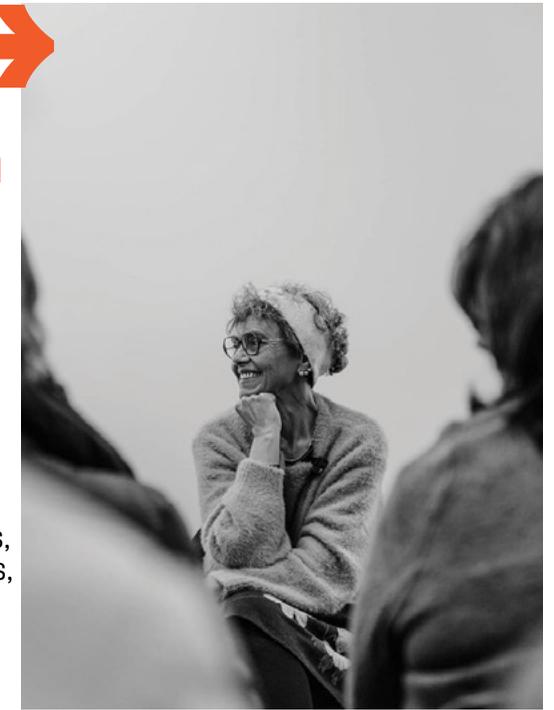
Contos de boca em orelha



Sessão de contos

4 e 5 janeiro

Silêncio, que se vai contar uma história! A contadora de histórias Cristina Taquelim vem ao LU.CA para uma mão cheia de contos, dois dedos de conversa e, acima de tudo, muito convívio. Nesta sessão de contos de tradição oral, haverá ainda espaço para adivinhas, conversas e jogos de dizer. Histórias, orelhas miúdas e a imaginação desta contadora profissional são os ingredientes-chave para o sucesso destas sessões.



© Daniel Antunes



© Margarida Alfacinha

À roda dos alimentos

Podcast / Programação online

6 janeiro a 6 fevereiro

Sabiam que a roda dos alimentos é uma invenção portuguesa carregada de significado simbólico? Joana Barrios e Rogério Nuno Costa juntam-se num *podcast* cheio de conhecimento e diversão, onde, ao longo de oito episódios, abordam cada um dos sete grupos da roda dos alimentos de forma pedagógica e divertida. Disponível nas plataformas de *podcast*, os pequenos ouvintes vão poder adquirir conhecimento sobre alimentação, e perceber os benefícios de comer bem e de forma saudável.

Batata chaca-chaca →

Leitura e música

8 a 12 janeiro

Escrito e ilustrado por Yara Kono, o livro *Batata chaca-chaca* é o mote para esta sessão de leitura e música. Paulo Pascoal e Tiago Miranda vão mostrar aos mais jovens que cozinhar pode ser um assunto sério, mas muito divertido e inesperado. A leitura será ilustrada por imagens e ambientes sonoros e musicais e, no fim da sessão, os miúdos poderão conversar, trocar ideias e fazer perguntas. A moderação da conversa será feita por Dora Batalim.



Atenção: a sua receita será transmitida!

Teatro

17 a 26 janeiro

Joana Barrios e Rogério Nuno Costa escrevem e interpretam este espetáculo que é também um manual de receitas, um livro, um programa de televisão e, claro está, comida por todo o lado. Com participação especial de Rita Blanco (que aparece em vídeo), a peça fala sobre histórias populares, receitas que aparecem na TV e grandes figuras da gastronomia portuguesa. Conta com cenografia de Margarida Alfacinha e figurinos da própria Joana Barrios.

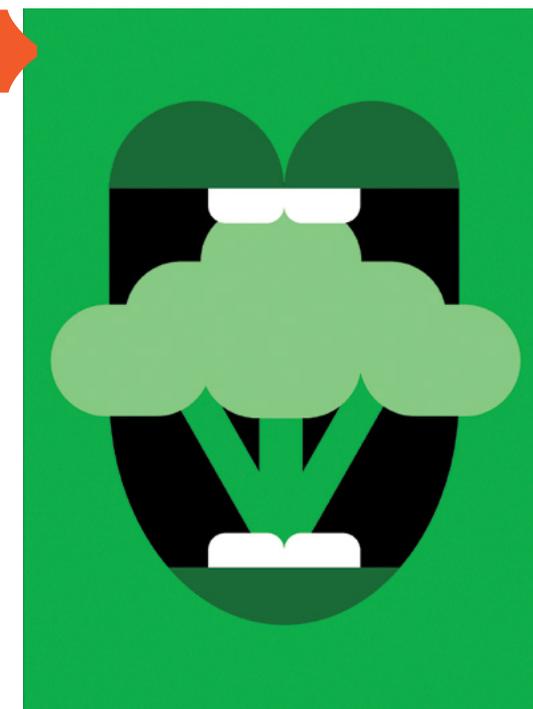


Mãos na massa →

Ciclo de conversas

21 janeiro a 4 fevereiro

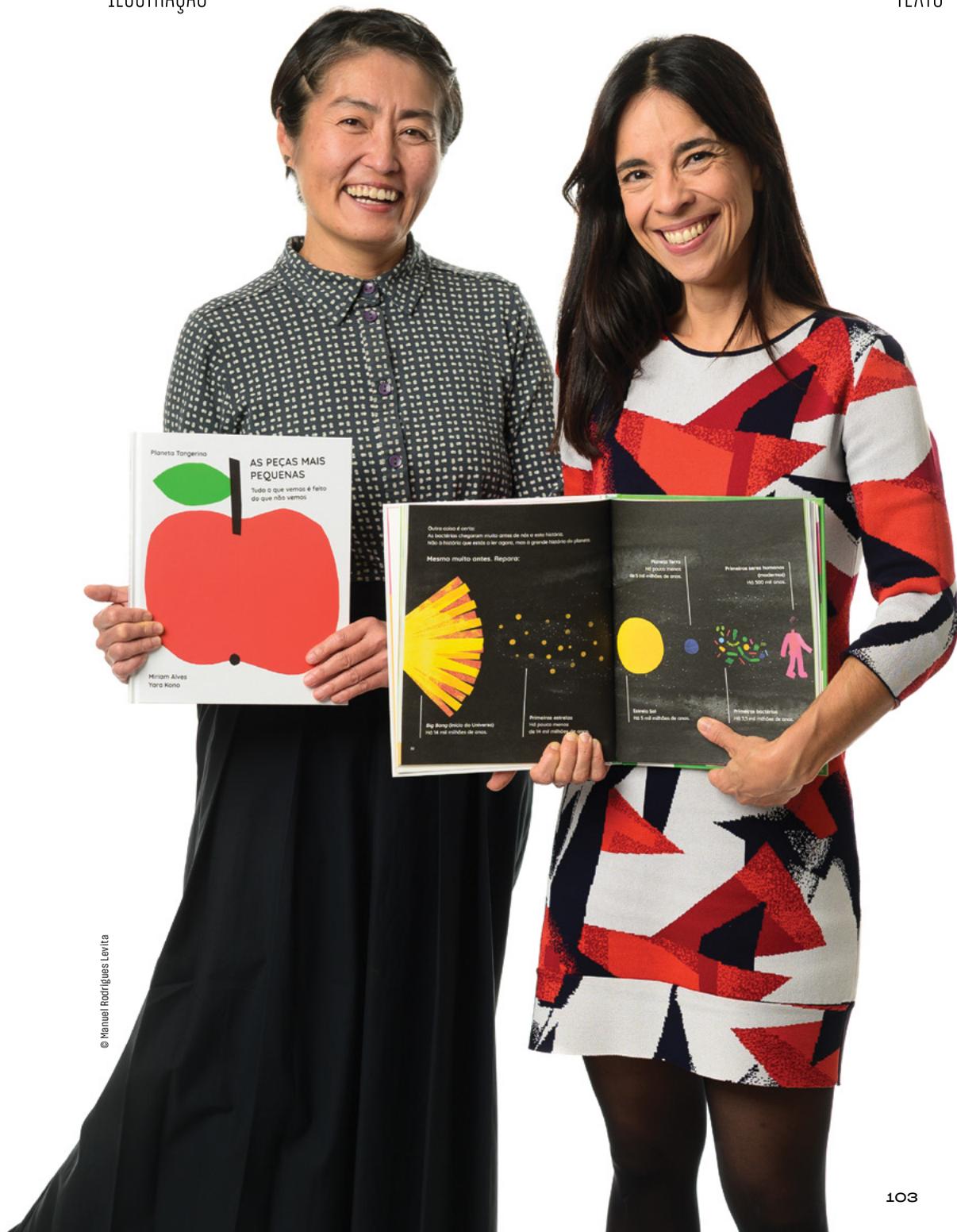
Patrícia Azevedo da Silva conduz o ciclo de conversas *Mãos na massa*, onde se vai falar sobre a importância da alimentação. O ciclo conta com a participação de várias pessoas (um sociólogo, um antropólogo e dois biólogos) que trazem para cima da mesa conhecimentos sobre temas como as questões da memória; produção e industrialização; nutrição e consumo, e ainda questões de género e classe.



AS PEÇAS MAIS PEQUENAS

PLANETA TANGERINA

Tudo o que vemos é feito do que não vemos. Estrelas, árvores, pulgas, montanhas, elefantes, planetas, aranhas... até mesmo nós, humanos. Mas, afinal, de que são feitas as coisas? Haverá coisas que não se veem dentro das coisas que se veem? *As peças mais pequenas* “é um livro sobre a história da descoberta do invisível. Como é que nós, humanidade, criámos os meios e nos apetrechámos das ferramentas necessárias para descobrir o que não víamos”, diz Miriam, acrescentando, “Na verdade, é uma história fascinante. Como é que fomos descobrindo essas peças mais pequenas, que já eram imaginadas pelos filósofos da antiguidade? Essas peças de que tudo e todos somos?”. Apesar de ser um livro dirigido aos mais novos, ele promete várias leituras e várias camadas: “Acho que é um livro que pode ser lido realmente com entusiasmo por adultos. Penso que os leitores, dependendo da idade, retirarão coisas diferentes do livro e, guiados pelas imagens, também conseguem retirar muito”, concluiu a autora. E falando de imagens, essas foram concebidas por Yara Kono, que, apesar da ilustração ser a sua “zona de conforto”, diz que este foi “um projeto mais desafiante, por não ser um livro de ficção”. “Nunca tinha ilustrado um livro em que o texto não fosse uma narrativa, uma história. Foi mesmo um desafio tentar ilustrar algo que, na verdade, não é palpável, como os *quarks*, os átomos ou os *fotões*”. **Ana Rita Vaz**



© Manuel Rodrigues Levíta



© Rachel Caliano

TEATRO MERIDIONAL
9 A 26 DE JANEIRO
 RUA DO AÇÚCAR, 64 / 919 991 213
 TEATROMERIDIONAL.NET

A VIAGEM DE AR-TAUD

“No país da Levitação a primeira surpresa é desagradável: olhamos à volta e apenas encontramos turistas. O segundo olhar, no entanto, é como assistir a um milagre. Se na terra só vemos turistas é porque todos os habitantes deste país levitam. É assim mesmo.” A partir do livro *Viagem ao País da Levitação*, de Gonçalo M. Tavares, Teresa Pizarro criou *A Viagem de Ar-Taud*, um espetáculo que segue a viagem de Ar-Taud

ao País da Levitação, onde vai acabar por descobrir o que realmente importa. Com encenação de Patrícia Pinheiro, a peça aborda a capacidade de ser leve e de não precisar de nada, e convida a refletir sobre a situação do homem atual numa sociedade de excesso e abundância. Porque, afinal, há um bem inestimável e muito valioso em não ter nada. **Ana Rita Vaz**

ESTE MÊS

ACADEMIA DE SANTO AMARO

RAPUNZEL O MUSTICAL
 Maiores de 3 anos
 12, 19 JAN: 11H, 15H, 18,
 25 JAN: 15H, 26 JAN: 11H

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

palcodechocolate.pt
OS TRÊS PORQUINHOS
 Teatro
 1-6 anos
 19 JAN: 10H30

BOBI, O CÃO SALSICHA

Teatro
 1-6 anos
 26 JAN: 10H30
 964 379 701

AVENIDAS - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

PONTO DE PARTIDA
 Conversa para jovens
 9 JAN: 18H EG / MP
 umteatroemcadabairro.
 avenidas@cm-lisboa.pt

BAOBÁ LIVRARIA

facebook.com/baobalivraria
SEM SENTIDO!
 Oficina
 Maiores de 6 anos
 4 JAN: 11H
 EG / MP

HORA DO CONTO

Maiores de 3 anos
 11 JAN: 11H MP

STOP!

Leitura encenada
 18 JAN: 16H MP

AS HISTÓRIAS SÃO PARA QUEM PASSA

25 JAN: 11H MP
 livraria@orfeunegro.org

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA - JOSÉ DIAS COELHO

blx.cm-lisboa.pt
NOTA A NOTA

Música, expressão e movimento
 Até aos 22 meses
 11 JAN: 9H45
 22 meses - 3 anos
 11 JAN: 10H45
 3-5 anos
 11 JAN: 11H45 MP
 info@notaanota.pt

zeroemcomportamento.org
FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS
 Sessão de curtas-metragens
 Maiores de 4 anos
 11 JAN: 15H PG / MP
 servicoeducativo@
 zeroemcomportamento.org

BIBLIOTECA DE BELÉM

blx.cm-lisboa.pt
SESSÃO CONFORTÁVEL DE HISTÓRIAS
 5-10 anos
 4 JAN: 11H EG / MP

MISSÃO: GALÁPAGOS! E VIVER COM AS EMOÇÕES

Apresentação de livros
 Maiores de 7 anos
 4 JAN: 15H30 EG / MP

OLHOS DEMASIADO OCUPADOS

História e atividade
 Maiores de 6 anos
 18 JAN: 10H30 EG / MP

LIVROS POR MIÚDOS

Programa de rádio participativo
 5-10 anos
 18 JAN: 11H
 EG / MP
 bib.belem.infantil@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA CAMÕES

blx.cm-lisboa.pt
HISTÓRIAS COM LOBOS, LOBOS COM HISTÓRIA
 3-6 anos
 25 JAN: 10H30
 EG / MP
 bib.camoes.infantil@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DOS CORUCHÉUS

blx.cm-lisboa.pt
CORUCHÉUS O NOSSO CORO DE ALVALADE
 5-11 anos
 SEG: 14H45
 MP
 coro.cheus@gmail.com

BIBLIOTECA/ESPAÇO CULTURAL CINEMA EUROPA

blx.cm-lisboa.pt
TEMOS HISTÓRIA
 Maiores de 3 anos
 18 JAN: 11H30
 EG
 bibloteca@jf-campodeourique.pt

BIBLIOTECA MARIA KEIL

blx.cm-lisboa.pt
O MONSTRO DAS CORES
 Visita-jogo
 Maiores de 4 anos
 SEG A SEX: 10H30
 EG / MP

EU PROTESTO, SÓ DESTA VEZ!

Histórias e reciclagem
 SEG A SEX: 10H30
 EG / MP

JOGOS TRADICIONAIS

22 JAN: 15H
 EG / MP

ERA UMA VEZ... AO SÁBADO!

Hora do conto
 25 JAN: 11H
 EG / MP
 bib.mkeil@jf-lumiar.pt

BIBLIOTECA DE MARVILA

blx.cm-lisboa.pt
PONTO DE INTERROGAÇÃO
 Projeto SKOLA
 Maiores de 8 anos
 12 JAN: 16H
 EG

zeroemcomportamento.org

FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS

Sessão de curtas-metragens
 Maiores de 4 anos
 26 JAN: 11H
 PG / MP
 servicoeducativo@
 zeroemcomportamento.org

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

blx.cm-lisboa.pt
FELIZ ANO NOVO (DE HISTÓRIAS!)
 Hora do conto e oficina
 4-10 anos
 11 JAN: 15H
 EG / MP
 bib.oribeiro.infantil@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DA PENHA DE FRANÇA

blx.cm-lisboa.pt
OS ASTROS VIERAM À BIBLIOTECA
 Destaque de coleção
 6 A 26 JAN: 10H-18H
 EG

1, 2, 3 PLIM A HISTÓRIA COMEÇA ASSIM...

Apresentação do livro e oficina
 9-36 meses
 18 JAN: 11H
 EG / MP
 bib.pfranca@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DE SÃO LÁZARO

blx.cm-lisboa.pt
A PEQUENA CORUJA BRANCA
 Hora do conto
 3-8 anos
 11 JAN: 11H
 EG

BOUTIQUE DA CULTURA

BEAT IT, BABY!
 Teatro, música
 DOM: 10H, 11H30

PETER PAN

Teatro
 Maiores de 3 anos
 12 A 26 JAN
 SÁB, DOM: 15H

COM A CABEÇA NAS NUENS

Teatro
 Maiores de 3 anos
 11, 18, 25 JAN: 10H
 boutiquedacultura.org

CASA DO COMUM

casadocomum.org
LEITURA DE CONTOS
 com António Gouveia
 5 JAN: 11HH

CASA DO JARDIM DA ESTRELA

HISTÓRIAS AO COLO
 Leituras
 18-36 meses
 4, 9, 23 JAN: 10H30
 EG / MP

TINGIR COM DESPÉDICIOS

Oficina
 Maiores de 4 anos
 11 JAN: 11H
 EG / MP

HISTÓRIAS QUE AS ÁRVORES CONTAM

Maiores de 5 anos
 11 JAN: 15H
 EG / MP

AVENTUREIROS DAS HISTÓRIAS

Clube de leitura infantil

FAMÍLIAS / ESTE MÊS

5-8 anos
18 JAN: 15H30
EG / MP

VIAGENS À VOLTA DE UMA LINHA

Oficina de movimento e ilustração
Maiores de 5 anos
31 JAN: 11H
E
1 FEV: 15H
PG / EG / MP
umteatroemcadabairro.
cjadimestrela@cm-lisboa.pt

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

ccbelem.pt

MAC/CCB

DO TOPO DE UMA MONTANHA!

Visita-jogo-oficina
2-3 anos
12 JAN: 11H

MUSEU: UM MAPA DE AFETOS

Visita-jogo-oficina
6-10 anos
18 JAN: 15H

ERA UMA VEZ UM PONTO

Visita-jogo-oficina
4-6 anos
26 JAN: 11H MP
servico.educativo.museu@ccb.pt

ESPAÇO FÁBRICA DAS ARTES

NOTAS PARA IMAGINAR ESTRANHOS MUNDOS

Atividades em torno de saberes ecológicos
Maiores de 12 anos
Ver destaque
18, 25 JAN: 15H, 19, 26 JAN: 14H30, 15H30, 16H30
PG

SOPHIA DE MELLO
BREYNER ANDRESEN

POR DETRÁS DA CORTINA - LABIRINTOS DE ALICE

Apresentação do Livro IV + Documentário Making Of
18 JAN: 16H
EG

CORUCHÉUS - UM TEATRO EM CADA BARRIO

MÚSICA EM FAMÍLIA

9 meses - 3 anos
18 JAN: 15H
MP

HISTÓRIAS CANTADAS

9 meses - 3 anos
26 JAN: 11H
MP
umteatroemcadabairro.
corucheus@cm-lisboa.pt

ESPAÇO SONHO

osonho.com

AUTO DA BARCA DO INFERNO

Teatro
Maiores de 12 anos
9, 10, 15, 16, 17, 24 JAN: 15H
E

FARSA DE INÊS PEREIRA

Teatro
Maiores de 12 anos
13, 14 JAN: 15H, 20, 31 JAN: 10H30, 22, 30 JAN: 10H30, 15H
E

LEANDRO, REI DA HELÍRIA

Teatro
Maiores de 6 anos
7 JAN: 10H30,
27 JAN: 14H30
E

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

gulbenkian.pt

CENTRO DE ARTE MODERNA

ZAAM: ZONA DE AÇÃO ARTÍSTICA MUTANTE

Oficina criativa
Maiores de 5 anos
12 JAN: 10H, 14H30
EG

ESPECIFICILISTAS: PEQUENOS CRÍTICOS NO MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN

Oficina de pensamento crítico
Maiores de 7 anos
25 JAN: 15H

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES - MUSEU DAS COMUNICAÇÕES

fpc.pt

LABIRINTO DA PAZ

6-12 anos
SÁB: 14H-17H

HISTÓRIA DE REIS

CÓDIGO BEBÉ
0-36 meses
4 JAN: 16H30 MP

O CATALICISMO NO SÉC. XVI E A SUA INFLUÊNCIA NA FILATELIA

Visita orientada
Maiores de 4 anos
11 JAN: 16H
MP

TOCAR PIANO E FALAR FRANCÊS

CÓDIGO FAMÍLIAS
Maiores de 4 anos
18 JAN: 15H
MP

TELEGRAFISTA OU PIANISTA?

CÓDIGO ARTISTA
6-12 anos
25 JAN: 15H
MP

coolturetours.com

O POSTILHÃO VISITA O MUSEU DAS COMUNICAÇÕES

Visita encenada
Maiores de 5 anos
11 JAN: 15H30

LU.CA - TEATRO LUÍS DE CAMÕES

lucateatroluisdecamoes.pt

CICLO DAS COMIDAS NÃO SE BRINCA COM A COMIDA?

Exposição de Margarida Alfacinha
4 JAN A 4 FEV
EG

CONTOS DE BOCA EM ORELHA

Sessão de contos
Maiores de 3 anos
4, 5 JAN: 11H30

À RODA DOS ALIMENTOS

Podcast e programação online
6 JAN A 6 FEV

BATATA CHACA-CHACA

Leitura, música
Maiores de 4 anos
8 A 10 JAN: 10H30
E

11 JAN: 16H30, 12 JAN: 11H30, 16H30
PG

ATENÇÃO: A SUA RECEITA SERÁ TRANSMITIDA!

Teatro
Maiores de 7 anos

17, 21, 24 JAN: 10H30,
22, 23 JAN: 10H30,
14H30
E

18, 25 JAN: 16H30, 19,
26 JAN: 11H30, 16H30
PG

MÃOS NA MASSA

Conversas
21, 28 JAN, 4 FEV:
18H30
EG

MAAT - MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

maat.pt

A FÁBRICA DA ELETRICIDADE PARA OS MAIS PEQUENOS

Visita guiada
7-12 anos
SÁB, DOM: 10H30

CARRINHOS SOLARES

Oficina de ciência
Maiores de 6 anos
SÁB: 11H30

NÃO ACORDES O DRAGÃO

Oficina de ciência
Maiores de 6 anos
DOM: 11H30

A MAGIA DO ELETROÍMAN

Oficina de ciência
Maiores de 9 anos
DOM: 16H

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA

mosteirodesaovicente
defora.com

O MOSTEIRO DE SANTO ANTONIO

Peddy-paper para famílias
25 JAN
MP
museu@patriarcado-lisboa.pt

MUSEU DE LISBOA - PALÁCIO PIMENTA

museudelisboa.pt

A MINHA PRIMEIRA LISBOA

Oficina
Maiores de 4 anos
11 JAN: 10H30

LISBOA EM 10 PASSOS

Visita orientada
Maiores de 10 anos
18 JAN: 15H

FAMÍLIAS / ESTE MÊS

QUEM MATOU A DITADURA?

Jogo de pistas
Maiores de 10 anos
26 JAN: 15H

MUSEU DE LISBOA - SANTO ANTÓNIO

museudelisboa.pt

O MEU PRIMEIRO SANTO ANTÓNIO

Oficina
Maiores de 6 anos
25 JAN: 10H30

MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO

museudelisboa.pt

POR TUTATIS! LISBOA JÁ FOI ROMANO

Oficina
Maiores de 6 anos
18 JAN: 10H30

A CADA CANTO UM ACANTO

Oficina

18 JAN: 17H EG
reservas@museudelisboa.pt

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

museudearteantiga.pt

OURO, INCENSO E MIRRA

Visita orientada
5 JAN: 11H30
EG



CENTRO CULTURAL DE BELÉM
15 DE JANEIRO A 28 DE FEVEREIRO
PRAÇA DO IMPÉRIO / 213 612 400 / CCB.PT

NOTAS PARA IMAGINAR ESTRANHOS MUNDOS

ATIVIDADES EM TORNO DE SABERES ECOLÓGICOS

Uma clareira circular rodeada por terra. É assim que esta instalação recebe os seus visitantes, que entram guiados apenas pela sua própria intuição. Lá dentro, há uma biblioteca-floresta, uma biblioteca comunitária que é um lugar efêmero para ler, estar, trocar olhares ou conversar com estranhos. A instalação, produzida pelo Teatro do Silêncio com criação e curadoria de Maria Gil e Bruno Alexandre, pretende escavar na intimidade de um lugar de afetos, propor uma ecologia, um estaleiro de sentidos. Fazem ainda parte da programação de *Notas para Imaginar*

mundos estranhos três conferências-performance, a acontecer em fevereiro: *Inteligência Artificial* (dias 8 e 9, às 16h), uma abordagem crítica e performativa que apresenta a sombra da IA focando-se nos seus impactos sociais, ambientais e políticos; *Ativismo Climático* (15 e 16, às 16h), onde se pensa o ativismo como um gesto comunitário, um movimento em direção aos outros e onde, entre canções e gestos, se sussurram línguas em vias de extinção, e *Beleza* (22 e 23, às 16h), onde se aborda a beleza não como ideal a alcançar, mas como narrativa de esperança. **ARV**

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA

VIAJANDO PELO MUNDO

Peddy-paper
EG

MUSEU DO ORIENTE

O ANO NOVO LUNAR: LUZ, COR, ACÇÃO!

Oficina para bebês
0-12 meses
25 JAN: 10H30

OS ANIMAIS DO ANO NOVO

Oficina para bebês
12-36 meses
25 JAN: 11H30

O ANO NOVO LUNAR EM POP UP

ANO NOVO LUNAR
Oficina para famílias
7-12 anos
25 JAN: 15H

PARQUE DA BELA VISTA

MIRENE CARDINALI CIRCUS
CANDY LAND
Circo
1 JAN: 16H30

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

pavconhecimento.pt
A CIÊNCIA DA PIXAR
Exposição
ATÉ 14 SET 2025

QUINTA ALEGRE - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

CINE ALEGRIA
Uma pedra no bolso, de Joaquim Pinto
14 JAN: 14H30
EG
umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt

TEATRO ARMANDO CORTEZ

til-tl.com
O QUEBRA-NOZES E O REI DOS CAMUNDONGOS
Teatro
SÁB, DOM: 15H

TEATRO MERIDIONAL

teatromeridional.net
A VIAGEM DE AR-TAUD
Teatro
Maiores de 6 anos
Ver destaque

9 A 26 JAN
QUA A SEX: 10H, 14H30
E
SÁB, DOM: 11H, 15H30
PG

TEATRO POLITEAMA

filipelaferia.pt
A BELA E O MONSTRO
Teatro musical
SÁB, DOM

TEATRO TIVOLI BBVA

teatrotivolibbva.pt
LUIS DE MATOS: IMPOSSÍVEL AO VIVO
ATÉ 12 JAN
VÁRIOS HORÁRIOS

TODO O ANO

A BASE ESCOLA DE ARTE

abaseescoladearte.pt
ARTES VISUAIS
6-12 anos
SEG: 16H30

C.E.M. - CENTRO EM MOVIMENTO

CORPO, SOM E MOVIMENTO
Maiores de 2 anos
QUA: 17H30

DANÇAR-CRIAR-BRINCAR

9-12 anos
SEG: 18H15

CENTRO DANTE LISBOA

dantelisboa.com
LÍNGUA ITALIANA
VÁRIOS HORÁRIOS

COMUNIDADE HINDU DE PORTUGAL

comunidadehindu.org
BHARATANATYAM
4-12 anos
QUA: 17H30, SÁB: 10H
Maiores de 13 anos
QUA: 18H15, SÁB: 10H45

KATHAK

4-12 anos
TER: 18H
Maiores de 13 anos
TER: 19H
nadadance@naada.art

BALLET

Maiores de 3 anos
SÁB: 10H

MOVIMENTO CONTEMPORÂNEO

Maiores de 7 anos
SÁB: 10H45
secretaria@
comunidadehindu.org

DOCA DE ALCÂNTARA

aporvela.pt
CARAVELA VERA CRUZ
Visita
E
geral@aporvela.pt

ESCOLA DE BELAS ARTES PEDRO SERRENHO

escoladeartespdro
serrenho.com
ARTES PLÁSTICAS PARA CRIANÇAS
5-11 anos
VÁRIOS HORÁRIOS

ILUSTRAÇÃO E BANDA DESENHADA

Maiores de 10 anos
VÁRIOS HORÁRIOS

ESPAÇO PESSOA E COMPANHIA

ARTES PLÁSTICAS PARA CRIANÇAS
5-12 anos

ESTÚDIO ACCCA - COMPANHIA CLARA ANDERMATT

marinanabais.com
MOVIMENTO / DANÇA
Maiores de 10 anos
QUA: 19H15
comunicacao.marinanabais@gmail.com

GALERIA 1758

PEQUENOS ARTISTAS
Ateliê criativo
Maiores de 5 anos
QUA: 17H

MALOCA

DANÇA CRIATIVA
2-3 anos
QUI: 17H

BALLET

4-5 anos
QUI: 17H45
Maiores de 6 anos
TER, SEX: 17H40

TEATRO

6-10 anos
SEG: 18H

BABY YOGA E YOGA KIDS

Maiores de 3 meses
QUA: 11H30

HIP-HOP

Maiores de 6 anos
QUA: 17H30

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL DA CIÊNCIA

MUSIC TOGETHER LISBOA TRIANGLE
0-5 anos
QUA: 10H45, SÁB:10H
geral@museus.ulisboa.pt

OLARIA XXI

CERÂMICA PARA CRIANÇAS
4-10 anos
SÁB: 10H-12H30
sarmefermento@gmail.com

SKOOLA

skoola.pt
ACADEMIA DE MÚSICA URBANA
9-18 anos
VÁRIOS HORÁRIOS

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES

snba.pt
INICIAÇÃO ARTÍSTICA
13-15 anos

TEATRO MARIA MATOS

LAP - LABORATÓRIO DE DANÇA-TEATRO
6- 8 anos
SÁB: 9H30
9-12 anos
SÁB: 10H45
Maiores de 13 anos
SÁB: 12H
agora.lap@gmail.com

TUMO LISBOA

tumo.pt
ANIMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO DE JOGOS, FOTOGRAFIA, PROGRAMAÇÃO, MÚSICA, DESIGN GRÁFICO, CINEMA E ROBOTICA
12-18 anos
VÁRIOS HORÁRIOS

E ESCOLAS
EG ENTRADA GRATUITA
MP MARCAÇÃO PRÉVIA
PG PÚBLICO GERAL

LIVROS DE JANEIRO



TSABEL MINHÓS MARTINS,
DINA MENDONÇA E MADALÉNA MATOSO

ONDE É QUE NÓS ÍAMOS?

PLANETA TANGERINA

As conversas são como um jogo de pingue-pongue ou, como se diz logo no início deste livro, "conversar é ir andando". *Onde é que nós íamos?* explica-se com o subtítulo: *Sobre a importância e o prazer de conversar*. Ao longo destas páginas, as autoras vão conversando com o leitor sobre o assunto, falando dessa satisfação (que é como a das cerejas), sugerindo como fazê-lo cada vez melhor, imaginando as infinitas maneiras e formas que assumem e também propondo atividades e experiências para as pôr em prática. Pelo caminho, fazem várias perguntas - para nos pôr a pensar e a conversar.

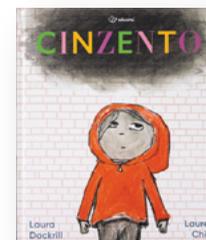


CONCHA PASAMAR

CAPUCHINHO VERMELHO

ALFARROBA

Haverá mil e uma variantes daquela que é uma das mais famosas histórias de sempre: a da menina a quem chamam Capuchinho Vermelho e da sua ida a casa da avó doente. Concha Pasamar pega no texto original de Charles Perrault e faz a sua versão deste conto que começou por ter um final trágico e uma moral bem assinalada, mas que habitualmente termina em felicidade. A capa já deixa antever a beleza das ilustrações e, lá dentro, as páginas guardam desenhos delicados, feitos a lápis, sempre a preto e branco com apontamentos vermelhos.



LAURA DOCKRILL E LAUREN CHILD

CINZENTO

EDICARE

Há dias de neura, em que ficamos mesmo cinzentos e não há mais nenhuma cor que se cole a nós. Com um texto simples e ilustrações que nunca são apenas monocromáticas, as personagens vão lidando com este sentimento nem sempre compreensível. Uma história que fala "sobre a importância da compreensão, da empatia, do conforto e da esperança nas nossas vidas" e que nos lembra como um abraço é sempre capaz de fazer a diferença. E de trazer todas as cores de volta.



KIARA TERRA E CINARA SAÍÓNARA

A MINHA PESSOA PREFERIDA

TCHARAN

É o livro resultante da edição de 2023 do Prémio Matilde Rosa Araújo, que distingue um conto e um trabalho de ilustração, visando promover a literatura infantil. Aqui se conta a história de um menino louro de grandes olhos negros, para quem a pessoa mais especial do mundo é a avó. Com um mar a separá-los, sonha com férias grandes e com brincadeiras sem limites. Saudades e afetos misturam-se nestas páginas, onde tanto o texto como as ilustrações estão carregadas de ternura e carinho.



INÊS FONSECA SANTOS E ANDRÉ LETRÍIA

COMO CRIAR UMA BIBLIOTECA

PATO LÓGICO

Não há retorno, quando se abre um livro. E depois outro e depois mais um. Livro a livro se faz uma biblioteca. E, como dizia Manuel António Pina, os livros também são para ter. Por perto, ao alcance, à mão de semear, para ler do princípio ao fim ou apenas folhear. Este presta homenagem a isso mesmo: ao prazer de construir uma biblioteca e de estar rodeado de livros, que guardam inúmeras possibilidades e dão largas à imaginação. Aqui, são muitos os que se acumulam até ocuparem quase as páginas inteiras, numa história contada com frases curtas e ilustrações simples e carregadas de afeto.



RICARDO HENRIQUES E PIERRE PRATT

STOP

ORFEU NEGRO

Há quanto tempo não vemos um polícia sinaleiro na rua, a orientar o trânsito? Neste livro, o agente Simões é o último exemplar da sua espécie, gesticulando entre carros e peões e salvando situações de vida ou morte ou orientando manifestações e choques ideológicos. O que lhe acontecerá quando, como todos os outros que deixámos de ver, for substituído por um semáforo? Com muito humor no texto e nas ilustrações, esta história talvez guarde um final feliz e a certeza de que um "stop", bem gritado e gesticulado, pode mesmo salvar o mundo. **Gabriela Lourenço**

> CONTACTOS

EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA

Arquivo Geral e Histórico R. B ao Bairro da Liberdade, lt 3-6, piso 0; 218 177 200; Sala de leitura | Balcão de atendimento: seg a sex, 9h30-12h30 / 13h30-17h, encerra fer; arquivomunicipal.lisboa.pt

Fotográfico R. da Palma, 246; 218 171 330; seg a sáb: 10h-18h; arquivomunicipal.lisboa.pt

Videoteca Largo do Calvário, 2; 218 170 433; Sala de leitura: seg a sex, 10h-13h30, encerra fer; mediante agendamento prévio, via arquivomunicipal.lisboa.pt

BIBLIOTECAS

Consultar horários em blx.cm-lisboa.pt

Alcântara Rua José Dias Coelho, 27-29; 218 173 730

Belém R. da Junqueira, 295/7; 218 172 580

Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa

Rua Francisco Metrass, 28D; 218 009 927

Camões Largo do Calhariz, 17, 1º eq; 218 172 360

Coruchéus R. Alberto Oliveira; 218 172 049

David Mourão-Ferreira R. Padre Abel Varzim 7D, Bairro Casal dos Machados; 211 388 010

Hemeroteca R. Lúcio de Azevedo, 21B;

218 172 430

Itinerantes / Móveis 218 170 541/2 / 910 238 089

Loja BLX Biblioteca Palácio Galveias, Campo Pequeno; 218 173 102; loja.blx@cm-lisboa.pt

Maria Keil R. Maria José da Guia, 8; 217 589 280

Marilyn R. António Gedeão; 218 173 000

Natália Correia Centro Social Polivalente; R. Rio Cávado, B.º Padre Cruz; 218 054 526

Olivais/Bedeteca R. Cidade do Lobito; 218 507 100

Orlando Ribeiro/Fonoteca Antigo Solar da Nora, Estrada de Telheiras, 146; 218 172 660

Palácio Galveias Campo Pequeno; 218 173 090

Penha de França R. Francisco Pedro Curado 6A; 218 172 410

Quiosque Jardim da Estrela Jardim da Estrela; 911 528 536

São Lázaro R. do Saco, 1; 218 820 116

Serviço de Inclusão Edifício do Alto da Eira, R. Frei Manuel do Cenáculo, Torre 2 - cave; 913 067 268

CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE LISBOA

Av. da Índia, 166; 218 172 180; centro. arqueologia@cm-lisboa.pt

CINEMA SÃO JORGE

Avenida da Liberdade, 175; 213 103 400; cinemasaojorge.pt

GABINETE DE ESTUDOS OLISIPONENSES

Est. de Benfica, 368; 217 701 100; seg a sex: 11h-17h; geo.cm-lisboa.pt

GALERIAS

<http://galeriasmunicipais.pt>

Ter a dom: 10h-13h/14h-18h

Galeria Avenida da Índia Avenida da Índia, 170; 215 830 010

Galeria Boavista Rua da Boavista, 47-50; 213 476 335

Galeria Municipal Pavilhão Branco Campo Grande, 245; 215 891 259

Galeria Municipal Torreão Nascente da

Gordoaria Av. da Índia; 215 830 010

Galeria Quadrum R. Alberto Oliveira, Palácio dos

Coruchéus, 52; 215 830 010

MONUMENTOS

Castelo de São Jorge 218 800 620; todos os dias: 10h-21h; <http://castelodesaojorge.pt>

Padrão dos Descobrimientos Av. Brasília;

213 031 950; mar a out, todos os dias: 10h-19h

(últ. entrada 18h30), nov a fev, ter a dom:

10h-18h (últ. entrada 17h30); www.padraodosdescobrimientos.pt

MUSEUS

Atelier-Museu Júlio Pomar R. do Vale, 7; 215 880 793; ter a dom: 10h-13h / 14h-18h; www.ateliermuseujuliopomar.pt

Casa Fernando Pessoa

R. Coelho da Rocha, 16-18; 213 913 270; ter a dom: 10h-18h (última entrada 17h); casafernandopessoa.pt

Museu do Aljube - Resistência e Liberdade

R. de Augusto Rosa, 42; 215 818 535; ter a dom: 10h-18h (última entrada 17h30); www.museudoaljube.pt

Museu Bordalo Pinheiro Campo Grande, 382;

215 818 540; ter a dom: 10h-18h;

<http://museubordalopinheiro.pt>

MUDE - Museu do Design e da Moda. Coleção

Francisco Capelo 218 171 892; www.mu.de.pt

> CONTACTOS

Museu do Fado Lg. do Chafariz de Dentro, 1; 218 823 470; ter a dom: 10h-18h; www.museudofado.pt

Museu de Lisboa - Casa dos Bicos

R. dos Bacalhóes, 10; 217 513 200; seg a sáb: 10h-18h (última entrada 17h30); www.museudelisboa.pt

Museu de Lisboa - Palácio Pimenta Campo Grande, 245; 217 513 200; ter a dom: 10h-18h (última entrada 17h30); www.museudelisboa.pt

Museu de Lisboa - Santo António Lg. de Santo António da Sé, 22; 218 860 447;

ter a dom: 10h-18h (última entrada 17h30); www.museudelisboa.pt

Museu de Lisboa - Teatro Romano R. de São Mamede, 3A; 218 818 530; ter a dom: 10h-18h (última entrada 17h30); www.museudelisboa.pt

Museu de Lisboa - Torreão Poente Pg. do Comércio, 1; www.museudelisboa.pt

Museu da Marioneta Convento das Bernardas, R. da Esperança, 146; 213 942 810;

ter a dom: 10h-18h (última entrada 17h30); www.museudamarioneta.pt

POLO CULTURAL GAIVOTAS / BOAVISTA

Rua das Gaivotas, 8; 218 172 600;

pologavotasboavista@cm-lisboa.pt

Loja Lisboa Cultura R. da Boavista 184;

recomenda-se o atendimento através do email

loja.lisboa.cultura@cm-lisboa.pt ou do

telefone: 218 173 600

TEATROS

LU.CA - Teatro Luís de Camões Calçada da Ajuda 76-80; 215 939 100; lucateatroluisdecamoes.pt

São Luiz Teatro Municipal R. António Maria Cardoso, 38; 213 257 640; www.teatrosauluiz.pt

Teatro do Bairro Alto R. Tenente Raúl Cascais 1A; 218 758 000; teatrodobairroalto.pt

UM TEATRO EM CADA BAIRRO

Avenidas R. Alberto de Sousa 10A; seg a sex: 9h-19h; 218 170 900; umteatroemcadabairro.pt

avenidas@cm-lisboa.pt

Boutique da Cultura Av. do Colégio Militar (frente R. Adelaide Cabete); 926 830 272; seg a sex: 9h30-13h/14h30-22h; sáb: 10h-13h/14h-18h;

dom: 14h-18h; www.boutiquedacultura.org

Casa do Jardim da Estrela Jardim Guerra Junqueiro, Praça da Estrela 12; ter a sáb:

10h-18h; umteatroemcadabairro.pt

cjardimestrela@cm-lisboa.pt

Coruchéus Rua Alberto de Oliveira; 218 170 900; umteatroemcadabairro.corucheus@cm-lisboa.pt; ter a sáb: 13h-19h (encerra em agosto)

Quinta Alegre Campo das Amoreiras, 94

Charneca do Lumiar; 218 174 040;

umteatroemcadabairro.quintaalegre@cm-lisboa.pt

Turim Estr. de Benfica 723; bairrobenfica.pt

AGENDA CULTURAL LISBOA

JAN 2025 / N.º 394

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA, PELOURO DA CULTURA
Carlos Moedas

DIRETORA
Laurentina Pereira

EDITORA EXECUTIVA
Paula Teixeira

EDITOR
Luís Almeida d'Eça

DIREÇÃO DE ARTE
Inês do Carmo

DESIGN
André Alvarez
Inês do Carmo
Rute Figueira

COPY DESK
Sara Simões

FOTOGRAFIA
Humberto Mouco

REDAÇÃO
Ana Figueiredo
Ana Rita Vaz
Cristina Engrácia
Filipa Santos
Frederico Bernardino
Gabriela Lourenço
Ricardo Gross
Tomás Collares Pereira

EDITOR DE REDES SOCIAIS
Ricardo Saleiro

RELAÇÕES PÚBLICAS, PUBLICIDADE INSTITUCIONAL, CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS
Marco Mateus

IMPRESSÃO
Multiponto, SA

TIRAGEM
25 000 exemplares

DEPÓSITO LEGAL
40722/90

PERIODICIDADE
Mensal
Isenta de registo na ERC
ao abrigo da lei de imprensa 2/99

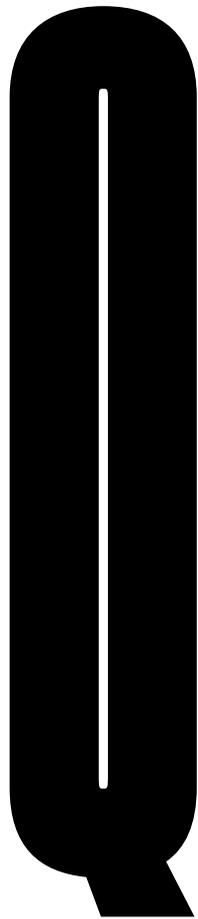
EDIÇÃO
Câmara Municipal de Lisboa

RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Rua da Boavista, 9
1200-066 Lisboa
Tel. 218 170 900
agenda.cultural@cm-lisboa.pt

www.agendalx.pt

NA CAPA
Joana Barrios
Fotografia de Humberto Mouco



O que significa abordar o corpo como veículo de transformação hipnagógica?
 — **Significa trabalhar com o corpo enquanto meio que atravessa e manifesta estados de consciência intermédios entre a vigília e o sono, conhecidos como estados hipnagógicos, que se caracterizam por um conjunto de percepções oníricas, fragmentos de memórias, imaginação fluida e sensações físicas que podem ser simultaneamente ambíguas, ilógicas e racionais.**

A criação que apresenta no Teatro São Luiz, *Atsumori*, tem na origem uma peça que estudou em Quioto. Conseguiria residir no Japão o resto da vida?

— **Seria uma possibilidade interessante. É um país que gosto de visitar, não apenas para estudar e trabalhar em processos criativos, mas também pela profunda inspiração e admiração que a sua cultura e natureza me despertam.**

Os néones são um elemento recorrente nas suas peças. O que é que a fascina neste tipo de iluminação?

— **Os néones têm sido um recurso utilizado em peças cuja vibração inerente é pop, com cores e plasticidades fortes e um impacto visual direto. É fascinante como diferentes qualidades de luz podem transformar por completo a experiência de um espaço, de um corpo ou gesto.**

Aonde vai recolher ideias para o seu trabalho? Que domínios da arte e do pensamento mais a inspiram?

— **Recolho ideias a partir da observação do sensível e do mundo que me rodeia. Também as imagens e situações que surgem durante estados de sono ou de consciência alterada, tornam-se pontos de partida para os meus trabalhos. E por fim os domínios da filosofia, psicologia e ciência, na forma como interrogam questões de identidade e organização social; e a música, luz e imagem cinematográfica, onde encontro a base para abordar o ritmo (tempo) e a plasticidade (espaço).**

A sua formação artística passou também pela pintura. Consegue descrever sucintamente as suas obras dessa altura?

— **Penso que os estudos que me entusiasavam mais na altura tinham a ver com cor, processos fotográficos e rastros.**

Houve um momento específico em que decidiu deixar de se apresentar em palco como intérprete das suas criações?

— **Foi uma transição natural: a necessidade de me focar na direção das peças e no desenho de todas as suas camadas tornou-se mais premente com o tempo.**

No contexto de uma entrevista reparei que usava peruca. São como peças de vestuário para si ou têm outro significado.

— **São acessórios, mas podem também ser veículos para transformação. Alteram a presença e a identidade de quem as usa, permitindo criar personagens ou explorar dinâmicas diferentes no palco e fora dele.**

Consegue conceber que o seu trabalho possa um dia vir a dispensar o corpo humano?

— **Sim, consigo imaginar essa possibilidade. O corpo humano é central no que faço atualmente, mas elementos como luz, som e dispositivos cenográficos, podem evoluir para ocupar um papel principal, criando universos cénicos que não dependem do corpo humano.**

CATARINA MIRANDA

COREÓGRAFA

QUESTIONÁRIO
RICARDO GROSS

FOTOGRAFIA
HUMBERTO MOUCO



FRENTE DE SALA PODCAST

AGENDA CULTURAL LISBOA

AS O MAGAZINE CULTURAL CAS
 ODC DA CIDADE DE LISBOA D
 RENTEDESALAPODCASTFREN
 TEDESALAPODCASTFREN

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

**TEATRO
SAO LUIS**

**20
25**

**20
25**

**TEATRO
SAO LUIS**

**TEATRO
SAO LUIS**

**20
25**

**20
25**

**TEATRO
SAO LUIS**

**TEATRO
SAO LUIS**

Venha conosco
para 2025

